

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1945 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIJACAS, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.531

Esta Semana, o Candidato ou o Fracasso Completo do Acôrdio

O IMPASSE

DANTON JOBIM

A opinião pública começa a inquietar-se com as manobras intermináveis dos Três Grandes em torno da sucessão. Suceder-se as conferências dos maiores do Acôrdio com resultados absolutamente nulos. Pormenores ridículos tomam o tempo e a atenção dos responsáveis pela escolha do nome que, sustentado pelas correntes democráticas, deverá enfrentar nas urnas a conspiração dos inimigos do regime.

Há muito que se anunciara o termo das operações preliminares, parecendo finalmente assentada uma fórmula de seleção honesta e viável, em que se reconhecia a função arbitral do presidente da República, depositário da confiança do PSD, UDN e PR. Por outro lado, as dificuldades surgidas com a interferência do governador gaúcho — buscando fluidificar o Acôrdio pela sua extensão ilimitada a outros partidos — eram tidas por definitivamente superadas, quer pelo veto de muitos próceres leais ao general Dutra, quer pela interpretação que deram à fórmula Jobim os principais chefes do PSD gaúcho, visando neutralizá-la de todo.

Chegada, finalmente, a hora de acertar o nome, o PSD tinha um candidato natural: o sr. Nereu Ramos. Mas Nereu, a quem sobram os melhores atributos para candidato de um partido, não apresenta nenhum para candidato de uma coalizão. É o anti-Acôrdio por excelência. Falta-lhe plasticidade. É um homem de seu clã, irredutível na defesa dos privilégios da facção a que pertence. O Acôrdio foi realizado pelo presidente, apesar de Nereu, o qual, entretanto, se manteve, pela força de sua personalidade, no controle do PSD. De sorte que, por maiores méritos pessoais que exiba o vice-presidente da República, sua candidatura valeu apenas como tomada de posição do PSD, indicando que o candidato devia sair do pessimismo.

Mas, provada a inviabilidade da candidatura do presidente do PSD, era de esperar que o partido evoluísse para outros nomes, assumindo a liderança das demarções para a escolha de alguém capaz de ser bem aceito na opinião e de obter a confiança da UDN e do PR.

O que se viu, entretanto, foi que, enquanto o resto do PSD permanecia sentado sobre a candidatura Nereu, só o sr. Benedito Valadares se movimentou no sentido de arranjar uma saída, com o pensamento posto nos seus interesses regionais.

A verdade é que Minas é a pedra do ângulo do sistema político que elegerá o sucessor do general Dutra. O candidato deve, necessariamente, unir os mineiros. Mas o difícil é conseguir que os políticos mineiros se unam em torno do melhor dos candidatos. Os vetos se sucedem, inspirados em motivos regionais. Estando o problema da sucessão presidencial, em Minas, subordinado ao da sucessão do sr. Milton Campos, mesmo um grande nome como o do seu eminente governador só seria aceito pelos udenistas se tal candidatura viesse do centro interpartidário para Minas, o que valia dizer, se ela não custasse qualquer compromisso com o sr. Valadares quanto ao futuro governador.

O que nos parece claro, porém, é que os partidos se mostram impotentes em face do problema. Segundo dizem as fôlhas, já se desistiu até de organizar listas de nomes, único processo razoável de iniciar o exame dos papáveis, no sistema do Acôrdio.

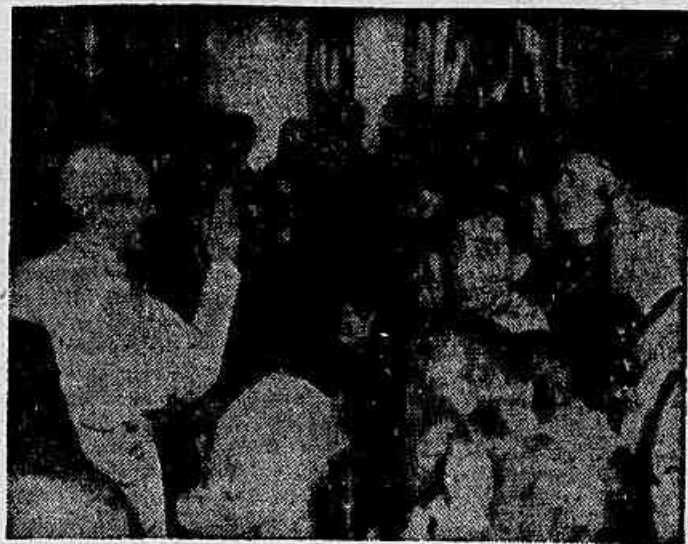
Tudo indica, pois, que só resta apelar para a ação decisiva do presidente da República. Somente a sua incontestável autoridade, alicerçada na confiança geral, poderá deslocar o Acôrdio do impasse em que se acha. Não há nada que se possa honestamente opor à coordenação pelo chefe do Estado dos interesses políticos em jogo.

No dia em que terminar o seu mandato o general Eurico Dutra descerá as escadas do Castelo cercado do respeito e do carinho do povo brasileiro porque soube restituir o país à legalidade e, no governo, não alimentou outra ambição que não a de exercê-lo com dignidade e espírito público, para entregá-lo normalmente ao seu sucessor. Ninguém mais apto, pois, pelo seu desinteresse e pelo seu amor ao regime, para indicar aos partidos, neste passo difícil, a rota a seguir.

“SÃO PAULO”

Com a Nacional de Seguros de Vida
Sede no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



CASTELO GANDOLFO, Itália — O Papa Pio XII dá a bênção apostólica a um grupo de mineiros belgas, que foram recebidos em audiência especial, com seus capacetes profissionais. Membros do Movimento de Trabalhadores Cristãos, esses mineiros fazem parte da caravana de 1.200 peregrinos belgas, que visitaram o Sumo Pontífice, na sua residência de verão. (Foto UP-ACME-D.C., por via aérea).

ENCARREGA-SE MOCH DE RESOLVER A CRISE DE GOVÊRNO NA FRANÇA

Ouvirá os Partidos Centristas Sobre a Possibilidade de Formar Novo Gabinete de Coalizão — Ha Dificuldades Operárias e Poucas Probabilidades Para os Socialistas



Auriol, presidente da França

PARIS, 8 (Joseph W. Grigg, da United Press) — O presidente Vincent Auriol pediu a Jules Moch, membro do Partido Socialista, que esteve à frente do Ministério do Interior, nos três últimos governos franceses, que procurasse reunir novamente os partidos centristas para formar mais um gabinete de coalizão.

UMA “MISSÃO INFORMATIVA”

Moch não foi solicitado, especialmente, a tentar formar novo governo, nem foi apontado como primeiro ministro, mesmo porque não se cre que ele ou qualquer outro socialista tenha possibilidade de formar gabinete. Moch qualificou sua incumbência de “missão informativa”, para averiguar se os três grandes partidos centristas — republicanos populares, socialistas e radicais-socialistas — podem chegar a um acordo sobre um programa econômico comum e formar novo gabinete que substitua o que foi presidido por Henri Queuille e que denunciou em princípios desta semana. Antes de conferir essa missão a Moch, Auriol celebrou novas conferências com dirigentes políticos, não obstante estar padecendo de um ataque gripal e de uma afecção crônica dos rins.

DIFICULDADES OPERÁRIAS

Entretanto, continua a acentuar-se a inquietude operária. Milhares de operários das fabricas de automóveis Renault projetavam celebrar novas manifestações, pedindo aumento de salários e bonus adicionais para compensar o

aumento do custo da vida provocado pela desvalorização.

Os operários comunistas, socialistas e católicos continuam realizando negociações para a formação de uma frente única em defesa de suas reivindicações.

A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, e a Federação dos Sindicatos Cristãos já prepararam um anteprojeto de “pacto”. Entretanto, os socialistas ainda não deram sua aprovação à união.

Auriol, durante suas conferências, entrevistou-se com o

(Conclui na 2.ª pág.)

AJUDAM OS LATINO-AMERICANOS A LUTA DA IUGOSLÁVIA CONTRA A RUSSIA NA ONU

INTERESSADOS NA APROVAÇÃO DA MOÇÃO DE BELGRADO CRIANDO UMA BARREIRA À INTROMISSÃO SOVIÉTICA

LAKE SUCCESS, 8 (United Press) — Os delegados latino-americanos ao Comitê Jurídico da Assembleia Geral se reuniram em sessão privada para discutir a moção iugoslava sobre os direitos e deveres dos Estados e que constitui, indiretamente, um esforço para criar uma barreira legal contra a ingerência da União Soviética nos assuntos internos da Iugoslávia.

Querem Aprovação Imediata

Durante a reunião, notou-se a existência de forte corrente a favor de uma declaração que compreenda muitos dos pontos mais importantes da moção iugoslava. Entretanto, esta moção, segundo a opinião da maioria dos delegados latino-americanos, deve ser estudada cuidadosamente, em vista de possíveis alterações de redação.

Os latino-americanos se opõem à sugestão apresentada reservadamente por algumas delegações, no sentido de que a aprovação da declaração dos direitos e deveres dos Estados



Kelly, presidente da UDN

O PROBLEMA DAS ALAS

Sem um centro capaz de determinar a polarização das diversas alas que compõem o PSD, a UDN e o PR, o tempo foi se escoando sem que as referidas alas se dispusessem a ceder, em benefício de uma solução interpartidária. Estas impressões colhidas em círculos autorizados se completam na análise das próprias declarações dos líderes, acentuando: se, após mais de seis meses de marchas e contra-marchas não for possível a solução harmoniosa, será que isso acontecerá em oito dias apenas?



VARSOVIA — Operários poloneses colocam o calçamento da rua Krucza reconstruída, a qual corre paralela à rua Marszałkowska, a principal arteria de Varsóvia. A reconstrução dessa rua é parte do plano geral de reconstrução da capital polonesa. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).



Freitas-Vale, líder dos latino-americanos

“ela adida, enquanto se consultam as organizações jurídicas dos diversos países. Acham os latino-americanos que a declaração deve ser aprovada pela Assembleia com a maior

(Conclui na 2.ª pág.)



A sra. Mario Ostwald, que integrou a equipe brasileira que levantou uma honrosa segunda colocação na competição internacional de pesca de atum, é a primeira mulher a figurar em tal certame. Na foto, a pescadora sorri triunfante enquanto o guia puxa o atum, que pesa 163 libras. (Ver a reportagem de Jacinto de Thorma, na 5.ª página da 2.ª seção).

(Conclui na 2.ª pág.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirado livre até Cr\$80.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirado livre até Cr\$200.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL LUITO, 7

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Os Preços e a Bolsa do Povo

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Para o nosso brilhante confrade e particular amigo, o bravo capitão Joel Silveira, "deve ter suas razões essa gente que vive a pedir a extinção da C.C.P., e a completa liberação dos preços". Mas o valoroso escritor, correspondente de guerra, como o "velho Braga" de Cachoeiro do Itapemirim, e vitorioso herói de memorável batalha particular travada, em Copacabana, contra a P.E., o escritor não acredita "que sejam razões a favor do povo".

DESVIO DE LINHA

A seu ver, a liberação de preços significa, necessariamente, alta de preços. Se derem força, autoridade, prestígio à C.C.P., esta "muito poderá fazer a favor da bolsa do povo", adotando "medidas contra a especulação". Talvez não haja ocorrido ao sr. Joel Silveira que os tabelamentos, a fixação de preços pelo Estado por um ato de arbitrio e abuso do poder, já têm sido experimentados várias vezes, em diversos países e aqui estão em vigor há muito tempo, sem dar resultados diferentes desses que aí estão, que o escritor conhece e, aliás, reconhece na sua crônica de ontem. Apenas, é não culpa o sistema e sim a falta de prestígio de uma C.C.P. "desarmada".

O sr. Joel Silveira foi sempre dos mais destacados antifascistas da nossa imprensa, combateu sempre e continua a combater tudo quanto se lhe afigure arbitrário, abusivo, restritivo da liberdade. No caso da fixação de preços, porém, não percebe ou não sente o ranço ditatorial. Não lhe acode a lembrança de que a compra e venda, entre homens livres, numa sociedade livre, é um contrato, um acordo de vontades livres. Um contrato de que o ajuste do preço é elemento essencial. Sendo lícito o objeto do negócio, além do vendedor e do comprador, ninguém mais tem nada com isso.

Dirá, talvez, o nosso confrade e amigo que, sendo para o bem do povo e felicidade geral da nação, vale a pena fechar os olhos à intervenção indevida da autoridade, mesmo em detrimento da liberdade dos cidadãos. É um perigoso argumento. É o argumento maquiavélico, por excelência. E foi o que serviu a todos as espécies de ditadura, inclusive a do fascismo, que teve e tem no sr. Joel Silveira um inimigo pessoal de comprovada eficácia. Admitir a excelência de um ato ditatorial, contudo, em plano inclinado, à aceitação da ditadura — idéia que jamais passaria pela cabeça de Joel Silveira.

Além de perigoso, o argumento é falso, pois a verdade é que nada, absolutamente nada lucra nem pode lucrar o povo com o tabelamento, como o demonstra fartamente, esmagadoramente, a experiência, nossa e alheia. Não demonstra, aliás, nada que não fosse perfeitamente previsível, em face das leis econômicas. O que seria de admirar é que os resultados fossem diferentes. Nessa hipótese, seria necessário refazer toda a economia, que estaria errada. Tranquile-se, porém, o sr. Joel Silveira: a

economia continua certa; errada tem sido é a nossa política econômica, da qual se deve dizer para falar com certa moderação, que é primária, inepta, contraproducente, ruinosa, depauperante, contrária ao interesse nacional.

O VERDADEIRO CONTROLE

Entretanto, há um processo de controle de preços que sempre deu o melhor resultado possível: é o da liberdade. Esse, não falha. Acompanhado de medidas complementares adequadas, que nos dispensamos de enumerar, mas não oferecem mistério nem dificuldade, esse processo mantém os preços em equilíbrio, forçosamente, pela concorrência. O sr. Joel Silveira não comprará por 20 dinheiros, numa esquina, o que possa obter por uns 15, na outra. Todo mundo costuma pensar assim e agir em consequência. Donde, a infalibilidade do processo.

Outra idéia que não ocorre aos que se supõem defensores do povo, quando defendem o tabelamento: este nunca impede totalmente a alta, pois gera o mercado negro, mas, "em compensação", impede a baixa. Em face do tabelamento, as utilidades se comportam de um dos três seguintes modos: a) desaparecem, para reaparecer clandestinamente, por muito mais, se o preço fixado for baixo, isto é, "util à bolsa do povo"; b) ficam na mesma, se e enquanto o preço fixado for mais ou menos correspondente ao que seria o do mercado livre, caso em que o tabelamento seria inócuo; c) sobem, imediatamente, voluptuosamente, se os preços fixados o forem acima do verdadeiro, caso em que o tabelamento é contrário ao interesse imediato do consumidor. Em qualquer das três hipóteses, qual é a vantagem?

Ainda há um aspecto para o qual pedimos a atenção de Joel Silveira. O tabelamento alcança as utilidades no momento da venda para o consumo. Não atinge nas fontes de produção, nem assegura a estabilidade do custo da produção. Os produtores, portanto, fazem-se concorrentes, mas dessa concorrência nenhuma vantagem consegue chegar até a "bolsa do povo". Os intermediários é que se beneficiam da mesma e a estimulam ao máximo, pois quanto mais barato comprarem ao produtor, maior margem de lucro, revendendo a preço fixo, de tabela. É fácil compreender o que isso pode representar de prejuízo para a produção, impedida, por exemplo, de computar a qualidade como fator de êxito nos negócios.

Realmente, o intermediário passa a ter interesse em comprar o mais barato, para vender pelo mesmo preço. É claro que tal interesse desapareceria, se ele pudesse manter igual margem de lucro, vendendo mais caro o que mais caro lhe custa. O público decidiria, como decide dos cigarros que fuma.

Eis aí algumas razões contra o tabelamento e a existência de repartições para controlar preços. Ao contrário do que supõe e afirma o sr. capitão Joel Silveira, elas não parecem as únicas verdadeiramente a favor do povo, da sua bolsa e da sua liberdade.

Ajudam os Latino-
Americanos a Luta
da Jugoslavia Contra
Russia Na Onu

(Conclusão da 1.ª pag.)

bravidade possível. Durante o debate que será feito no Comitê Jurídico, da Assembleia, provavelmente na próxima semana apontar-se-á como precedente uma declaração semelhante, aprovada perante a conferência inter-americana de Bogotá.

PLANO HINDU...

LAKE SUCCESS 8 (De Richard Witkin, da U. P.) — Os planos para a regulamentação da energia nuclear que estão se acumulando nas Nações Unidas aumentaram com mais um esboço pela Índia. Este está dirigido no sentido de se estabelecer um tratado de "pressão moral" que proscriveria a bomba atômica.

Sir Benegal N. Rau, representante permanente da Índia perante as Nações Unidas, disse a jornalistas que solicitara instruções ao Comitê Jurídico da Assembleia Geral a fim de que seja redigido um projeto de convenção sobre energia nuclear em duas partes. Uma delas incluiria uma declaração de obrigação dos Estados soberanos de se abster de utilizar a bomba atômica contra os demais signatários do tratado. A segunda parte estabeleceria um organismo internacional de regulamentação de energia nuclear que incluiria as proposições aprovadas no ano passado pela Assembleia baseada em grande parte no programa apresentado em 1946 por Bernard M. Baruch, dos Estados Unidos, ou qualquer plano básico, sobre o qual concordem países de energia atômica das cinco grandes potências e Canadá em sua conferência secreta que está em sessão atualmente.

EE. UU. Não Reconhecem a Nova China

(Conclusão da 1.ª pag.)

rigente da "República do Povo" chinês, felicitou aos seus correligionários dos Estados Unidos, os líderes comunistas William Foster e Eugene Dennis pela ajuda que prestaram ao povo da China.

A radiotransmissão captada em Tóquio, cita Mao Tsé Tung no sentido de haver dito que "os comunistas norte-americanos ocupam uma posição especialmente gloriosa em sua heróica luta para contribuir para a justa causa do povo chinês e opor-se à política imperialista reacionária dos Estados Unidos para com a China".

EVACUAÇÃO DE CANTÃO PARA CHUNGKING

HONG KONG, 8 (Victor Kendrick, da United Press) — Os círculos autorizados de Cantão informaram que o governo nacionalista decidiu aconselhar as legações estrangeiras a abandonar a capital provisória da China, na transferência para Chungking, dentro de duas semanas. Os funcionários do governo nacionalista que não sejam considerados essenciais começarão a evacuar Cantão na próxima quarta-feira, segundo as primeiras fontes. Espera-se que o primeiro grupo a partir consistirá de 500 pessoas. O comitê de evacuação do Yuan Executivo já fretou vinte aviões de transporte para a transferência em massa do pessoal governamental para Chungking, que foi capital provisória da China durante a guerra.

Um porta-voz do ministério do Exterior disse que a chance, ainda não havia participado oficialmente ao corpo diplomático de que deve evacuar Cantão, transferindo-se para Chungking. Acrescentou, entretanto, que o governo decidiu que essa medida se justificaria, quando se tornasse necessária.

A decisão de evacuar Cantão foi tomada, segundo se informou, depois da queda da base nacionalista de Hengyang em poder das forças comunistas e avanços verificados noutros setores, inclusive a apenas 145 quilômetros de Cantão.

Depois da ocupação de Hengyang, informou-se que o comandante da guarnição de Cantão estava procurando reforçar as defesas locais, retirando, ao mesmo tempo, as tropas da zona do Rio Leste.

Segundo notícias de Cantão, as tropas comunistas que há dois dias ocuparam Kukong avançaram para o sul, seguindo a estrada de ferro Cantão-Hankow, e estavam fazendo preparativos para o assalto à segunda linha de defesa dos nacionalistas, cuja principal base é Yingtak, a 145 quilômetros de Cantão.

Os empregados ferroviários informaram que o transporte normal para Yingtak limitou seu percurso até Lenkonchow, a 130 quilômetros de Cantão, pelo norte. Hengyang se encontra a

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ISTO, E NADA MAIS

O público se tomou conhecimento, através do noticiário da semana, da última revelação queremista das bancadas do PSD e PTB unidas (e não se compreendem perfeitamente) e que se concretizou na aprovação do projeto que restabelece o nome de Getúlio Vargas ao atual Grupo Escolar Coronel Camisão, em Niterói. Tal revelação é a mais recente de uma série programada secretamente pelos mentores encapuçados do queremismo fluminense, série que irá sendo posta em execução à medida que nos formos aproximando das eleições de 30. Para melhor esclarecimento e caracterização do fato, vamos fazer aqui um pequeno resumo, do que se passou: esquecido na Comissão de Justiça encontrava-se há mais de seis meses, um projeto de lei determinando a medida acima mencionada. Não nos lembramos do nome do autor, mas o que importa é que, na semana passada, o líder Hélio Silva, líder do PSD e não do PTB, subscreviu um requerimento de urgência para o projeto queremista numa manifestação provocada à bancada da UDN e à política do acordo interpartidário, que se anuncia será posto em prática no E. do Rio, contra a sua vontade.

O requerimento num golpe de mistificação, foi apresentado pelo líder, isto é, pelo sr. Mário Fonseca, do PTB. Como era natural, a bancada udenista decidiu desenvolver todos os esforços possíveis no sentido de impedir a aprovação de urgência, passando a se retirar sistematicamente do recinto não dando nenhum para as votações. Agindo dessa maneira conseguiu o líder Mário Guimarães impedir a aprovação da urgência pelo espaço de uma semana, a que, entrando em ação a facciosidade do presidente A. de Souza (que já declarou abertamente que é de fato, faccioso), embora na presidência da Assembleia logramos os queremistas a aprovação da urgência. Para tanto, porém, tiveram que convencer especialmente as duas bancadas, ou melhor as duas legiões da bancada pois os 14 representantes da UDN do modo algum permaneceriam no recinto, nem para retetar a indigna proposição. A sessão do dia 6 do corrente, que se estendeu até a madrugada do dia 7, mostrou o quanto pode resistir uma bancada resolvida a uma obstrução, consciente e organizada. Foi, entretanto, e só depois de esgotados todos os recursos, derrotada pela supremacia dos números, que, embora silenciosos e sonolentos pelo adiantado da hora, somaram na votação simbólica...

Não poderia ter sido outra a atitude udenista. Tratando-se de uma demonstração típica, mente política, visto que a ninguém poderia ocorrer a troca do nome do coronel Camisão, herói nacional, pelo de Getúlio aventureiro vulgar, mentiroso, farsante, moleque e safarrão, do frontispício de um grupo escolar, a não ser com objetivos políticos, e político eleitoral. Outra finalidade não poderia existir, e outra, portanto, não poderia ter sido a conduta udenista.

Mas, o que restou de tudo isto, encontra-se no fato de já agora termos elementos suficientes para julgar os verdadeiros sentimentos dos queremistas do E. do Rio. Nós, propriamente, não, porque nunca tivemos dúvidas. Mas aqueles que, confundidos pela tais letras da

350 quilômetros ao norte de Cantão e ficou isolada quando os comunistas ocuparam Kukong. Notícias aqui recebidas indicam que Hengyang caiu sem luta. Cerca de 300.000 soldados nacionalistas sob o comando do gen. Pai Ching-Hsi, que tinham sua principal base em Hengyang, se retiraram para a fronteira entre as províncias de Hunan e Kwangsi, para fugir ao movimento de cerco comunista.

HONG KONG, 8 (Victor Kendrick, da U. P.) — Entretanto, notícias aqui recebidas informam que os comunistas estão obtendo novas vitórias no setor da costa sudeste, de onde se espera que lancem o assalto contra Formosa.

Notícias de fontes nacionalistas dizem que os exércitos vermelhos ultrapassaram Amoy, que não puderam ocupar, depois de semanas de intensa luta, e estão avançando para o sul, na direção de Swatow.

Por seu lado, o rádio de Peking disse que as tropas comunistas se aproximam da fronteira da província de Kweichow, depois de ocuparem "centenas de localidades".

legenda, ainda duvidavam da sua natureza queremista. Seria, portanto, o desejo de qualquer interesse, ocultar esta condição que é inerente à nossa sociedade fluminense, se seu tirão suficientemente cinco-pura contesta-la. Fora daí, ninguém mais. Todos já com premeditação, do modo cristalino e insosfismável, que as manifestações duvidistas e edmundistas do PSD, obedecem apenas a um critério tático, que tem a como único objetivo, garantir as posições, isto é, os delegados, os sub-delegados, os juizes de paz e os órgãos dirigentes do governo, em suas mãos, para poderem controlar a consciência do povo e conduzi-la na direção do Comitê Peixotinho, guiando-o ao Ingá. Isto, apenas e nada mais.

E isto nos leva a um segundo capítulo da história; a importância da sub-delegação na vida política do Estado. Pois se ela não fosse tão extraordinariamente decisiva, não se compreenderia, de modo algum, que um partido que se jacta de ser o majoritário, de estar nas condições de eleger quem quiser nas eleições vindouras porque é o dono da consciência do povo e Peixotinho é o seu dono, mentisse tanto, recalcasse tanto os seus verdadeiros sentimentos, fizesse tanto esforço para se apresentar como não é para continuar a ser como é, visando o óbito do sub-delegado, que sabem ser capaz de, por si só, transformar em sonho inexpressivo as ilusões de tantos ambiciosos.

N. B. M.

Visita do Pres. Dutra ao Espírito Santo

No sala de projeções do Se. de Cinema da Prefeitura do Distrito Federal, foi apresentado, ontem, a elementos da colônia capixaba, o filme da visita do presidente Eurico Dutra ao Estado do Espírito Santo.

Essa película, mandada exibir pelo governador Carlos Lindemberg, teve a colaboração dos cinegrafistas Geraldo Alves e Romeu Pasquillie, do locutor Valdemar Galvão e do jornalista Ciro Vieira da Cunha, incumbido da parte de redação.

MACUMBA
LEIA OS
CATECISMOS DE
UMBANDA
NOVA EDIÇÃO
OGUM

— o grande orixá guerreiro — vencedor de demônios — Glorioso São Jorge

Contendo ensinamentos do ritual afro-brasileiro, pontos cantados e riscados, despatches, vocabulário e belas ilustrações

Edições do Povo
Rua do Lavradio, 60
RIO
Preço do volume Cr\$ 5,00

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, n. 116
Rua Visconde de Inhauma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Urana, 987 A
Estrada do Portela, 45

Quem Não Anuncia Se Esconde

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone 42-9114

Encarrega-se Moch de Resolver a Crise de Governo da França

(Conclusão da 1.ª pag.)

ex-ministro da Justiça André Marie, com o ministro do Exterior Robert Schuman e com membros dos comitês de Relações Exteriores e do Trabalho, da Assembleia Nacional. Também o veterano líder socialista Leon Blum conferenciou com Aurélien no correr da tarde.

POUCAS PROBABILIDADES

Os observadores não creem que Moch tenha muitas perspectivas de êxito em sua "missão informativa", e creem que a tarefa de formar governo será conferida depois, possivelmente ao republicano popular Robert Schuman.

Se este também fracassar, Aurélien, quase seguramente, chamará alguns dirigentes do Partido Radical Socialista, ao qual pertence Quenelle. Os meios políticos dizem que Moch, o homem que trouxe as graves comunicações de 1947 e 1948, deseja ocupar o cargo de primeiro ministro e envia-los todos os esforços para conseguir. Moch interrompeu suas férias na Itália, para regressar por via aérea a Paris depois de intervir-se a renúncia de Quenelle.

Moch, pouco depois de receber sua missão de Aurélien, iniciou uma série de consultas no Ministério do Interior, mas declarou que duvidava da possibilidade de chegar-se a um acordo antes de segunda-feira.

O trabalho mais difícil de Moch será descobrir uma solução, margem as divergências que existem, de um lado, os republicanos populares e os radicais e, de outro, os socialistas.

O gabinete de Quenelle está, principalmente em vista da insistência dos republicanos populares e radicais-socialistas em manter congelados os salários, enquanto os socialistas exigem aumentos. Na França é impossível, no presente momento, constituir um governo em um ano, ou dos radicais-socialistas, ou dos republicanos populares. Frente a estes se encontram os comunistas e seus aliados, com o total de 182 das 619 cadeiras da Assembleia e os partidários de De Gaulle e outros elementos direitistas, com 70 cadeiras.

ESTÉTICA
CONFORTO
ECONOMIAAUSTIN
'A-40'
continua na frente!

Peça-nos uma demonstração e consulte também qualquer dos seus possuidores.



EXPOSIÇÃO E VENDAS.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

TELEFONES 25-2007 E 25-2022

Discos de Gregório Barrios

Álbuns para 12 discos

CR\$ 37,00

Discos clássicos e populares

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241

Aberta até às 22 horas

Em frente à Igreja de Santo Afonso

No Catete o Embaixador de Portugal

Esteve no Palácio do Catete, o sr. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal, a fim de agradecer ao presidente da República, os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário da proclamação da República daquele país.

ONTEM, NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao presidente da República, sendo recebidos pelo ministro Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil, os srs. Dulcina Monteiro de Castro, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, e Manuel Antunes Moreira, vereador da Municipalidade de Coariá, ambos do Estado do Espírito Santo.

TALHERES!

O maior sortimento! COMPRE POR MENOS, NAS

Lojas Brasileiras
AV. PASSOS, 73-75

Romaria ao Túmulo de Santos Dumont

Como nos anos anteriores, será realizada no dia 23 do corrente, "Dia do Aviador", uma homenagem à memória de Santos Dumont.

An ato, que se revestirá de brilhantismo, deverão comparecer altas autoridades, sociedades agrárias esportivas, delegações de grande número de instituições educativas e culturais desta capital, bem como representantes de órgãos da defesa nacional, sediados no Rio de Janeiro.

Ficará no ato, que terá início às 10 horas da manhã, o sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube do Brasil, o maior Berlio Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil, um representante da Câmara de Deputados e outro da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 2.ª — TELS. 42-8993 e 42-8844

SUSPENDA-SE A DESMONTAGEM DA
INDUSTRIA PESADA NA ALEMANHARecomenda o Alto Comissário Americano —
Substituição Por Controle Militar

FRANKFORT, 9 (Por Seymour Beekhon, Diretor de Propriedade registrados pelo International News Service, em 1949) — O alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John McCloy, encareceu hoje a suspensão do que ele mesmo chamou de desmontagem, "sem objetivo" das fábricas industriais alemãs do Ruhr.

Em substituição a essa prática, o sr. McCloy, recomendou a adoção de um programa de estrito controle militar internacional sobre o Ruhr, a fim de impedir o ressurgimento de alguma indústria bélica. O alto-comissário assegurou, com inusitada veemência, a possibilidade de tornar eficaz tal regime de controle, e em declarações exclusivas ao "International News Service", manifestou que "a desmontagem que se vem realizando representa uma causa perdida, e o ponto de vista dos melhores interesses das potências ocidentais e da própria Alemanha. Poderia incrementar a desocupação e retardar a estabilização econômica da Alemanha".

O comissário McCloy declarou acreditar que as autoridades britânicas acolheriam com beneplácito uma fórmula melhor que a de desmontagem, uma vez que a mesma destrói a própria capacidade produtiva que as potências ocidentais desejam manter, para que a Alemanha volte a ser auto-suficiente.

Em prosseguimento, opinou McCloy que a Alemanha Ocidental está avançando pelo caminho da Democracia, mas advertiu que o progresso será, provavelmente, gradual e vacilante. Prosseguiu assegurando que o governo da Alemanha Ocidental possivelmente será o novo governo, particularmente agora que foi estabelecido um governo na zona oriental da dividação da Alemanha. Também, o alto-comissário não pareceu preocupado a respeito do efeito que a propaganda vermelha possa ter entre os alemães ocidentais.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Quem Não Anuncia Se Esconde

ASSINADO O ACÔRDO PARA LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS ITALIANOS NO BRASIL

EM GRIFO



Sobre o Caráter Das Pessoas e Das Praças

Pompeu de Sousa

Perdoad se insisto, pela segunda ou a terceira vez. E sempre aos sábados. Mas é que os sábados são os dias de ver a luz do sol matutino na Praça Tiradentes, porque é o dia de vir pela manhã ao DIÁRIO. E o dia que parece escolhido para tais coisas: um sábado destes, foram aqueles homens que vieram de serras e serrões serrando os galhos das árvores, dos mais finos aos mais grossos, deixando apenas aqueles patéticos troncos espetados no chão, como pessoas a quem tivessem arrancado braços e pernas e deixadas abandonadas ao relento da praça. No sábado ontem, eles vieram de guindastes e caminhões enormes e lá arrancaram de suas raízes os troncos patéticos e carregaram com eles; o guindastão arrastando-os com cordas de aço, suspendendo-os no ar, onde ficavam balançando como se brincassem de gangorra com eles; e, finalmente, os caminhões vinham para debaixo dos caminhões e estes os carregavam, não se sabe para onde. Aquilo me dando a impressão de algo, que eu não vi, mas me contaram, escreveram e eu li — sobretudo Mario Filho, em algumas páginas admiráveis que não sei por que até hoje não estão em livro: na epidemia da gripe espanhola os corpos defuntos da epidemia postos nas calçadas, nos meios-fios, e os caminhões passando e apinhando-os, carregando-se de corpos mortos, enchendo-se deles, levando-os embora.

Aquelas árvores, aqueles troncos patéticos arrancados do chão, de suas raízes, balançando um breve instante graciosos no ar, dir-se-ia que soltos no ar — aqueles troncos largados dentro dos caminhões enormes levando-os embora; aquilo, para mim, é a cena dos corpos defuntos da epidemia espanhola de 1918, agora, em pleno 1949, plena Praça Tiradentes. Não sei se teria acaso a mesma impressão, e provavelmente não a teria, porque as coisas, as mesmas coisas, geralmente sugerem impressões diversíssimas de pessoa para pessoa. Cada pessoa, cada impressão — além de cada sentença, que é o próprio de cada cabeça. Mas a mim me dá, pois, para mim, para meus olhos, estas árvores revestem-se daquilo que se costuma mencionar nos anúncios de objetos perdidos: valor estimativo. Valor das lembranças que moram dentro da gente, das que a gente ainda lembra e das outras, que a gente esqueceu, mas assim mesmo continuam a morar, esquecidas, mortas talvez, dentro da gente, a pesar também dentro da gente, dando a peso específico das coisas que trazemos em nós.

A vós outros, elas — as árvores arrancadas, as árvores camionadas de Tiradentes — poderão parecer, sugerir muitas outras coisas, em matéria de imagem. Em matéria de sentença, porém, nem creio que, no caso, caiba o proverbio de uma para cada cabeça; pois suponho que, neste particular, todas as cabeças e todas as sentenças não de ser por um parecer único: de lástima, pelo menos. Pois a verdade é que não sei em que possa o arrançamento das pobres árvores de Tiradentes ser útil à praça deste nome. Perdôem-me a ignorância urbanística se for o caso (afinal qual é a função do jornalista, — principalmente do nosso, cá do Brasil —, se não mais ou menos escrever sobre o que ignora?) — mas o caso é que não vejo como possa servir a qualquer coisa — ao desajogo do tráfego por exemplo — o possível alargamento da dita praça, enquanto as quatro ou cinco, ou seis ruas de entrada ou saída para ela continuarem estreitas tanto quanto hoje o são. O que se criará, então, com tal, será, no máximo, um remanso, um represamento, quicá mais inconveniente do que as coisas no estado atual.

Talvez o que se queira apenas seja reformar a praça, o jardim público que nela existe. "Modernizá-la". E aí eu me assusto. Porque o que costuma ocorrer, nesses casos, é tirarem o caráter da praça, do jardim, seja do que for. Não que a Praça Tiradentes seja uma beleza. Nem que possua muito caráter. É apenas o tipo da boa praça do centro. E se lhe mexerem, até isto lhe tirarão, esse caráter de boa praça do centro. Vão querer lhe dar ares assim de praça parisiense — e o resultado coisas no estado atual.

Se ao menos chamassem um sujeito assim como esse senhor Roberto Burler Marz para desenhá-la, para fazer, reformar os jardins públicos, vá lá. Vá lá, ou ótimo. Mas não chamam mesmo. Chamam, sim, uns chicharrões — que o mínimo que fazem é tirar todo o caráter do jardim, da praça, do logradouro, do que for onde toquem a mão.

E, afinal, neste país já há tanta falta de caráter que não é mal que se conserve algum, ao menos nas praças e logradouros em geral.

INSPECIONOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA A NOVA RIO-S. PAULO

As Inovações Introduzidas Na Rodovia — Acompanharam o General Dutra os Ministros da Viação e da Fazenda

O presidente da República visitou, ontem, em companhia dos ministros Clóvis Pestana, da Viação e Guilherme da Silveira, da Fazenda, os trabalhos da construção da nova rodovia, que ligará o Rio à São Paulo.

O chefe do Governo, deixou cedo o Palácio do Catete acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão aviador Pedro Pessoa. No quilômetro 0 da rodovia o esperavam os srs. Clóvis Pestana e Guilherme da Silveira, além do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Saturnino Braga, o presidente do Conselho Rodoviário Nacional e o presidente da Comissão Construtora da referida estrada. Em automóveis, rumaram, todos para o local onde tiveram início os trabalhos de reparação da Rio-São Paulo.

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Betra Mar, 406
11.º and. — 1.105
Telefone 32.6002

REGRESSO AO RIO

Apesar da chuva copiosa que começou a cair em meio da inspeção, procedida, o presidente Dutra estendeu sua viagem até a subida do Monumento Rodoviário — donde regressou a esta capital.

Bases Também Para o Incentivo à Imigração

Realizou-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, a cerimônia de assinatura, entre o Brasil e a Itália, de um convênio sobre a liberação de bens dos súditos italianos bloqueados no país.

Firmaram o ajuste, como plenipotenciários, o chanceler Raul Fernandes, pelo Brasil, e pela Itália, o sr. Mario Augusto Martini, embaixador extraordinário e plenipotenciário acreditado junto ao governo brasileiro.

Após a leitura das cartas de plenos poderes e dos textos, em português e italiano do convênio, os plenipotenciários

Atos Firmados Ontem No Itamarati — Um Convênio Dependente de Ratificação

apuseram no instrumento duas assinaturas.

DIRIMIDAS AS QUESTÕES ENTRE AMBAS NAÇÕES
O convênio ontem assinado no Itamarati pôs termo às questões até então pendentes entre o Brasil e a Itália, originadas pelo Tratado de Paz.

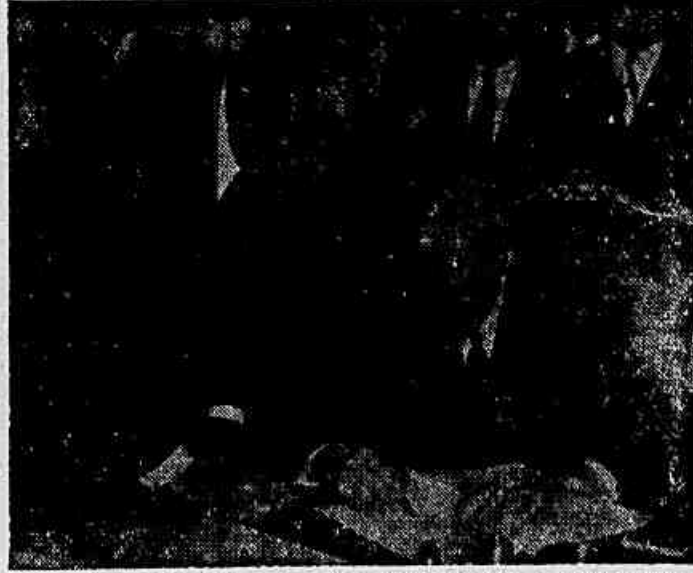
IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Estabelece o acordo a liberação imediata dos bens dos italianos residentes no país exterior, virtualmente a Itália do

pagamento de reparações de guerra ao Brasil.

De outro lado, compromete-se o governo de Roma a promover a organização, no Brasil, de uma empresa de imigração e colonização, com um capital de Cr\$ 300.000,00 para a atração e o estabelecimento de italianos no território nacional.

Foi também assinado entre os dois governos o estudo de um convênio sobre imigração, que entrará em vigor tão logo seja ratificado pelas nações interessadas.



Plenário tomado ontem no Itamarati, quando o ministro Raul Fernandes, ao lado do embaixador Mario Augusto Martini, assinava o convênio entre o Brasil e a Itália

A POLÍTICA

Grave Denúncia do Sr. Moura Andrade no Caso do Deputado Juvenal Sayon Falsificada a Lista de Passageiros — Em Memória de Virgílio Melo Franco — Esfacelamento Das Oposições Maranhenses

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. Auro Soares de Moura Andrade, líder da UDN falou ontem na Câmara Estadual sobre o caso da cassação do mandato do sr. Juvenal Sayon sob a alegação de ser estrangeiro. Entre outras coisas, disse o orador que foi falsificada a lista de passageiros do navio em que viajou para o Brasil o pai do sr. Juvenal Sayon, sendo responsável por esse crime a Inspetoria Marítima de Santos. Depois de afirmar que o sr. Juvenal Sayon nasceu em Ibitinga, o líder udenista acentuou com fiar na Justiça para o restabelecimento da verdade.

HOMENAGENS A MEMÓRIA DE VIRGÍLIO DE MELO FRANCO

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Os udenistas mineiros vão prestar sentidas homenagens à memória de seu saudoso líder, Virgílio de Melo Franco, tragicamente desaparecido a 23 de outubro de 1948. Projeta-se um programa para assinalar no próximo dia 20, o primeiro aniversário do antigo presidente da UDN mineira.

Dirigentes udenistas convidam os srs. Prado Kelly, presidente da UDN, brigadeiro Eduardo Gomes e governador Otávio Mangabeira, e toda a bancada mineira da UDN à Câmara dos Deputados, para lá, naquela data, sobre o sentido político da vida do homenageado.

Como parte das homenagens cogita-se de dar a uma das principais praças da cidade o nome do pranteado homem público.

ESFACELAMENTO DAS OPINIÕES COLIGADAS

S. LUIZ, 8 (Asapress) — As oposições coligadas, que em sinal de protesto vinham desfilando das sessões da Assembleia Legislativa do Estado, compareceram, ontem, ao recinto, tendo sido votada toda a ordem do dia. Os meios políticos locais são de opinião que dentro de poucos dias o grupo que compõe as oposições estará completamente esfacelado.

Ainda hoje, o "Diário de S. Luiz" publica várias adesões de chefes municipais ao PST. POSSÍVEL APOIO DO PSD GAUCHO AO SR. GETÚLIO VARGAS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Passando por esta capital com destino a Porto Alegre, o deputado pedetista Antero de Melo declarou ser possível que o PSD do Rio Grande venha a apoiar a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, pois não há nenhuma animosidade contra si mesmo antes-simpatia por parte de todos.

Informou também que já se está coordenando a candidatura do substituto do sr. Valtair Jobim, sendo o do sr. Clon Rosta o nome mais cotado.

CONFERENCIA DO SR. GUSTAVO CORÇÃO NA U.D.N. — CARIOCA
Prosseguindo na série de palestras com que a U.D.N. — D.F. resolveu promover um amplo esclarecimento público sobre a prática democrática em nosso meio, deverá realizar-se na próxima quinta-feira, 13, às 18 horas, na sede do partido, à rua da Assembleia, 51 — a terceira conferência a cargo do professor Gustavo Corção, que decorrerá sobre o tema "Partidarismo e nacionalismo".

Quinzenalmente, às quintas-feiras, falarão ainda os senhores Heráclito Sobral Pinto, Adauto Lucio Cardoso, Carlos Lacerda e Afonso Pena Junior.

FUNÇÃO DA IMPRENSA
S. PAULO, 8 (Asapress) — A convite da União dos Universitários Católicos locais, o sr. Carlos Lacerda pronunciou ontem na Faculdade de Direito, uma conferência sob o tema "A

Função da Imprensa em relação a todos os setores da atividade humana".

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DO JORNAL "A VOZ DO POVO"

MACEIO, 8 (Asapress) — Falando na Assembleia o deputado João Climaco defendeu a atitude serena do governo em pedindo a circulação do jornal "A Voz do Povo", alegando que o comunismo ameaça a estabilidade das instituições vigentes.

Na mesma sessão, usando também da palavra, o deputado Joaquim Leão declarou que "o governo toma certas medidas por estar de consciência tranquila e com medo da própria sombra".

EM SALVADOR O GENERAL ZACARIAS ASSUNÇÃO

SALVADOR, 8 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, chegado em avião da FAB, o general Zacarias Assunção, comandante da Zona Militar do Nordeste do país, que viaja em inspeção às regiões militares do sudeste brasileiro, ser-viço que realiza de dois em dois anos. Depois de visitar Camu-baia e os campos petrolíferos baianos, aproveitando a oportunidade de sua visita o general Assunção prosseguirá viagem hoje.

LAMENTAVEL PERDA PARA A MAGISTRATURA PARANAENSE

CURITIBA, 8 (Asapress) — Faleceu o dr. Antonio Rodrigues de Paula, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado e personalidade de prestígio na magistratura e nos círculos culturais, sociais e católicos paranaenses.

VENCEDORES DE UM CONCURSO DE CARTAZES
CURITIBA, 8 (Asapress) — Em solenidade realizada na Associação Comercial, foram pagos os prêmios do concurso de cartazes para a "campanha dos 600 mil eleitores" para o Paraná. Presentes os membros do Juri, representantes das entidades promotoras da campanha e os artistas premiados, foram entregues os prêmios em dinheiro aos três primeiros colocados. Os cartazes premiados serão logo distribuídos aos milhares para todo o Estado, materializando a campanha pro 500 mil eleitores.

IMPORTANTE OPERAÇÃO DE CREDITO

SALVADOR, 8 (Asapress) — Informa-se estar em via de conclusão a operação de crédito que o governo negocia com o Banco do Brasil para um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros, faltando apenas a assinatura do contrato respectivo. A importância do referido empréstimo deverá ser aplicada em obras e realizações que se acham em andamento.

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRO-EDUARDO GOMES

Na impossibilidade da realização do comício programado para hoje, às 11 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, devido ao mau tempo, o Movimento Nacional Popular Pro-EdUARDO GOMES comunica o adiamento do mesmo para data a ser oportunamente anunciada.

Outrossim comunica que na semana entrante será realizada a primeira grande manifestação solene, cuja finalidade é tornar público o manifesto.

(Conclui na 11.ª pag.)

O ENSINO

Instalar-se-á no Próximo Dia 15 o VI Congresso Metropolitano de Estudantes

Temas Em Debate — A Lei de Segurança — Homenagem do Pedro II ao Presidente da República

Reunir-se-á no próximo dia 15 o VI Congresso Metropolitano de Estudantes, durante o qual serão debatidos os seguintes temas:

I — Problemas gerais dos estudantes:

a) — Restaurantes nas escolas e restaurantes da UNE;
b) — Ensino gratuito, livro didático, frequência livre;
c) — Diretrizes e Bases do Ensino;
d) — Autonomia dos D. A. e a nova lei de Segurança.

II — Relatório da Diretoria.

III — Constituição dos Estudantes Metropolitanos.

IV — Declaração de princípios.

REPRESENTAÇÃO

Cada D. A. far-se-á representação por 5 estudantes, havendo cinco suplentes.

MANIFESTO DA UME

A propósito da UME distribuiu ontem um manifesto em que chama a atenção para o tema do VI Congresso, ressaltando o interesse que reponha dos temas enumerados.

CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

A União Nacional dos Estudantes distribuiu ontem um comunicado em que destaca o manifesto da União Paranaense dos Estudantes, convidando os estudantes a formar, unanimemente, um movimento de repulsa ao projeto de Lei de Segurança.

HOMENAGEM DO PEDRO II AO GENERAL DUTRA

O diretor do Internato do Colégio de Pedro II patrocinou um movimento no sentido de todos os alunos e ex-alunos do Colégio Padrão assinarem um memorial de agradecimento ao presidente Dutra, pelo seu ato considerando de utilidade pública o imóvel sito no Campo de São Cristóvão n. 137, cuja área será incorporada ao estabelecimento de ensino citado.

As listas encontram-se na Portaria do Internato.

FAACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

No próximo dia 27, às 20 horas, terá lugar o Juri Simulado Oficial, promovido pelo Seminário da F. D. R. J.

O Conselho de Sentença será sorteado entre os professores, promotores, advogados e técnicos criminais presentes.

Na acusação funcionarão os

acadêmicos Arnobio Cabral, Bruzzi de Mendonça e Heleno Fragozo.

Encarregar-se-ão da defesa os acadêmicos José Carlos Moita, Evandro Solano e Ivan de Freitas.

O seminarista Claudio P. Medeiros explicará a evolução do instituto do Juri em nosso direito, bem como a sua competência constitucional, sua organização e seu funcionamento.

A presidência da sessão caberá ao estudante Otávio A. Couto.

Ocupará o lugar de escrivão a senhorinha Nelsina Rodrigues.

MUSICA POPULAR — A Secretaria Social do Centro Acadêmico Luiz Carpenter fará realizar dia 11 próximo, às 20.30 horas, um espetáculo de música popular, com a participação dos cantadores nordestinos.

CONFERENCIA — Dia 19, do professor Alomar Balseiro pronunciara uma conferência sobre o tema "Rui e os problemas nacionais".

CONVENÇÃO — O movimento universitário M. A. R. B. realizará quinta-feira próxima a sua primeira convenção, para escolha de candidatos à Comissão Executiva do C.A.C.O. FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CONFERENCIA — A convl. te do C. A. C. O., o professor Castro Rebelo, catad. tico de Direito Comercial, fará uma conferência na F. N. D. (rua Moncorvo Filho, 8), na 12.ª do corrente, sobre "A Reforma da Legislação Comercial".

Entrada franca. O restaurante da Faculdade estará pronto definitivamente a 15 do corrente. E será inaugurado no dia 17, segunda-feira, com um jantar às 18.30 horas a quem comparecer o sr. ministro da Educação, o Magnífico Reitor e outras autoridades.

Os alunos que desejarem fazer refeições no nosso restaurante devem assinar a "lista de assinantes", no C. A. C. O. DEPARTAMENTO DE EDICAO — O diretor do Departamento de Edição atende, diariamente, das 18 às 19 horas "Apostilas": 1.º — Economia Política; 2.º — Penal (até 41), Civil (uma remessa

do 2.º semestre), Finanças e Constitucional; 3.º — Penal, Comercial, Civil e Internacional; 4.º — Comercial; 5.º — Civil Judiciário Penal, Administrativo e Internacional Privado; Doutorado — Economia Política.

CONCURSO NABUCO-RUI — O diretor do Departamento Cultural resolveu aumentar os prêmios para o paralelo biográfico Nabuco-Rui, Assim, o primeiro prêmio será de Cr\$ 1.500,00; o segundo, de Cr\$ 1.000,00 e o terceiro, de Cr\$ 500,00. O trabalho deverá ter no mínimo dez páginas, papel tipo ofício, datilografado em espaço dois. Entretanto, permanecer as condições anteriores para os trabalhos já entregues, salvo quanto aos prêmios. O prazo para recebimento é até o dia 20 do corrente.

ENTRADAS PARA TEATRO — O diretor do Departamento de Teatro está empenhando seus esforços para a obtenção de entradas gratuitas a serem distribuídas entre os alunos da F. N. D.

A casas da teatro têm-se furtado a concessão das mesmas, em virtude, alegam, de crise financeira.

CURSO DE ORATORIA FORENSE — O Prof. Calmon da. rá as próximas aulas deste Curso de Extensão Universitária, patrocinado pelo C.A.C.O., nos seguintes dias: 18, 19 e 20, das 18 às 19 horas, na F.N.D.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS — O C.A.C.O. distribuirá por sorteio, entre os alunos da F. N. D., 100 volumes do livro do Prof. Pedro Calmon "História da Faculdade Nacional de Direito". Os interessados devem inscrever-se no C.A.C.O.

OFERTA DE DISCOS — A Casa Odeon ofertou os seguintes discos ao C.A.C.O. Canção do Trolley, S. Ados do Tor. Hino Nacional Brasileiro, Se o meu pinho parar, Chave de Ouro, e Preludiando.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42.292

Diariamente das 15 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32.1875

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Mais Uma Farsa Comunista!

O governo de Moscou não se decidiu ainda a acenar o seu relógio com o resto do mundo. Pelo contrário, é dos seus desejos, do seu programa andar sempre em desacordo, o fim de manter este ambiente de inquietações e de desconfianças, como o melhor caminho para os seus planos de subversão e de desordem universal. A Rússia, com as suas maquinacões, dividiu o mundo em duas partes: o mundo cristão e o mundo ateu. São dois mundos irreconciliáveis.

Quando foi da vitória das nações aliadas sobre o nazifascismo e os russos ocuparam uma parte da Alemanha vencida — ou seja a Alemanha Oriental — ninguém admitiu a hipótese de que os homens de Moscou, de comum acordo com os seus aliados da véspera, estabelecessem um tratado de paz, no sentido de implantar, naquele país, o regime democrático, com todas as liberdades que Hitler suprimira. Só os sonhadores, os místicos, os pobres de espírito poderiam admitir essa hipótese.

Nenhum interesse teria a União Soviética de dar à Alemanha a independência que perdeu e ao seu povo o gozo dos direitos fundamentais do homem. A União Soviética só poderia ter um interesse: o de levar a Alemanha ao regime comunista, por bem ou por mal.

O exemplo do que ela fez com a Polónia, a Rumania, a Bulgária, a Hungria, a Tchecoslováquia, era uma confirmação dos seus propósitos quanto à Alemanha, pelo menos quanto à Alemanha Oriental. Esta parte do antigo Império Germanico jamais a Rússia largaria das suas garras de abutres.

Ha pouco tempo os aliados, ocupantes da Alemanha Ocidental, permitiram a eleição do presidente da Republica desse setor germanico e asseguraram sua posse. O resto, em poder dos russos, não foi incluído na nova Republica, apesar de ser o programa desta a unificação total da nação.

Telegramas ontem divulgados pelos jornais já anunciavam haver sido instituído, sob os bons olhos de Stalin, o Estado Provisorio Alemão. Os comunistas converteram o Conselho Popular Alemão em Parlamento e exigiram a liquidação do Estado Ocidental, ou seja a parte ocupada pelos anglo-americanos.

O laço de Stalin anunciou o estabelecimento do novo Estado. A Camara Popular aprovou a nova Constituição, destinada a implantar a democracia popular segundo o padrão estabelecido pelas nações da Europa Oriental, dentro da orbita sovietica.

Mais uma farsa comunista se consuma, assim, ante os olhos do mundo. E, para cumulo desse ridículo, o dirigente bolchevista alemão, Wilhelm Pieck, declarou aos delegados que o novo Parlamento apresentará imediatamente à União Soviética uma solicitação de reconhecimento do Estado Independente, com Berlim como capital. E disse: "Esperamos que a União Soviética aceitará nossa proposta".

Como reafirmação do cinismo bolchevista não se poderia exigir coisa melhor. Está perfeito. O mais difícil será a extinção do Estado Ocidental, onde se encontra o verdadeiro espírito alemão disposto ao sacrifício, para defender a sua liberdade e se curar dos males que lhe foram causados pelo regime nazista. O povo alemão, que se livrou de um monstro, não quer cair nas mãos de outro pior.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Na Marinha

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se ao ministro da Marinha, por ter sido promovido, o contra-almirante, reformado, Otávio Matias Costa.

AVISO A POPULAÇÃO

ERCA DO TIRO

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação de que a 6.ª Bateria de Artilharia de Costa realizará exercício de tiro nos dias 10 e 11, na área compreendida entre os alvos 100 e 101, situado no norte do campo de tiro das Graças, na distância de seis milhas de costa.

Visita do Pres. Dutra

ao Espírito Santo

Na sala de projeções do Setor de Cinema da Prefeitura do Distrito Federal, foi apresentado, ontem, a elementos da colônia capixaba, o filme da visita do presidente Eurico Dutra ao Estado do Espírito Santo.

Essa película, mandada executar pelo governador Carlos Lindemberg, teve a colaboração dos cinegrafistas Geraldo Alves e Romeus Pasquillie. O locutor Valdemar Galvão e do jornalista Ciro Vilela, incumbido da parte de narração.

O QUE SE DIZ:

...QUE, encontrando o deputado Bias Fortes (PSD, Minas) nos corredores da Câmara, um amigo, referindo-se aos valvões de sua candidatura à sucessão, perguntou-lhe: "Como vai seu cambalo, hoje?" — ao que ele respondeu: "Nem convém falar nisso: eles serão capazes de quebrar o padrão, como na Inglaterra".

...QUE, fazendo sua renúncia, depois de uma ausência que coincidiu com as primeiras derrotas do Botafogo nesta capital — o deputado Vargas Neto (PTB, Distrito), encontrando-se com o deputado Artur Bernardes, perguntou-lhe: "Os senhores, na Comissão dos 3" já contaram do meu nome?" — e o Bernardes, antes de responder — "Ainda não, ainda não" — tomou um susto, pensando que fosse a sério...

...QUE a Comissão de Mudança da Capital, constituída na Camara dos Deputados logo após a promulgação da Constituição — vem desde então reunindo, fazendo excursões, relatórios, filmes cinematográficos, etc., mas a única coisa que afinal fez de concreto foi um projeto fixando desde já os preços de desapropriações de terrenos na área da futura hipotética capital...

...QUE, encaminhado à Comissão de Justiça, o dito projeto foi, de acordo com o parecer do relator Afonso Arinos, considerado inconstitucional, inutilizando, assim, numa reunião, todo o trabalho de três anos da Comissão de Mudança...

Naturalizações Concedidas

O ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da Pasta da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: — Augusto Henriques de Carlos Hilgredt e Ana Maria Hilgredt, de São Paulo; Helmut von Schutz, de São Paulo; Frederico Hilgredt, de São Paulo; João Batista Dietmaier, do Paraná; Erich Page, do Rio Grande do Sul; Eduardo Schulz Kaffel, do Rio Grande do Sul; Helen Levin Zlotowover, do Distrito Federal e Jacob Bauer, do Rio Grande do Sul. Os processos respectivos foram submetidos à consideração do presidente da Republica. INDULTOS INDEFERIDOS: O ministro da Justiça opinou pela indefinição dos seguintes pedidos de indulto: — José Matias, de São Paulo; Arlindo Celestino dos Santos, do Paraná; José Batista da Silva, de São Paulo e José Martins da Silva, de Pernambuco.

Os Vereadores, o Picadeiro e as Galerias

E vez em quando os vereadores da nossa Câmara Municipal ocupam o noticiário faceto da cidade. Ora é um vereador deitado por policiais encarregados de velar pelo decoro publico, por praticas licenciosas em plena via publica, ou são palhaçadas em que se envolvem os ditos senhores dentro ou fora da camarazinha do Largo da Mãe do Bispo.

Não se contentam com a desmoralização dos seus atos legislativos, sangrando os cofres municipais para beneficiar os bolsos dos amigos e de parentes. Fazem questão de ocupar o centro do picadeiro, com rostos empoados e colarinho folgado para disputar a milgailha de notoriedade que lhes sobrecega dos registros mais serios dos jornais.

E, assim, se não conseguem ocupar o noticiário politico ou o legislativo — buscam mesmo o noticiário de policia, disputando o ao batedor de carteiras e ao ruído.

De vez em quando surgem casos assim. Ainda agora, foi o daqueles que se desalfaram para duelar em plena Gavea, nas ermas paragens da Gavea: mas, para não faltar a nota local dos habitos vereadores — a cavalheiresca disputa deveria verificar-se a porta de uma casa de diversões noturnas suas peitas existindo, por ali.

O negocio devia dar-se anontem às 8 horas da noite. De forma que era esperado não comparecesse um ou outro, ou ainda ambos, à sessão da Camara da Mãe do Bispo, ontem à tarde. Compareceram, sim. Ambos.

Como se nada houvesse, nada deve ter havido. Assim é que se vê que tudo aquilo é "marmelada", é lula combinada, como as catch-as-catch-can, em que os lutadores trocam 5 golpes e a platéia parece mortal, pelo menos dolorosissimos, mas quando se vai ver, foi tudo para arrancar os niquels do bolso dos vereadores.

A maioria dos vereadores

Joaquim de SALES As Irmãs de Caridade no Brasil

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Joaquim de Sales

Depois de três semanas de permanência nesta capital, em Mariana e em algumas outras cidades brasileiras, regressou anteontem a Paris a ryma, Mère Antoinette Blanchot, Superiora Geral das Irmãs de Caridade, espalhadas pelos recantos do mundo inteiro.

Mère Blanchot veio ao Brasil participar das festas do 1.º centenario da chegada, em 1849, das primeiras Filhas da Caridade, fundadas por S. Vicente de Paulo. Terá sido uma homenagem da excelsa senhora a suas filhas brasileiras; mas terá sido também para ela a feliz oportunidade de rever este país que conhece desde Manaus a Porto Alegre, pois aqui viveu como Visitadora, isto é, Superiora das Irmãs, de 1927 a 1948, quando foi eleita Superiora Geral e teve de fixar-se novamente na Casa Mãe da sua Congregação, na famosa rua do Bac, onde de Nossa Senhora das Graças apareceu três vezes à noviciata Catarina Labouré, mostrando-lhe a humilde postulante suas mãos de que partiam raios luminosos simbolizando os mais extraordinários favores divinos por intermédio da Medalha Milagrosa.

Em novembro de 1848 partiu do Havre a primeira turma das "almas coradas vicentinas" a bordo do veleiro "Stella Matutina", que levou 70 dias de viagem agitada, com mar grosso e grandes tempestades, até encontrar as águas tranquilas e acolhedoras da baía de Guanabara.

O grande e santo bispo D. Vígoso, de Mariana, havia assentado de criar três estabelecimentos de assistência social e hospitalar na sede de sua diocese: um asilo para meninas orfãs ou desvalidas, um abrigo para a velhice de ambos os sexos e um pequeno hospital para enfermos pobres.

Para tudo isso dispunha o santo prelado de uma grande casa, mais ou menos caído aos pedaços e de nem um só real de patrimônio ou de renda.

Quando as Irmãs partiram do Rio, na longa e fatigante caminhada, hospedaram-se na fazenda dos Andrades em Borda do Campo (hoje Barbacena) a 24 de março de 1849 e no dia seguinte, na capelinha do solar, pronunciaram a renovação dos Santos Votos. Foi também nessa capelinha que S. Vicente de Paulo operou no Brasil seu primeiro milagre.

As Filhas de S. Vicente são trezentas e sessenta e seis, de pobreza, de que conhecem todos os percalços e as duras provações. E se as Irmãs de Caridade são admiravelmente se sentem nos seus contatos com a pobreza, é que "as asas brancas" pouco mais possuem que os infelizes indigentes por elas socorridos com tamanha dedicação e fervor.

Na ordem espiritual, porém, nada há tão fecundo e prodigioso como as iniciativas humildes das obras destinadas a suavizar a vida.

Saber Governar

O GENERAL Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, não se vem preocupando, apenas, com o centro e o litoral. Sua preocupação de bem servir o povo e de cumprir o seu dever de administrador da capital do Brasil vai a todos os seus recantos, onde tem deixado os melhoramentos de grande vulto. A zona rural do Distrito tem merecido todas as atenções do prefeito e aí estão as suas obras para atestar-lhe o carinho e a capacidade.

Há dois dias, o general Mendes de Moraes esteve em Madureira, estando em contato com os lavradores, que nele vêem um amigo dedicado. O prefeito inaugurou no Mercado local um grande galpão e varios "boxes" que lhe darão o dobro da sua atual capacidade. É incontestável a satisfação dos trabalhadores rurais do Distrito Federal, aos quais o general Mendes de Moraes tem procurado sempre satisfazer, atendendo às suas legítimas aspirações. Basta lembrarmos como o plano de educação elaborado, e já em parte realizado, atinge as zonas rurais, com a criação de escolas profissionais e técnicas, coisa que, antigamente, poderia parecer um sonho.

é que o papalvo politico não ouvidita mais nos seus truques. E nem os numeros de duelo na porta de "o ennas da Gavea conseguem atrair nem espectador para as galerias. Voto, então, muito menos...

Doze — apenas 12 — foram as Irmãs de Caridade que em 3 de abril de 1849 inauguraram no Brasil a primeira casa dirigida pelas Filhas de S. Vicente. Hoje em dia elas são, entre nós, 1.541 e dirigem nada menos de 180 estabelecimentos em território nacional.

Não há exemplo de progresso mais estupendo. Nenhuma outra Ordem religiosa ou Congregação, de homens ou de mulheres, poderá apresentar cifras tão elevadas e sobretudo tão consoladoras, tal o volume e a natureza das obras de assistência social e educacional a que se dedicam as Irmãs de Caridade.

Em março deste ano, as Irmãs recolheram em suas 22 creches,

1.627 bebês; nos seus 67 ambulatórios, 684.118 doentes; nos seus 10 asilos para a velhice de samparada, 659 asilados; nos seus 71 hospitais, 93.572 enfermos; nos seus 4 sanatórios, 575 doentes; nos seus 3 leprosanários, 778 infelizes; nos seus 3 hospitais psiquiátricos, 2.478 loucos.

Quanto às obras educacionais, os numeros têm a mesma eloquencia. Nas suas 81 escolas (primárias e secundárias) o total dos alunos é de 28.975; nos seus 46 orfanatos, o total das crianças é de 2.305; nos seus 3 institutos para menores deficientes (cegos e surdos mudos) o numero de crianças é de 318; nas suas 5 escolas de enfermeiras, o total das alunas é de 182. E vai por aí nas escolas de puericultura e numa Faculdade de Filosofia.

Quem não se emocionará diante da eloquencia de tais algarismos? O Brasil deve certamente uma excepcional homenagem de admiração e gratidão. Este é o sentido do projeto Medeiros Neto, autorizando a emissão especial de selos postais, comemorativos do primeiro centenario da chegada ao nosso país das Filhas de S. Vicente de Paulo.

Partidários do Pauperismo

Humberto Bastos

BASEIAM-SE os defensores do projeto em andamento no Congresso, que pretende regulamentar a repressão ao abuso do poder econômico, que no Brasil já existem organizações prejudiciais ao desenvolvimento de nossa economia.

Partindo do principio definido pelo autor, de que há abuso de poder econômico "quando esses meios de produção em certos setores da atividade são dominados por um grupo, por um individuo ou um grupo de individuos, são dominados por uma empresa ou por um grupo de empresas, evitando que outros deles também possam dispor", os apologistas da "lei malaia" exploram falsos exemplos.

Lembram que 50% da produção de laminados pertencem a uma empresa, quando há doze no genero; que 24 firmas produzem aço, mas apenas 5 delas controlam 85% do mercado; que 99 é o número de firmas que produzem trigo, mas oito apenas perfazem 73% do total da produção; que 22 firmas produzem 73,7% do total do cimento nacional, quando há mais sete empresas no genero. A isso dão eles o nome de "trust", de cartéis. Portanto estão enquadrados naquela definição acima e concorrem para tornar abusivo o poder econômico.

Esses exemplos não resistem a uma análise.

Quanto à produção de laminados 50% da produção são de Volta Redonda. Já com o trigo a situação é mais complexa. Convém que se saiba da dificuldade de, no Brasil, empregar-se capital suficiente para atender a exigencias da produção moderna. Se as oito, das noventa e nove firmas, contribuem com 73%, isso quer dizer que estão em condições de atender às necessidades do mercado, produzem em massa e sua técnica é bastante desenvolvida.

O mesmo acontece em relação ao cimento, conforme explicamos em artigo anterior.

Uma verdade se salienta: sem capital, sem investimentos, não se pode desenvolver uma grande industria. Não importamos ainda cimento, não adquirimos do estrangeiro grandes quantidades de artigos de consumo? Imaginemos um país, como o Brasil, amplamente industrializado, com a sua população consumindo o produto de suas fabricas. Seria, por acaso, abuso de poder econômico, essa expansão organizada?

São demagógicos os conceitos da famosa lei "malaia". Pecam pelo exagero e pelo minimo de adaptação à realidade econômica do país. Somos um país onde o índice de pobreza é enorme. E cortar a possibilidade de organização de novas industrias, apenas pelo temor do "abuso econômico", é favorecer o pauperismo.

O Problema Dos Inseticidas

ATUALIDADE DO ASSUNTO — Já tivemos oportunidade de tratar aqui, nesta seção do problema dos inseticidas.

Dentro de uma orientação rigorosamente econômica de interesse nacional, criticamos a administração pelos atos de facilitar a importação de inseticidas estrangeiros, dando excepcionais privilégios a esses artigos, em detrimento dos produtores nacionais. Apuramos que a produção atual de inseticidas no Brasil atende perfeitamente às necessidades do mercado interno. E sendo a qualidade e os preços iguais aos dos similares estrangeiros, não se justifica absolutamente a concessão dessas vantagens ponderáveis aos concorrentes internacionais.

O GOVERNO E OS INTERESSADOS — É bem verdade que muitas vezes o governo, através dos seus órgãos competentes, cede à pressão de interessados, com influência nas associações de classes, que manobram essas associações em favor de interesses pessoais e de grupo.

Temos inumeros exemplos nesse sentido e que não são oportunos neste comentario. Apenas queremos salientar que, conhecedor dessa manobra, o governo poderia fazer sempre investigações de mercado, a fim de constatar a veracidade dessas apelos, quase sempre em

termos dramáticos, e que encobrem simplesmente vantagens imediatistas de importadores ansiosos de lucros, procurando sacrificar a produção nacional.

UM TELEGRAMA DA RURAL — Agora mesmo por exemplo, tomamos conhecimento de um telegrama da Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo, dirigido ao presidente da Republica. Este despacho telegrafico registra a apreensão da Sociedade em face de uma falta de inseticida para o combate às pragas da lavoura. E o mais estranho é que o telegrama termina encarecendo a necessidade de ser concedida licença de importação para os inseticidas estrangeiros.

Convém salientar que, como resultado de um decreto de pouco tempo, estes mesmos inseticidas estão livres dos direitos aduaneiros. Por aí se verifica, portanto, o perigo que representa esse apelo para os produtores nacionais.

PRODUÇÃO SUFFICIENTE — Conforme já disse, mos e segundo informações seguras obtidas, a produção nacional de inseticidas é capaz de atender às solicitações dos consumidores. E a prova se encontra nesse telegrama que foi enviado à Sociedade Rural Brasileira de São Paulo pelo Comanhia Electro-Química Fluiminense: "Esta Companhia acaba de ter conhecimento,

A Hora "H"

Os dirigentes dos tres grandes partidos nacionais, dentro do ponto de vista do accordo interpartidario, vão se reunir amanhã, para o começo da ultima fase do caso da sucessão presidencial: a escolha do candidato comum. Os "tres" chefes apreciarão, em conjunto, os nomes capazes. E também os incapazes.

O sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N., declarou à imprensa que, dentro de uma semana, no máximo, será deliberado, em caráter definitivo, se há probabilidade ou não de se encontrar o ponto de convergencia. Em caso negativo, todo o país será informado imediatamente. As correntes politicas teriam então liberdade para se movimentar em torno de candidatos de suas preferencias.

O que a Nação deseja é que os tres partidos assentem, definitivamente, de comum accordo, a escolha do candidato nacional. A falta de unidade de pensamento viria facilitar a ação dos inimigos do regime democratico que esperam, apenas, o momento propicio.

Não se esqueçam os "tres grandes", destes nomes: Getulio, Ademar, Prestes...

em virtude da publicação na imprensa, de um telegrama que essa Sociedade dirigiu ao sr. presidente da Republica encarecendo a necessidade de importação de inseticida para o combate às pragas da lavoura.

As noticias publicadas se referem à ameaça de falta de produtos capazes de combater eficazmente as terridas pragas em virtude do retardamento da concessão de licença de importação. Confirmamos nossa proposta de carta de cinco de agosto ultimo para fornecimento de mil toneladas de hexa-cloreto de benzeno a um por cento isomero gamma por preço inferior ao preço de custo das aquisições feitas por essa Sociedade.

Causou-nos surpresa a sua resposta de doze de agosto, informando não estar essa Sociedade interessada na aquisição de hexa-cloreto de benzeno e maior surpresa ainda nos causaram as recentes publicações que não parecem refletir a verdadeira situação de suprimento de inseticidas.

Acreditamos ser maior interesse da lavoura a possibilidade de fabricação de inseticidas no país que diápo de materias primas e instalações capazes de abastecer as necessidades imediatas dos nossos agricultores. Possuindo a industria nacional apreciável quantidade de estoques de inseticidas de melhor e comprovada qualidade e com capacidade para produzir mensalmente cinquenta toneladas, não se compreende o alarmo manifestado por essa sociedade que pelo contrario declarou não estar interessada na compra do referido produto.

INQUERITO OFICIAL — Vale a pena, portanto, uma investigação necessaria desse assunto. Cabe ao governo, através de um inquerito feito por técnicos competentes, esclarecer: 1) Por que foi decretada a isenção de direito aduaneiro para os inseticidas estrangeiros; 2) Se é justificado o alarme da Sociedade Rural Brasileira; 3) Se a produção nacional é suficiente para atender às necessidades do mercado interno; 4) Por que o empelo da Sociedade de importar inseticidas estrangeiros quando recusa uma proposta vantajosa dos produtores nacionais.

Humberto Bastos

O CASO DA CEXIM — Ainda não está resolvido o caso da substituição do sr. Hamilton Benvilacqua na Camara de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Podemos informar com segurança que o candidato do presidente da Republica é o general Anapio Gomes, já convidado. Mas, segundo nos consta, apareceram outros candidatos. Neste caso se torna necessário que o governo fique bem atento na escolha: ou um técnico competente e honesto ou um elemento politico partidario, que pode muito ser honesto e não ser competente.

PETROLEO

produção e refinação



TANTO a produção como a refinação do petróleo constituem uma seria preocupação para os brasileiros e para a economia do Brasil. A importância desse problema justifica um esforço especial, a fim de atrair a atenção para alguns fatos importantes, a respeito. Com esse fim, e através da imprensa brasileira, vimos publicando uma série de mensagens, com a finalidade de divulgar fatos que a Organização Esso ficou conhecendo depois de muitos anos de experiência na exploração dessa indústria, em muitas partes do mundo. Eis, agora, um resumo dos fatos que consideramos mais importantes.

Durante 37 anos, a Standard Oil Company of Brazil vem participando da vida brasileira. Vivendo aqui e aqui trabalhando, participamos do orgulho dos brasileiros pelo grande progresso atingido por esta nação — na sua agricultura, na sua indústria, no seu comércio e nos seus transportes.

Orgulhamo-nos, também, da parte que, através do fornecimento de produtos petrolíferos ao público brasileiro, nos coube nesse progresso. Para nós, isto confirmou, mais uma vez, que o petróleo e o progresso marcham juntos, tanto aqui, como em todo o mundo. Quanto melhor viva um povo, tanto mais necessita de petróleo.

A fim de assegurar o seu futuro desenvolvimento, o Brasil, com seus quase 50.000.000 de habitantes, necessita agora desenvolver os seus próprios recursos de petróleo para atender a essa população.

O único problema é, pois, saber: "Qual é o melhor meio de encontrar petróleo, extrair-lo do solo e refiná-lo para produzir as centenas de produtos necessários às fazendas, aos lares, às fábricas e às vias de transportes do Brasil?"

Esse trabalho é urgente, porquanto levará muito tempo para ser realizado, provavelmente vários anos, mesmo dispondo-se do melhor equipamento possível para as sondagens.

Esse trabalho exigirá, ainda, grande aplicação de dinheiro e os riscos consequentes.

Esse trabalho exigirá, também, grande preparo e conhecimentos técnicos.

O Petróleo é um negócio altamente especializado

A experiência tem demonstrado que a indústria petrolífera mundial tem sido mais satisfatoriamente desenvolvida sob o sistema da livre iniciativa e de franca competição entre uma vasta diversidade de interesses. Estamos convencidos de que isto também será realidade, no caso do Brasil, pois mais de 94% das reservas mundiais conhecidas de petróleo foram descobertas e desenvolvidas pela livre iniciativa.

Estas são as razões pelas quais, tendo em vista os melhores interesses do público brasileiro, acreditamos que o melhor meio de desenvolver a indústria petrolífera brasileira é permitir que as companhias petrolíferas experimentadas, solidamente financiadas, se encarreguem desse empreendimento, de preferência associadas a interesses brasileiros. Deste modo, por um lucro razoável, a livre iniciativa enfrentará os riscos e as despesas decorrentes de um tal empreendimento. E o petróleo brasileiro poderá, assim, ser industrializado com a maior eficiência e economia possíveis para o povo deste país. Assim se fez na Europa, no Oriente Médio, nos Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Colômbia, Peru e em outras importantes regiões produtoras do mundo.

Permitam-nos que falemos sobre o sistema da livre iniciativa. Todos nós gostamos de competir. Esta é a razão pela qual entramos tão facilmente

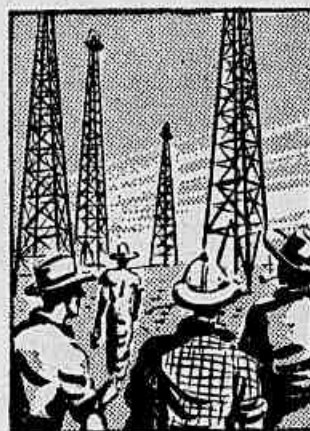
em qualquer competição, quer física, quer intelectual. Todos nós concordamos sobre o fato de que qualquer disputa deve ser conduzida de acordo com as regras preestabelecidas; mas também sabemos que é quando estamos competindo com outros que empregamos os nossos melhores esforços. Por isto, acreditamos que seja esta a razão pela qual os países que encorajaram o sistema da franca competição na busca do petróleo, foram exatamente os que maior quantidade de petróleo encontraram.

Só nos Estados Unidos, há mais de 13.000 entidades diversas e independentes, dedicadas à sondagem e produção do petróleo. Há mais de 500 companhias diversas, dedicadas à refinação do petróleo, e há muitos milhares de companhias dedicadas à distribuição dos produtos de petróleo.

Os recursos naturais de uma nação pertencem ao povo dessa nação, não importa quem os encontre ou os industrialize. O petróleo, no sub-solo do Brasil, pertence aos brasileiros, mas esse mesmo petróleo, enquanto permanecer no sub-solo, não beneficiará a ninguém. Um controle adequado por parte do governo, sobre a indústria do petróleo, protegerá os recursos petrolíferos brasileiros contra uma exploração realizada de modo imprudente ou anti-econômico.

Desejamos, porém, deixar claro o seguinte: a Standard Oil não deseja controlar o petróleo brasileiro e tem havido muito má compreensão sobre este ponto. Receberíamos com satisfação a permissão de participar da exploração dos recursos petrolíferos brasileiros com o direito de controlar e administrar o nosso empreendimento, *por pequena que fosse a parte que este representasse em relação ao total da indústria petrolífera do Brasil*. Esperamos que muitas companhias diferentes e independentes possam entrar em competição entre si, a fim de procurar petróleo no Brasil. Deste modo, mais petróleo brasileiro será descoberto e industrializado em benefício do povo brasileiro.

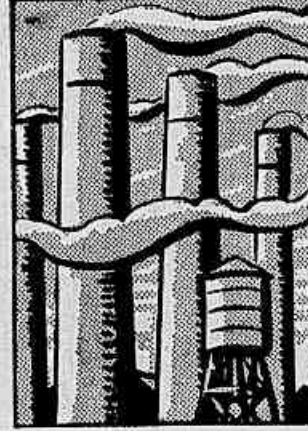
Informações de interesse sobre petróleo



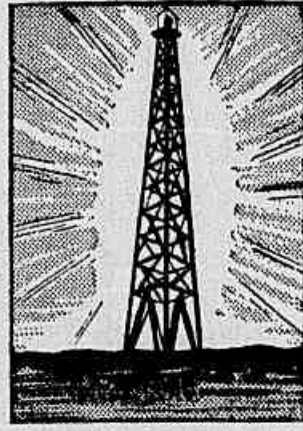
Debaixo da terra, o petróleo não beneficia ninguém. Mas descobrir, produzir e refinar petróleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petróleo útil à vida humana.



Mais de 94% de todas as reservas mundiais conhecidas de petróleo foram descobertas e desenvolvidas pela livre iniciativa, que utilizou os conhecimentos e o trabalho da indústria do petróleo em benefício dos povos dos respectivos países.



Trabalhando sob o sistema da livre iniciativa, os dólares serão trazidos para o Brasil e aplicados no Brasil, para o desenvolvimento do Brasil.



O que for melhor para o Brasil, será melhor para a Standard Oil Company of Brazil. Temos vivido e crescido com o Brasil, no espaço de quase quarenta anos. Vosso futuro é o nosso futuro — e o petróleo brasileiro pode ajudar a fazê-lo mais forte.



O petróleo e o progresso marcham juntos. Em todo o mundo, os países onde as fontes de petróleo foram industrializadas convenientemente, obtiveram melhoria no seu padrão de vida.

EM CONCLUSÃO:

- 1) — Deixamos expressa a nossa disposição de participar do desenvolvimento da indústria de extração e refinação do petróleo no Brasil.
- 2) — Pelo que conhecemos do atual ante-projeto da lei sobre o petróleo, não acreditamos que nossa Companhia, nem cremos que qualquer outra empresa congênere, venha a lançar um empreendimento para produção de petróleo que, em vista dos dispositivos desse ante-projeto, possa vir a ser bem sucedido. Contrariamente a afirmações feitas por outros, nunca desejamos a aprovação dessa lei.
- 3) — No caso de ser aprovada uma legislação satisfatória, que permita uma aplicação de capitais estrangeiros no desenvolvimento da indústria de extração e refinação do petróleo brasileiro, esta Companhia estaria pronta a entrar em tal empreendimento, de preferência associada a interesses brasileiros.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

AS ARTES

De Manet Aos Nossos Dias

Antonio Bento



A vinda ao Rio de uma exposição de pintura francesa contemporânea assinala sempre um sucesso artístico incomparável. Foi isso o que se verificou em 1940, quando aqui esteve uma coleção do Museu do Louvre e em 1945, quando o Ministério da Educação, tivemos uma grande exposição de pintura moderna. A que acaba de ser inaugurada é, do ponto de vista didático, mais instrutiva do que as duas primeiras.

Coube a Germain Bazin a incumbência de vir ao Brasil organizar essa nova exposição e fazer conferências sobre temas artísticos de atualidade.

Das duas tarefas, o conservador do Museu do Louvre está se desdobrando com o brilho esperado. Se bem que os quadros agora exibidos no Museu Nacional de Belas-Artes não pertençam à categoria de obras-primas, são contudo representativos das qualidades dos mestres franceses. As lacunas existentes são preenchidas com obras pertencentes a museus e coleções brasileiras. Só de Gauguin, não foi possível obter-se no momento nenhuma tela, em vista de estar aberta, no "Musée de l'Orangerie", de Paris, a grande exposição comemorativa de seu centenário, na qual figuram todos os quadros disponíveis na França e mesmo no estrangeiro. Dos Estados Unidos, foram remetidas várias obras notáveis, como é o caso de "Les Seins aux Fleurs Rouges". Se falamos nesse mestre da pintura contemporânea, é porque sua influência continua a fazer-se sentir, até mesmo através da obra dos abstratos. Gauguin não somente chamou a atenção dos europeus para os artistas primitivos de Taiti como foi o precursor, no quadro de cavalete, da volta à bidimensionalidade, cuja voga continua ainda agora. Talvez sob esse aspecto Gauguin seja ainda mais "moderno" que o próprio Cézanne, que durante muitos anos foi considerado uma espécie de Giotto da Escola de Paris. Caso prevaleçam as tendências decorativas da pintura atual, em detrimento dos problemas construtivos, a importância de Gauguin talvez passe a ser considerada de maior significação que a do mestre de Aix-en-Provence.

De qualquer maneira, o visitante desta exposição pode, através dos 160 trabalhos apresentados, acompanhar todo o desenvolvimento da pintura moderna, desde Manet até os abstratos. Os gráficos organizados dão ainda uma idéia panorâmica das diversas correntes e tendências surgidas do impressionismo até os grupos da jovem pintura já inteiramente desligada de qualquer relação com a realidade ou a figuração. Já nos temos referido à excelência do Museu de Impressionistas, de que o prof. Germain Bazin foi o principal organizador. É um modelo no gênero, pois dá ao visitante uma visão completa do desenvolvimento histórico e artístico dessa escola. Os gráficos da atual exposição obedecem a um critério semelhante, razão pela qual instruem e elucidam aos que desejarem acompanhar a pintura moderna na sua complexa genese e evolução. Que a lição aproveite aos organizadores do Salão Nacional.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, no auditório do Ministério da Educação, uma exposição de reproduções coloridas de vitrais de Chartres e Bourges, a fim de mostrar a influência que elas tiveram na cor dos pintores modernos, sobretudo em Rouault, Picasso, Pignon, Manessier, etc. Será também exposto um quadro da pintora italiana Tiziana Bonazzola.

Essa exposição está em relação com a conferência sobre a pintura italiana do pós-guerra que o sr. Mario Barata realizará amanhã, segunda-feira, às 17.30 horas, no mesmo local. Em seguida, no dia 13 ele encerrará o curso sobre a pintura moderna falando sobre a arte abstrata e a arte realista. Na mesma tarde será projetado um filme sobre Matisse, cedido pelo adido cultural francês.

A Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, com o objetivo de preparar dignamente, desde já, a temporada lírica nacional de 1950, nos termos da Lei n. 299, de 10-12-48, e ao mesmo tempo selecionar os cantores mais preparados para frequentarem o Curso de Ópera, de próxima constituição, convida todos os que se dedicam ao estudo do repertório lírico a inscrever-se no fichário, já em organização, nesta Comissão, fichário esse que está sendo revisto, atualizado e completado. Essa inscrição poderá ser feita nos dias úteis das 12 às 17 horas, na sala da Comissão Artística Cultural, no Teatro Municipal, a partir de 11 de outubro corrente. Os inscritos ficam convidados a fazer uma audição que será previamente marcada, para o fim exclusivo da organização do fichário, perante uma Comissão da qual farão parte professores e especialistas no assunto de reconhecido valor.

O TEATRO

"AS SOLTEIRONAS DOS CAPEUS VERDES"

O Regista, atualmente, mantém um cartaz de grande importância: "As solteironas dos chapéus verdes" (Ces dames aux chapeaux verts), comédia original de Germaine et Albert Aury, adaptada pelo saudoso jornalista, Alberto de Queiroz.

São detentores dos três papéis principais da comédia os artistas: Dulcina, em Marieta; Odilon, no professor Ulysses Jacintho e Conchita de Mornis, na solteirona Gertrudes.

Os outros papéis são desempenhados por Suzana Negri, Graça Melo — Jorge Diniz —

lára Cortez — Maria Roth — Danilo Ramires — Regina Araújo — Belarmino, que contribuem de forma decisiva para o grande êxito de "As solteironas dos chapéus verdes", que irá, hoje, em um só espetáculo, às 21.45 horas.

TILIA NORKA DESPEDE-SE DE COBACANA

Tendo de seguir para São Paulo, a fim de realizar o seu recital no Teatro Municipal, a "grande-voceira" bailarina Tilia Norka realizará, sábado e domingo, somente à tarde, no Teatrinho Jardel, sua despedida das crianças de Copacabana, realizando as últimas representações da revista-infantil "Tico Tico no Fubá".

A MENTIRA TEATRAL

Os novos autores são incapazes de furar o enredo de um filme.

VOCE SABIA... que o teatro mais velho do Brasil é o "7 de Abril", de Pelotas?

COISAS QUE INCOMODAM

A fila de autores para escrever a nova revista do Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE

REX — "No tempo das diligências" — Gastão Teletto.

O COMENTARIO DA NOITE

Quando o Richtard terminou seu espetáculo de estreia, sexta-feira, o crítico Vieira de Melo virou-se para o seu colega Raul Lima e comentou:

— Este homem é que devia ser lembrado para candidato único.



O famoso costumeiro de moda, senhor Jacques Fath, conversando com o senhor e a senhora Michel e Dorici (ela nascida Perla Lucena) (Foto "Sombra")

O CINEMA

AI VEM VIRGINIA... QUASE SEM ROUPA, MAS COM MUITO "GLAMOUR", PERSEGUINDO DANNY KAYE, EM "CANÇÃO PROMETIDA..."



Dane Kave e Virginia Mayo, em "Canção prometida"

Virginia Mayo surge agora num papel que lhe assenta como um véu d'água de fantasia mal encobrida, a perfeição cultural do corpo...

Trata-se do "role" de uma cantora semi-nua, de um grande e elegante "night-club" de Nova York, por quem se apaixonou Danny Kaye, embora contra a vontade, conforme as cenas divertidíssimas de "A canção prometida", um super-infernalista musical em produção de Samuel Goldwyn.

Na RKO Radio lançará a 17.ª corrente, nos cinemas Plazza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Primo, Colonial e Mascote.

Nesse filme todo musico, cor, elegância e vida, aparecem os favoritos dos meios musicais norte-americanos, como Benny Goodman, Tommy Dorsey, Louis Armstrong, Charlie Barnet, Mel Powell, além dos conjuntos famosos "The Golden Gate Quartet", "Buck e Bubbles" e até mesmo o próprio grupo "The Samba Kings".

VIAJARAM MAIS DO QUE "CRISTÓVÃO COLOMBO"

Para filmar a película "Cristóvão Colombo", apresentação em technicolor de J. Arthur Rank, os técnicos, conselheiros e atores deram quase duas vezes a volta ao mundo e percorreram uma distância muitíssimo maior que a percorrida por Cristóvão Colombo, em sua primeira viagem.

É assim como foi: O diretor McDonald — viajou até as Antilhas e voltou: 16.000 quilômetros.

A mesma viagem feita pelos O diretor Maurice Carter — O diretor Maurice Carter — viajou de ida e volta a Portugal: 2.000 quilômetros.

E assim sucessivamente.

No total, os artistas e técnicos do filme "Cristóvão Colombo", com Fredrick March, no papel titular — viajaram desde que começou a filmagem, 79.000 quilômetros.

3.º Aniversário do D. G. A. do Exército

O Departamento Geral de Administração do Exército, atualmente sob a chefia do general de Exército Newton Cavalcanti, completa amanhã o 3.º aniversário de sua criação.

Órgão que reúne em sua estrutura numerosas altas patentes das Armas e Serviços, vem prestando o D. G. A. E. relevante cooperação à gestão da pasta da Guerra, destacando-se no setor econômico. Será, por isso, a data festivamente comemorada, consoante o programa elaborado.

"Cristóvão Colombo" será estreado pela Universal-International, amanhã, nas cinémas S. Luiz, Odeon, Columbia.

NOS 3 CINES METRO, EM CARTAZ: "VIVA VILLA!"

Wallace Berry, com sua grande arte, insuperável em sua "performance" máxima, é o grande nome dos 3 cines Metro, agora, em "Viva Villa!", filme que está sendo representado para satisfação de muita gente.

Super-espetáculo, realizado de maiores da marca do Lido, "Viva Villa!" precisa ser visto por quantos não conhecem o grande filme.

E é claro que está sendo novamente admirado por muitos e muitos que já lhe conhecem o valor.

"A VINGANÇA DA CRUZ"

Antecipando a apresentação desse grandioso filme, nacional, a Rede Editora Latina Americana, da capital de São Paulo, vai lançar no próximo mês, o romance do qual foi extraído o referido filme, obra do jornalista e professor Angelo De-rezzo.

Dessa forma os apreciadores de um bom romance e de filmes de qualidade, terão oportunidade de adquirir o romance, "A vingança da cruz", de verificar pela sua leitura, que o filme a ser brevemente apresentado num circuito de cinemas nesta capital, é realmente um trabalho digno de ser aplaudido pelas platéias gerais.

A Brasil Filmes Distribuidora Limitada tem o direito de exclusividade das vendas do livro e distribuição do filme "A vingança da cruz", estando também seu Departamento Comercial autorizado a colaborar ações da São Paulo Filme Limitada para maior expansão dos seus negócios já altamente promissoras.

Cursos de Puericultura da L. B. A.

Sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, serão inaugurados nos dias 11 e 14 do corrente, cursos populares de Puericultura de orientação às mães.

Os referidos cursos serão realizados nos bairros de Copacabana e Botafogo, na Casa Pobre à rua Hilário Gouvêa, 50 e Casa da Criança, a rua Voluntário da Pátria, 107.

As inscrições continuam abertas na sede da Legião Brasileira de Assistência, a rua México, 130, 4.º andar sala 40, diariamente das 12 às 18 horas.

Aos Ex-Pracinhas Desempregados

O chefe da Seção Especial da F.E.B., convida os ex-combatentes desempregados a comparecer à sede do referido órgão, no 2.º andar do edifício da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, às terças e quintas-feiras, à tarde, a fim de serem providenciadas suas pretensões. Não serão atendidos fora dos dias e horários acima fixados.

DR. MAURICIO NASLAUSKY Dentista

Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar - Sala 306
Tel.: 42-2746
Segundas, quartas e sextas à tarde

DA ASTROLOGICO



Na manhã; a tarde será mais favorável. 17, 18 e 19. 1, 5 e 7. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Algumas contradições totais pela manhã; a tarde será melhor. 17, 20 e 21; 44, 47 e 57. (horas e números).

Serão em todos os empreendimentos 4, 22 e 23; 13, 22 e 52. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Negócios paralizados; planos para o futuro com 17, 40 de amigos. 22, 23 e 24; 31, 41 e 42. (horas e números).

Dia de perplexidade e desgostos com parentes e amigos. 11, 16 e 17; 30, 31 e 53. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Probabilidades felizes em todas as empresas. 8, 18 e 19; 20, 30 e 37. (horas e números).

Decepções, ansiedade, falta de ar e pensamento voltado para outras paragens. 1, 20 e 21; 22, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Conquistas agradáveis e lucros inesperados. A tarde e a noite serão francamente favoráveis com o outro sexo. 16, 17 e 20; 61, 71 e 83. (horas e números).

Mal estar, dúvidas em torno de resultados futuros. A tarde e a noite serão mais animadoras. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Dia de mau aspecto; contradições e negócios paralizados. 9, 10 e 11; 20, 37 e 39. (horas e números).

Dia neutro. Expectativa de mau acasalamento. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã confusa; a tarde será de melhores perspectivas. 6, 8 e 15; 24, 26 e 33. (horas e números).

Tarde de contradições e aborrecimentos, principalmente com o outro sexo. 4, 6 e 7; 22, 23 e 25. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Manhã promissora, com realizações lucrativas; a tarde será de mau augúrio. 9, 10 e 11; 18, 19 e 38. (horas e números).

Satisfação, novos entendimentos, lucros por intermédio de amigos ou parentes. 12, 14 e 18; 21, 41 e 81. (horas e números).

A SOCIEDADE

"N' OUBLIEZ PAS"

Jacinto de Thormes

Não devemos esquecer tanta coisa, que às vezes nos esquecemos o que é que não devemos precisamente esquecer. Não esquecer o botão do colarinho, pois, o colarinho sem botão não abotoará, não esquecer de ir à missa, pois, quem à missa vai o céu frequentará, não esquecer o beijo e o abraço, pois ambos são códigos e sinais indispensáveis, não esquecer o aniversário, pois dele depende o ordenado, a promessa, o acalento, não esquecer a pasta, o anel, o dinheiro, porque a polícia é pouca para tantas mãos, não esquecer de esquecer a dívida inconveniente, a mulher do retrato, a dor de barriga que passou.

Existem certas melancolias que a gente não conta a ninguém, nem ao irmão mais amigo, nem a mulher mais próxima. Mas, nem por isso a gente esquece.

(E como não tenho assunto para escrever, e nem por isso me esqueço que tenho de escrever de qualquer maneira, um mínimo de espaço razoável, recorro de uma revista francesa qualquer, um trecho qualquer sobre um assunto qualquer. Final de contas ninguém é obrigado a ler. Até "Une Femme Libre", pièce en 3 acts de M. Armand Salacrou, mise en scene de Jacques Dumesnil, décors de Rodica. Avec Sophie Desmarests (Lucie Blondel), Jeanne Lion (Tante Adrienne), Germaine Engel (Célestine), Jacques Dumesnil (Paul Miremont), Yves Robert (Jacques Miremont), Claude Nicot (Cher Ami), Jean-Claude Michel (Max), Pierre Régy (un encaisseur), Robert Durran (un jeune homme). — 25 septembre, en soirée, dernière représentation.

DIPLOMATICAS

O sr. embaixador do Brasil no Paraguai e senhora Julio Augusto Barbosa Carneiro, ofereceram na sede da Embaixada do Brasil em Assunção, um almoço em homenagem ao professor Silvio Julio, que, como hóspede oficial do governo paraguaiense, esteve naquela capital realizando uma série de conferências na Universidade de Assunção.

Compareçam ao almoço, o sr. Lorenzo Codas, diretor da Faculdade de Direito de Assunção, dr. Juan Olcar, dr. Norberto Bachman, secretário da embaixada do Brasil Deloy Gibbon, professor Guy de Holanda, professora Palmira Marques de Carvalho, professora Allingers Cesa Mafra, senhora Cesa Mafra de Andrade e senhorinha Barbosa Carneiro.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORAS: MINISTRO DANIEL DE CARVALHO — Faz anos, hoje, o ministro Daniel de Carvalho, titular da Pasta da Agricultura e figura de larga projeção no cenário político do país.

Antigo deputado por Minas Gerais, seu Estado natal, o aniversariante representou em várias legislaturas, onde ocupou lugares de destaque em todas as suas principais comissões.

Embaixador Mario Pimentel Brandão.

Coronel Everardo Barros Vasconcelos.

Capitão José Tomaz Gomes.

José Pessoa de Queiroz.

Luciano Martins Junior.

Alberto Silveira.

Professor Rui Golana.

Jorge Teixeira Gouveia.

A. Ferreira Lima.

SENHORAS: Noemia Correla Prado.

Laudimária Souza Mesquita.

Carol Rojemberg Medeiros Neto.

Professora Stela Abolim.

SENHORINHAS: Neda da Silva Caserta.

Marilyn, filha do casal Cláudio e Aida Rosa Machado.

SENHORAS: Dália, filha do sr. Pedro Jacob e sra. Constança Jacob.

Zuleika Helena, filha do sr. Cristiano Marques e Adelaide Marques.

Fazem anos amanhã, 10. SENHORAS: Brigideira Ivo Borges.

Aty Torres Guimarães.

Paulo José Azeredo.

Cid da Costa Guimarães.

Gabriel Antunes de Lima.

Almir Gouveia Gadelha.

Professor José Vicente de Souza.

Ismael da Silva Couto.

Ademir Ferreira Lima.

Casemiro Souza Oliveira.

SENHORAS: Rosária Acosta Bentozi.

SENHORINHAS: Zoraida Costa, funcionária do D. N. E. F.

Trene Filgueiras.

MENINOS: Carlos Alberto, filho do sr. Antonio Pedro de Alcantara e sra. Elegância Ferreira Alcantara.

HEITOR JOSÉ, filho do professor Ariosto Berna e sra. Ave-lina Berna.

NILTONAR — filho de João Jacinto Silva e sra. Iolanda Silva.

MENINHAS: Leni, filha do casal Leo-Nil Costa.

CONFERENCIAS

No dia 18 do corrente, no auditório da A. B. L., realiza-se a conferência do sr. Mucio Leão, sobre "Nabuco" e a fundação da Academia Brasileira de Letras.

Na Biblioteca Militar, no dia 11, às 18.30 horas, o professor Socrates Diniz realiza uma conferência sobre "A conversibilidade da dívida externa".

Na Sociedade Brasileira de Genética, realiza-se a 1.ª reunião da

Cancerologia, o professor Alvaro Coutinho fará uma conferência, o dr. Amador Campos sobre o tratamento do câncer. — MENAGENS

Para o espetáculo do Carnaval no Rio, patrocinado pela sra. Carrobert Pereira da Costa, a realizar-se, hoje, às 13.30 horas, no Coliseu, foram convidados, além dos filhos dos senhores do Exército que servem nesta Capital, também os alunos do Colégio Militar, as filhas da Função Osório e os filhos e orfãos dos empregados da Companhia Antártica Paulista.

Transcorrendo no dia 16 o aniversário natalício do dr. Julio Vieira, seus amigos colegas e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem, a ser realizada no dia imediato, 17, de um almoço, às 12.30 horas, no restaurante do Clube Ginástico Português.

A Comissão Promotora da manifestação é constituída dos srs. professores dr. Lindeu Silva, da Faculdade de Medicina de Botafogo, dr. Pompeu de Sá e Godofredo de Menezes, do Serviço Médico do Banco do Brasil, e Cesar de Araújo, tendo as listas de adesões com este último, pelo telefone 32-9002, ou na Avenida Rio Branco, 23, sobrelaço.

Os locais de consumo, e demais funcionários da administração do Distrito Federal, na próxima terça-feira, dia 11, às 13 horas, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, de certo, o melhor almoço do Rio, e o melhor "buffet" que o gabinete do sr. ministro da Fazenda e ex-diretor daquela repartição.

REUNIOES

No dia 11, realiza-se a 1.ª sessão da fundação do Centro "M. L. de Estudos em Luiz de Fôa".

FEITAS

O Tijuca oferece, hoje, aos seus sócios, uma hora de arte, da qual participará intencionalmente o uruguaio e na qual Angélica Silveira Aguiar falará sobre Bilac e Ceterina dos Santos Alvarez dirá versos.

Intervirão também a cantora Waly Freire de Souza, e a pianista Minerva Bridi.

Com a cooperação do SESP, o Cotbás Atlético, apresentação dos funcionários dos Pertames Coty do Brasil S. A. S., fará realizar, no dia 23, um passeio marítimo pela Guanabara.

VIAJANTES

Passageiros embarcando no Rio, via K. L. M., com destino à Europa:

Sr. Wilhelm Bertz — sr. Schreiber — rev. Alfredo Oelkers — rev. Alphonse Gilbert — sr. Walter Kyburz — sr. Santiago Q. Morra.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, dia 10, CLEMENTE DE FARIA — Na Igreja da Candelária, às 10 horas.

MILTON LINS DE CASTRO QUINTAIS — Na Igreja de São

(Conclui na 7.ª pág.)

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 1-5330

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FORMEZA DE CORES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA



PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS

AMIDO DE MILHO

MAIZENA
DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

É MAIS PRÁTICO, HIGIÊNICO E MAIS BARATO!

SANTA CECILIA — "Dois
prontos de sorte" e um filme e.n

SANTA HELENA — "Carta de
uma desconhecida".

S. CARLOS — "Noatigla"
(Caminho da perdição) Mo: di-
2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

S. CRISTOVAO — "Nossa vi-
com papel".

S. JOSE — "Anjo perva-su-
feio-di- 2 — 4 — 6 — 8 e
0 horas.

TIJUCA — "O rastro da bru-
xa vermelha".

TODOS OS SANTOS — "Aio-
na" e "Missão bem cumprida".

TRINDADE — "Aventura de uma
paixonada" e "Carta de um
cavaleiro".

VELO — "Copacabana".

VILA ISABEL — "Os sapati-
chos vermelhos".

VAZ LEO — "A esposa de
monte Cirico" e "Justica con-
fessante".

NITEROI

EDEN — "O rastro da bruxa
vermelha".

ICARAI — "O rastro da bruxa
vermelha".

IMPERIAL — "Ziegfeld Fol-
ies".

ODEON — "O principe en-
tado".

PALACE — "Amor e esnada".

RIO BRANCO — "King Kong".

Moscou Reconhecerá a Republica Popular do Oriente da Alemanha

PROVIDENCIAS PARA REFORCAR O MAIS NOVO SATELITE SOVIETICO

BERLIM, 8 (De Richard Welli, do International News Service) — Informa-se que os funcionários do governo militar soviético estão se retirando, esta noite, do setor ocidental de Berlim, a fim de fortalecer o que foi chamado de "soberania" da recém-criada "República Popular" do Oriente da Alemanha, a qual, segundo se acredita, Moscou concederá reconhecimento na terça-feira próxima.

Espera-se que os russos substituirão o regime de governo civil por um alto comissariado seguindo assim o exemplo dado pelos aliados ocidentais ao reconhecer o governo autônomo da Alemanha de Bonn.

Enquanto isso, 70.000 berlinenses dos setores ocidentais participaram esta noite, de uma gigantesca manifestação de protesto contra a criação de um Estado comunista na Alemanha Oriental e reiteraram sua lealdade ao regime alemão ocidental. Durante o comício, realizado em frente à Prefeitura do Ocidente de Berlim, os alemães pediram a realização de eleições em toda a cidade e a incorporação dos três setores aliados ao regime federalista sediado em Bonn.

Os jornais publicados sob licença dos ocidentais informaram que os russos começaram a se retirar do setor oriental de Berlim, como prelúdio de uma informação pública de que o governo militar do Soviet deixou de ser uma entidade governativa, para se converter, simplesmente, num organismo fiscalizador. Diz-se, efetivamente, que os russos estão evacuando a Kommandatura Central e outros edifícios públicos, deixando-os a cargo dos funcionários da nova "República", a qual foi caracterizada pelos líderes alemães ocidentais como um ilegal e fantasma do Soviet.

Frente dos setores ocidentais de Berlim auguram que o governador militar da zona de ocupação russa, general Vassily Chuikov, assumirá, no futuro, um cargo militar aparente, mas simples.

Afirma-se também que o general Alexander Kotikov, comandante do setor oriental de Berlim, foi já afastado desse posto.

Espera-se que, na próxima terça-feira, coincidindo com a reunião marcada para esse dia do chamado "Parlamento Popular" da Alemanha Oriental, os russos emitirão uma declaração outorgando reconhecimento ao novo regime, e que essa decisão russa será, provavelmente, seguida pelas outras nações que integram o Cominform.

Visitará Magé o Presidente Dutra

GRANDES FESTIVIDADES NA INAUGURAÇÃO DA SEDE NOVA DO PAÇO MUNICIPAL

O presidente da República, es-
peramos, visitará Magé, na próxima
semana, para assistir, na cidade, à
inauguração do novo prédio da Prefeitura
local, bem como a uma grande
manifestação de comemoração da
história da cidade.

A COMITIVA
O presidente Dutra, em sua
viagem, será acompanhado pelo
ministro da Viação, Sr. Clevis
Festana, senador Pereira Pinto,
deputado José Maria Alkmin e
diversas outras altas autoridades.
EM PACOBAIBA
O chefe do Governo, estará
acompanhado, na localidade de Paco-
baiba, situada a foz da baía de
Guapabara.
De passagem, deter-se-á o pre-
sidente, algum tempo, em Du-
que de Caxias e Vila Imbuire, onde
já está sendo preparada
uma grande manifestação.

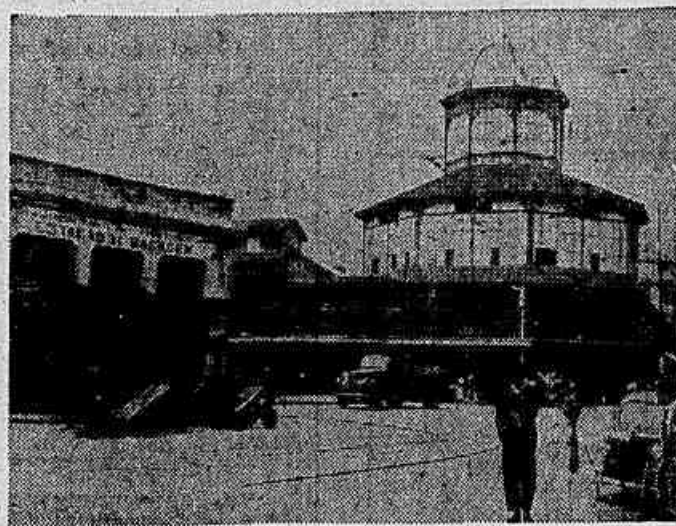
Apareceu Morto Em Circunstancias Misteriosas

Quando davamos por encerrados os nossos trabalhos recebemos a notícia de que um homem de boa aparência fora encontrado sem vida no interior do prédio 93, sito à Praça da Republica, supondo-se logo tratar-se de um crime, de vez que o morto estava amarrado e amordado.

Suicidaram-se os Jovens Estudantes

As primeiras horas da noite de ontem, os estudantes Geraldo Martez, branco, solteiro, de 20 anos de idade, 3.º anista da Faculdade de Filosofia, domiciliado à Avenida Atlântica, 598, apartamento 23, e Glodana Cohen, solteira, branca, de 20 anos, também 3.º anista da Faculdade de Filosofia, residente em companhia de seu tio, Arthur Cohen, à rua Paulo Freitas, 54, apartamento 901, entraram no Bar do Sotó, sito na Estrada da Gavea, 674 e pediram chá. Tranquilamente, adicionaram em ambas as chavenas forte dose de cianureto de sódio e ingeriram todo o conteúdo em seguida. Tombando ambos sem vida, foi o fato comunicado ao comissário de dia no 1.º distrito, que, comparecendo ao local, encontrou nas vestes do tresloucado rapaz o seguinte bilhete: "Mãe: esqueça esta minha falta. Amorei muito. Um recado para minha irmã: mana esta que é toda a minha falta. (a.) Geraldo".

Após as formalidades de praxe, aquela autoridade providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal, entrando em diligências a fim de apurar os reais motivos que levaram os dois jovens ao gesto extremo.



"O arranha-céu, que trouxe para os terrenos uma alta valorização, medrou com extraordinária rapidez no solo carioca. Hoje, quando apenas completou vinte anos de vida entre nós, empina-se por todos os pontos da cidade, desde o centro urbano até os bairros e os subúrbios afastados. E isso é um testemunho sensível do vertiginoso aumento da nossa população, pois que, muitas vezes, numa só dessas habitações coletivas, há um número de moradores que antes ocuparia uma rua e, num conjunto delas, toda a população de um pequeno arrabalde".

Cursos de Puericultura da L. B. A.

Sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, ser o inaugurados nos dias 11 e 14 do corrente, cursos populares de Puericultura de orientação, as mães.

Os referidos cursos serão realizados nos bairros de Copacabana e Botafogo, na Casa Pobre à rua Hilário Gouveia, 50 e Casa da Criança, a rua Voluntário da Pátria, 107.

As inscrições continuam abertas na sede da Legião Brasileira de Assistência, a rua Mexico, 138, 4.º andar sala 40, diariamente das 12 às 18 horas.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alcindo Guanabara, 26-5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3568

ATENÇÃO CRIADORES

SEUS ANIMAIS PRECISAM DE SAIS MINERAIS VITAMINOSOS

A composição, marca "ABAW" de fabricação Holandesa, resolve seu problema.

A mesma contém: Cálcio, fosfato, iodo, sal, ferro, magnésio, cobalt, manganês, etc., sendo essencial para a boa produção e o bom crescimento dos seus animais.

1. Para gado Cr\$ 9,00 — por quilo, posto Rio, em forma de pedra para lamber.

2. Para galinhas e outras aves e

3. Para pintos e frangos Cr\$ 12,00 — por quilo, posto Rio, em forma de pó (adicionar às rações na base de 1 a 2%).

PARA GRANDES QUANTIDADES PREÇO ESPECIAL

A venda nas boas casas do ramo, como

CIA. FABIO BASTOS

Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre

Mandamos pelo serviço de reembolso, adicionando as despesas de transporte

JUNTAMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS

Agentes para o Brasil:

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 4052 — RUA SANTA LUZIA 799, Grupo 203

End. tel.: "PABRUSA" — Tel.: 42-1587

Vendemos também SEMENTES EM GERAL dos afamados cultivadores SLUIS & GROOT, Holanda e produtos para a lavoura em geral

OBIENHA MELHORES RESULTADOS

com DESNATADEIRAS

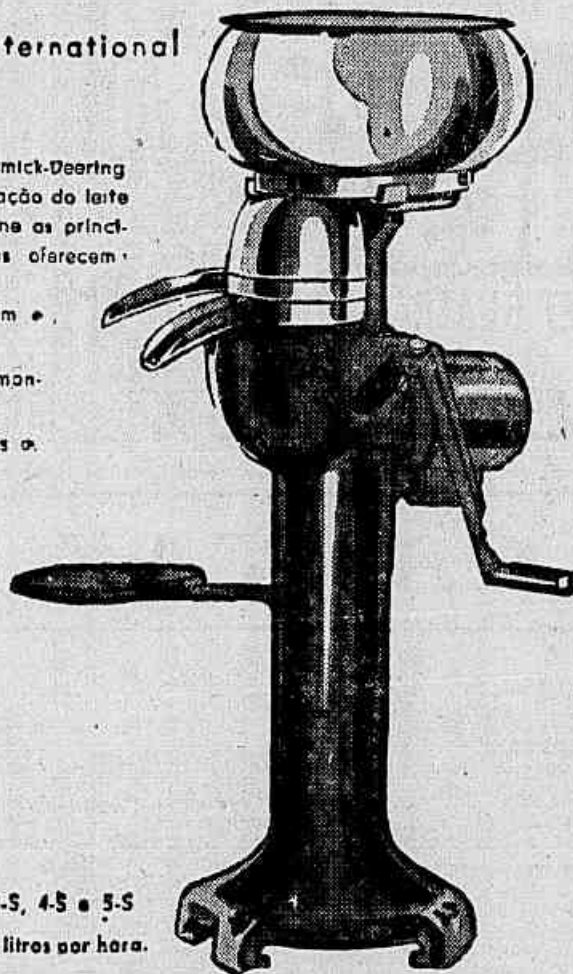
McCormick-Deering International

Com o uso da Desnatadeira McCormick-Deering International o processo de desnatção do leite alcança rendimento máximo. Examine as principais vantagens que estas máquinas oferecem:

- Todas as peças em contato com o leite são de aço inoxidável.
- Condutores de leite e creme desmontáveis e fáceis de limpar.
- Rolamentos de esteras em todas as partes sujeitas ao atrito.
- Lubrificação automática.



Quatro modelos disponíveis 2-5, 3-5, 4-5 e 5-5 com capacidades desde 237 até 567 litros por hora.



GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23

TELEFONE 42-5409

O FORO

ENFIM, A JUSTIÇA

Othon Ribeiro



Na primeira página do Diário da Justiça da quinta-feira, na primeira coluna lê-se: "Portaria n. 64. O ministro Lauro Ferreira de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 97, II, da Constituição Federal, combinado com o art. 2.º do Decreto-lei n. 5.632, de 11-1-1946: resolve nomear Alix Ribeiro d'Avelar, ocupante do cargo de subsecretário, padrão PJ-2, do Quadro da Secretaria deste Tribunal, para exercer o cargo de diretor geral, padrão PJ-1, do mesmo Quadro..."

Enfim, a Justiça!
O caso de Alix Ribeiro d'Avelar até comprometeria o Tribunal. Bem nos lembramos do julgamento de um certo mandado de segurança... Bem, já agora é melhor não lembrar.

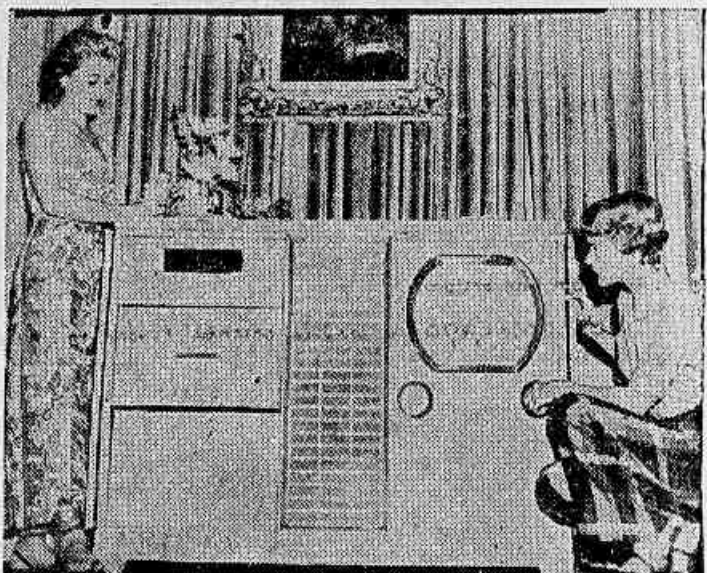
Evidentemente, estamos contentes com a nomeação. O contentamento é geral, no Supremo Tribunal, onde se não nos enganamos todos são amigos e muito querem Alix Ribeiro d'Avelar.

Todavia, estamos também tristes. Ele faltará na sala de sessões. Ali sentado ao lado do presidente (tirando, às vezes, os seus gostosos e justificados cochilos: há dias insuportáveis). Não se o verá mais vir abanando a capinha para ralar com os advogados como se estes fossem seus filhos, mesmo os mais velhos do que ele. Aliás, não distingue entre velhos e novos no seu tradicional bom trato. A única frase de distinção é esta, dirigida aos novos: "Olhe menino, quando conheci seu pai, você..." E ele conclui sorridente o seu pensamento... de avô.

E o amor que ele tem pelo Supremo Tribunal. Sente na sua carne os insucessos dos julgamentos, as incoerências dos votos, Discreto, em geral, nada diz, mas percebe-se nos seus gestos, na sua face, e, às vezes, em alguma vaga piada. Mas quando a coisa fica muito forte para ele, para não falar, mas não podendo ficar calado, lembra Pedro Lessa, Edmundo Lins e outros grandes do passado. Se não nos enganamos, ele ainda admitiu com agrado a divisão do Tribunal em turmas.

Por força do regimento os advogados perderão esse grande amigo nas horas de julgamento. Para vê-lo, terão que subir nos elevadores, e estamos certos muitos irão ao terceiro andar do Tribunal, mesmo sem ter o que fazer na Secretaria, só para o cumprimentar.

Não estamos exagerando. É a tal da simpatia. A primeira vez que fomos ao Supremo, ainda ao tempo da escola de direito, para procurá-lo, confessamos que tivemos certo receio. Falar com o secretário (regimentalmente cremos que seria subsecretário) nós que pouco mais éramos que um guri, era realmente de sustar. Mas que extraordinária recepção. "Você sabe, menino, nos disse ele, você é muito parecido com meu filho". Depois disso, evidentemente, passamos a nos considerar no melhor dos mundos e a frequentar a maior quantidade de vezes possível a Secretaria do Tribunal e até a considerar, a priori, o Supremo como a mais perfeita casa de Justiça. Tudo isso graças ao simpaticíssimo Alix Ribeiro d'Avelar.



NOVA YORK — Georgia Lee (à esquerda), de San Antonio, e Lois Langley, (à direita) de Pasadena, experimentam o mais recente e um dos mais caros modelos de Moturola, o "Gainsborough", que custa 795 dólares. A companhia está comemorando o seu 20.º aniversário com uma exposição e um concurso de beleza, no Waldorf Astoria. A "Gainsborough" possui uma tela para televisão um fotógrafo automático para três velocidades, rádio e o seu acabamento é de mogano. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

NÃO HAVERÁ "LOCK OUT" DAS PADARIAS

Nova Apreciação da CCP Sobre a Matéria

Confirmando as previsões deste jornal, os dirigentes do Sindicato dos Panificadores compareceram ontem ao Ministério do Trabalho, apresentando bases para negociações no sentido de não se

consubstanciar, mais uma vez, as suas ameaças de suspensão do fabrico noturno de pão e da entrega a domicílio. NOVAMENTE NA CCP.

O assunto será novamente submetido à consideração da Comissão Central de Preços, reabrindo-se por inteiro a questão.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Ba'tazar Silveira, 21 e 23

Residência: Rua Rui Barbosa, 58

VARZEA — TERESOPOLIS

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417

11.º — Sala 1.106 — 23-0578

(Causas civis e criminais)

GURINO RUSSO

30 DIAS

Narsiza Russo e filhos, convida, aos demais parentes e amigos, a assistirem à missa de 30 dias que, por eterno descanso da alma de seu esposo e pai, GURINO RUSSO, manda celebrar, amanhã, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a mais este ato de piedade cristã.

Para qualquer parte do Brasil



há sempre uma "ROTA CRUZEIRO DO SUL"

A preferência pública, nascida de confiança inabalável, determinou um desenvolvimento total dos nossos serviços. E, por isso, hoje, em dia, há, sempre, uma "rota Cruzeiro do Sul" para qualquer parte do Brasil que se deseje visitar. Passageiros, carga, correspondência tudo intensa e velozmente circula, dentro do País, por meio de nossos constantes aviões.

Serviços Aéreos

CRUZEIRO DO SUL Ltda.

Segurança e conforto insuperáveis

AV. RIO DE JANEIRO, 128 — Tel. 42-6000

ADVERTÊNCIA DA IUGOSLÁVIA AO POVO HUNGARO

POSSIVEL CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMO AO BRASIL

Visita de Uma Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

WASHINGTON, 8 (United Press) — O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento anunciou que enviava uma missão ao Brasil, para estudar a concessão de empréstimo a esse país. A missão será encabeçada por Richard A. Latham, auxiliar do vice-presidente do banco, e se destina a estudar a situação geral econômica e financeira do Brasil, para determinar "a quantidade de dívida externa que o Brasil pode assumir adequadamente, durante os próximos anos".

Os técnicos também procuram estabelecer a ordem de prioridade para os vários projetos de construção propostos e estudar a "política do governo brasileiro para o fomento dos recursos econômicos do país".

Foram-se que vários interesses oficiais e privados discutiram com o banco, nos últimos meses, as possibilidades de obtenção de assistência finan-

ceira para a execução de projetos de construção em diferentes partes do Brasil. Essas discussões foram feitas depois que o Banco, em janeiro último, emprestou 75 milhões de dólares à Light & Power, para a execução de obras projetadas. Esse empréstimo foi garantido pelo governo brasileiro.

Diz o Banco: "A missão estudará as condições gerais econômicas e financeiras do país, com vistas a capacitar o banco a formar opinião quanto à quantidade de dívida externa adicional que o Brasil pode adequadamente assumir, no curso dos próximos anos. A missão, estudará também, que prioridade os vários projetos de construção devem receber e, igualmente, estudará a política do governo brasileiro para a promoção do desenvolvimento dos recursos econômicos do país. Embora a missão não esteja detalhadamente estudando nenhum projeto, ela reunirá dados gerais sobre as obras propostas ao financiamento pelo banco".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

ABERTO NO BANCO DE IMPORTAÇÃO VULTOSO CRÉDITO PARA O CHILE

Onda de Prisões Na Tchecoslováquia — Embaixadores Que Serão Afastados

O Presidente do Chile, González Videla, declarou, ontem, após intervir-se de que o Banco de Exportação e Importação havia outorgado ao Chile um crédito de 25 milhões de dólares, que este ato assinala a política de Boa Visinhança dos Estados Unidos. González Videla exprimiu sua satisfação porque o crédito de novo tipo põe em relevo, segundo disse a eficiência da política econômica e financeira do governo.

ONDA DE PRISÕES NA TCHECOSLOVÁQUIA

Informam de Praga que o governo comunista da Tchecoslováquia iniciou o que se considera como a maior onda de prisões efetuadas no país, desde 1948, quando os comunistas ocuparam o poder e se prenderam as dúzias, em Praga e no resto do país.

EMBAIXADORES ARGENTINOS QUE SERÃO AFASTADOS

O Ministério das Relações Exteriores da República Argentina anunciou, ontem, que os seguintes Embaixadores cessarão suas funções por não ter o Senado aprovado suas nomeações: Vitorio Roca, na França; Pablo Escobar, no Panamá; García Mellid, no Canadá; Enrique Formichelli, em Honduras e Gilberto Zavala, em El Salvador.

PROTESTO CONTRA A REPÚBLICA ORIENTAL DA ALEMANHA

Uma multidão de 70.000 pessoas, residentes nos setores ocidentais de Berlim, realizou uma manifestação em frente à Prefeitura de Berlim em sinal de protesto pela formação da ch.

TRIGO ARGENTINO POR MÁQUINAS ITALIANAS

O QUE DISPÕE O NOVO ACORDO COMERCIAL ENTRE OS DOIS PAÍSES

BUENOS AIRES, 8 (I.N.S.) — O novo tratado comercial italo-argentino dispõe o embarque de trigo, milho, cevada, centeio e aveia por parte da Argentina, no valor de 87.300.000 dólares, além de 500 toneladas de trigo ao ano a um preço ainda não resolvido.

A Argentina enviará também para a Itália carne, no valor de 12.700.000 dólares, lã, couros e outros ar-

tigos no total de 168.315.000 dólares.

A Itália, de seu lado, embarcará para a Argentina artigos no valor de 134.840.000, entre os quais maquinaria agrícola, veículos de transporte, equipamento mecânico, metais, produtos químicos, gêneros de algodão, automóveis, caminhões e motores diesel.

A duração do pacto é indefinida.



González Videla

VISITARA A AMÉRICA LATINA

O Departamento de Estado norte-americano anunciou que o Secretário de Estado auxiliar, Edward Miller, encarregado dos assuntos latino-americanos, visitará o Chile no dia 24 a 28 do corrente mês. Mais tarde, Miller visitará a Bolívia e o Peru. Posteriormente, espera-se que Miller faça uma visita a todos os países latino-americanos.

REDUÇÃO NAS DESPESAS DOS ESTADOS UNIDOS

O Presidente do Comitê das Forças Armadas da Câmara norte-americana, Carl Vinson, declarou que o secretário da Defesa, Louis Johnson, ordenou uma redução de despesas com a Defesa, no montante de 800 milhões de dólares, sem atentar para os efeitos dessa medida sobre a segurança dos E. U.

LUTA NA PALESTINA

Informam do Cairo a existência de nova luta no setor da Palestina ocupado pelos egípcios. Dizem que a artilharia israelita abriu fogo e continuou atirando "durante algum tempo", mas não indicam o ponto em que teria ocorrido o incidente. Acrescentam ainda que as autoridades militares egípcias telegrafaram à comissão palestinese da ONU, acusando os israelitas de violarem a trégua.

COMERCIO ANGLO-ARGENTINO

As estatísticas do Conselho do C. Britânico indicam que as importações britânicas de proce-

ESTÁ SENDO CONDUZIDO À SITUAÇÃO DE 1939 A PRIMEIRA RESPOSTA DE TITO AOS CINCO SATELITES SOVIETICOS

BELGRADO, 8 (U. P.) — A Iugoslávia advertiu o povo da Hungria que o seu governo comunista o está conduzindo às mesmas "catástrofes" dos regimes de pré-guerra que se aliaram a Adolf Hitler.

Essa advertência foi feita numa nota oficial de 1.550 palavras, entregue aqui ao ministro húngaro, Sandor Eareste. A nota contém a primeira resposta de Tito aos cinco satélites soviéticos que denunciaram seus Tratados de Amizade e de Ajuda Mútua com a Iugoslávia.

Espera-se que notas similares sejam enviadas aos governos da Polónia, Bulgária, Tchecoslováquia e Rumania.

Diz a nota que o governo iugoslavo sempre desenvolveu uma política sincera de amizade para com a Hungria, "a fim de evitar fossem conduzidos a novas catástrofes".

Acusa a Hungria de: 1.º — Pedir ao povo iugoslavo que se rebelasse contra o seu governo "legal".

2.º — De violar os direitos fundamentais da minoria iugoslava na Hungria.

3.º — De violar a imutabilidade diplomática de representantes iugoslavos.

4.º — De conceder ajuda a "criminosos e traidores" iugoslavos em seus planos contra o regime de Tito.

5.º — De introduzir o contrabando na Iugoslávia "elementos fascistas e espies".

6.º — De haver rompido arbitrariamente os acordos econômicos, para assim contribuir para o bloqueio econômico que "a União Soviética e os governos a ela subordinados organizaram contra a Iugoslávia".

7.º — De violar o Tratado de Paz, ao suspender a entrega de reparações de guerra.

O governo iugoslavo pediu oficialmente aos dirigentes diplomáticos da Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha que estudem essa violação ao Tratado.

Ademais, segundo diz a nota, "patrulhas de fronteira húngaras violam constantemente o território iugoslavo, com o fim de provocar inquietação". Também se ataca na nota o "monstruoso complot" criminoso que se preparou mediante o julgamento efetuado contra o ex-ministro das Relações Exteriores húngaro, Lázlo Rajk.

Casa de Mil Artigos STOCKS PARA OUTUBRO

10.000 METROS DE GOBELIN, lavrados e listados, preço de metro Cr\$ 100,00, 90,00 e 80,00; PREÇO DE OUTUBRO METRO CR\$ 50,00.

ARTIGOS ESTRANGEIROS, casimira inglesa, corte à Cr\$ 650,00; linho largura 2m20 cores e branco à Cr\$ 145,00; organdi; volli sulco, preço Cr\$ 35,00, 52,00 e 65,00 e muitas variedades em linho para senhoras e homens.

STOCK DE TOALHAS bordadas da ilha da Madeira de todos os tamanhos até 4 metros com 24 guardanapos, preço de acabar com este artigo.

TECIDOS DE ALGODÃO, toalhas, colchas. Preços de outubro.

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

e verifiquem os preços

Avenida Presidente Vargas, 1.209

Esq. da Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SENSACIONAL! TABÚ

Lenda Amazônica pelo "Ballet Felicitas"

amanha

PLAZA RITZ
PARISIENSE COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA MASCOTE
STAR H-LOBO

Direção
Alberto Pieralino

Produção Pieralino Almeida

UMA LUZ NA ESTRADA

SILVA FILHO
CARMEN BROWN
VERA NUNES
PEDRO DIAS
DAVID CONDI

HORARIO
2 — 4 —
8 — 10 hor

O FILME SENSACÃO DO CINEMA BRASILEIRO!



O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESEIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quintão, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Arafão de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ACOMODADO PELA CRÍTICA!

VIOLINO e SONHO

com JAROMIR SPAL e VLASTA FABIANOVA

Direção de VACLAV KRŠKA

PRESIDENTE

TEL. 42-7128

R. PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)

A VIDA E OS AMORES DE Josef Slawik, O MAIOR MÚSICO DA BOHÊMIA!

Complemento Nacional

O RADIO SABATINA

Ricardo Galeno



Realizou-se, em São Paulo, através a Rádio Excelsior, uma sabatina entre alunos dos cursos de alfabetização de adultos mantidos pelos gremios estudantis Politécnico e Horacio Lane.

O fato vem revelar o interesse da parte das nossas emissoras na divulgação das realizações da Campanha de Educação de Adultos. Esse interesse já tem sido, aliás, frequentemente, demonstrado por parte das estações de rádio do Brasil, pois que em todo o território nacional numerosas delas estão cooperando por meio de divulgação de informações, no movimento nacional de recuperação de analfabetos.

LALITA SALAZAR

Hoje, às 12,35 horas, a Rádio Tupi apresentará a cantora Lalita Salazar, famosa estrela cubana e grande intérprete de melodias norte-americanas.

"OS QUE NÃO PODEM AMAR"

Terça-feira próxima, a P.R.G.3 levará ao ar, às 14 horas, o primeiro capítulo da novela "Os que não podem amar", de Gustavo Dória, destacando-se nos principais papéis os artistas Paulo Porto, Hamilton Ferreira e Haydée Vieira.

"UM MILHÃO DE MELODIAS"

Proseguindo com as pesquisas no sentido de encontrar sempre números musicais de caráter original e diferente, que possam servir de base para as magníficas orquestrações do maestro Radamés Gnatalli, os organizadores artísticos do tradicional programa "Um milhão de melodias" — irradiado há cerca de 7 anos pela Rádio Nacional — foram encontrar uma composição de Raymond Scott feita exclusivamente para um quinteto de músicos à base de ritmo, piano, saxofone-tenor, clarinete e pistão. Seu nome é: "Um escoteiro na Suíça", e parece contar as travessuras de um escoteiro que resolveu fazer uma viagem aos Alpes gelados da Suíça. Este número será ouvido na audição de amanhã, às 20,30 horas. Ainda, ao lado de alguns dos mais destacados vocalistas do momento, aparecerá também Rui Rei cantando um prego cubano que é ouvido com muita frequência nas ruas daquele país da América Central: "El Botellero".

CONVULSIONA-SE A AUSTRIA NA VESPERA DE SUAS PRIMEIRAS ELEIÇÕES EM 12 ANOS

Prevista a Derrota Comunista — Incidentes Com Mortos e Feridos — Queriam os Sovieticos Atacar a Sede do Partido Socialista

VIENA, 8 (De Edgar Ulsamer, da "U. P.") — Foram registados atos de violência na campanha eleitoral austríaca que culminará amanhã, quando 4 milhões de austríacos concorrerão a eleições para escolha do Parlamento que tratará dos destinos de uma Austria livre pela primeira vez em dois anos.

MORTOS E FERIDOS — O ministro do Interior declarou ter sido morto um homem e ferido outros dois em choque verificou no subúrbio vienense de San Pölten, no setor soviético de ocupação.

A "Pela" frustrou outro choque ao dissolver um grupo de comunistas empenhados em tentativas de assalto à central do Partido Socialista.

Ao que foi anunciado o distúrbio ocorreu quando comunistas procuraram arrancar cartazes fixados pelos socialistas em uma parede, substituídos por cartazes comunistas. Um socialista foi ferido e ferido também por um desconhecido. A lesão pouco grave. Dois comunistas foram surrados por socialistas.

Funcionários do Ministério do Interior dirigiram-se imediatamente a San Pölten para investigar o incidente.

Em outro incidente, os comunistas tentaram dissolver uma

reunião em que falava o "premier" Leopoldo Figl. Houve choques e várias pessoas ficaram feridas, inclusive policiais.

OS RUSSOS, DERROTADOS, IMPUGNARÃO

VIENA, 8 (Por Irving Levine, do "International News Service") — Um alto funcionário austríaco declarou que a Rússia impugnará os resultados das eleições gerais de amanhã, domingo, e nas quais se recruta que os comunistas não terão uma nova derrota.

Ferdinand Graff, chefe do gabinete austríaco, declarou que os russos impugnaram a validade das eleições, nos votos que dizem que não vencerão no pleito.

Os russos acusam o partido eleitoral dos independentes mais conhecido como VDU como sendo aquele que totalmente composto de ex-líderes nazistas e seus partidários.

Durante a campanha eleitoral, o partido solicitou votos dos ex-nazistas e pediu que sejam "reabilitados" e novamente formem parte da comunidade.

A VDU nunca foi aprovada pelas quatro potências mas sempre não se lhe autoriza a participar das eleições de acordo com as estipulações da lei eleitoral que permite a presença de candidatos por "gru-

1 Congresso Regional de Fé Bahá'i

Instala-se amanhã, nesta capital, o 1.º Congresso Regional de Fé Bahá'i, cuja principal finalidade é a da unificação de toda humanidade.

As rivalidades entre as nações — para elas — os odios e as intrigas cessarão, e os preconceitos serão substituídos por amizade, entendimento mútuo e cooperação.

A história da causa Bahá'i, asseveram seus membros, é a evidência palpável de que, neste momento, a humanidade foi atingida por um novo espírito, o qual tende a destruir os erilhões e as restrições do passado, e a refundir o mundo numa civilização universal, esdrilhada no conhecimento da realidade divina.

Para o Congresso a iniciar-se amanhã e que deverá prolongar-se até o dia 12 de corrente, encontra-se no Rio de Janeiro, o sr. Esteban Canales Leyton, representante do Comitê Bahá'i — Bahá' (S. E. B. S. A.), entidade máxima para América do Sul.

As sessões do Congresso, realizadas na sede do Centro Bahá'i, à avenida Presidente Wilson, 210 — sala 402.

"UM MUNDO UNIDO"

Quinta-feira próxima, 13 do corrente no salão nobre da Associação Cristã de Moços, será realizada uma conferência pública, sobre o tema: "Um Mundo Unido".

Prestando informações a respeito da realização desse comício, esteve em nossa redação, uma comissão composta dos srs. Acrísio Lacerda, Rangel Tetz e sra. Maria Martins.

2.º Congresso Espírita Pan-Americano

ECOS DO 2.º CONGRESSO — O PRINCIPAL OBJETIVO — REVELAÇÕES DE UM CONGRESSISTA BRASILEIRO — OS CONGRESSISTAS VISITANTES

Texto de JOSÉ MARTINS RIBEIRO

Iniciado que foi à 3 de outubro, no Teatro João Caetano, com grande número de adeptos, o 2.º Congresso Espírita Pan-Americano, o DIÁRIO CARIOCA, procurou, na maneira do possível, levar ao conhecimento, dos seus prezados admiradores, por intermédio desta página, cedida gentilmente pela sua direção, a razão, o principal objetivo, do aludido Congresso.

Procurou, o autor desta nota, pois, uma pessoa abalizada, um grande espírita, que pudesse dar as suas considerações sobre o 2.º Congresso Espírita Pan-Americano. E, como não poderia deixar de ser, o escolhido foi o jornalista Deolindo Amorim, secretário do "Mundo Espírita", e com largas folhas de serviços prestados ao Espiritismo.

Todavia, façamos primeiramente, uma apresentação. Deolindo Amorim. Nome pequeno, cultura gigantesca. Deolindo Amorim, por certo, já deve ser bem conhecido, bem conhecido, no meio espírita. Grande orador, profundo conhecedor das obras da 3.ª Revelação, capacidade elevada. O autor de "Africanismo e Espiritismo", é, sem dúvida alguma, um dos grandes baluartes do 2.º Congresso Espírita Pan-Americano, que ora se realiza em nossa terra, na qualidade de Secretário Geral.

Portanto, a nossa reportagem, de bom grado, escolheu, essa figura elevada, para dar as suas considerações sobre o 2.º Congresso Espírita Pan-Americano, Congresso em curso em nossa Pátria, com a presença de diversos Congressistas dos países amigos da América.

Procurado, atendeu, com grande solicitude, uma das suas peculiaridades. A nossa primeira e única pergunta, foi respondida com grande acerto, por Deolindo Amorim, tal a sua convicção pelo conhecimento da 3.ª Revelação, como também, em particular, o que se desenvolve no 2.º Congresso Espírita Pan-Americano.

O OBJETIVO DO 2.º CONGRESSO

É, sem sombra de dúvida, o 2.º Congresso Espírita Pan-Americano, o assunto do momento, nos meios espíritas. O 1.º Congresso, realizado em Buenos Aires, na Argentina, em 1946, e que teve como congressista brasileiro, o coronel Delfino Ferreira, além de alcançar grande sucesso, trouxe mais ainda o entrelaçamento dos espíritas em geral.

Perguntamos, portanto, o objetivo principal do 2.º Congresso Espírita Pan-Americano, que como em Buenos Aires, também está alcançando, em nossa terra, um sucesso sem precedentes, tornando-se alvo da atenção geral, não só dos alheios do Espiritismo, como, em particular, dos espíritas.

"O 2.º Congresso Espírita Pan-Americano é uma realização de grande valor espiritual. Os espíritas deste continente estão trabalhando, ativamente, na obra de renovação cultural. Este Congresso veio aproximar os espíritas das três Américas, facilitando grandemente o intercâmbio moral e cultural. Intensificando a cultura espiritual, que deve ser a cultura básica do homem, o materialismo, que embrutece a criatura humana, forçosamente há de cair por si mesmo. Creio, concluiu Deolindo Amorim, Secretário Geral do Congresso, pois, no ideal de.

Delegações estrangeiras: Argentina — Uruguai — Cuba — Porto Rico — Venezuela — México e Estados Unidos. Desses países, a Argentina e Cuba mandaram delegados especiais, os outros se fizeram representar por procuração.

INSTALAÇÃO DO 2.º CONGRESSO

Como dissemos acima, o 2.º Congresso Espírita Pan-Americano foi instalado solenemente dia 3 de outubro no Teatro João Caetano, formada a mesa, uma banda de música da Polícia Militar tocou o Hino Nacional, sendo depois feita a prece de abertura. Saudou as delegações nacionais e estrangeiras, o Senador Alvaro Maia.

A seguir, falou o coronel Delfino Ferreira, apresentando os membros da mesa do Congresso. Falou em nome da delegação argentina o sr. Manlio Rinaldini. Discursou em nome da delegação espírita de Cuba o Dr. Miguel Santesteban. Em nome das delegações nacionais falou o professor Alvaro Paes do Nascimento, do Pará. O Congresso prestou homenagem a Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, tendo discursado, nesta oportunidade, o Dr. Lins de Vasconcelos Lopes.

do Espírita do Brasil. A Rua Uruguaiana, 141 — sobrado para discussão e fulguração das teses sobre assuntos morais, assuntos filosóficos científicos, etc.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

O encerramento do 2.º Congresso Espírita Pan-Americano, está marcado para o dia 12 de outubro, dia em que é comemorado o dia das Américas. O programa de encerramento está assim organizado:

A) — alocução de 10 minutos, por um jovem, que falará em nome da mocidade espírita do Brasil;

B) — alocução de 10 minutos, por uma senhora em nome da mulher espírita brasileira;

C) — discursos de representantes das delegações;

D) — palavras de despedida pelo presidente do Congresso;

E) — Prece final.

O local do encerramento selecionado pelo Congresso, ainda não foi escolhido. Todavia o Estádio



Mesa Diretora que presidiu a sessão inaugural do 2.º Congresso Espírita Pan-Americano

Presidente do 2.º Congresso, voto As sessões plenárias do 2.º Congresso Espírita Pan-Americano se realizam na sede da L.

do Botafogo de Futebol e Regatas será o escolhido, estando a comissão, tratando da cessão do estádio para o encerramento do 2.º Congresso Espírita Pan-Americano.

Despedidas do Comandante da 5.ª RM

O general Alencar Arape, que egirá, depois de amanhã, 11, via aérea, para Curitiba, onde vai assumir a sua nova comissão de comandante da 5.ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades do Exército.

AGUA INGLESA
"GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENCIA

INTERVENÇÃO DA POLÍCIA DA AERONÁUTICA NOS CONFLITOS DE RUA

NORMAS ESTABELECIDAS PELO MIN. TROMPOWSKY PARA SUA ATUAÇÃO

O presidente da República, tendo em vista a conveniência de que as missões de caráter policial, executadas pelas polícias das Forças Armadas no Distrito Federal, e fora das zonas estritamente militares, possam ser cumpridas com eficiência e representem sempre util colaboração ao trabalho das autoridades policiais civis, na manutenção da ordem na via pública, evitando-se os atritos e autênticas interferências na ação peculiar das polícias civis, estabeleceu normas a serem observadas e em consequência determinadas pelo Ministério da Aeronáutica, o comandante da 1.ª Zona Aérea, o comandante da 2.ª Zona Aérea, o comandante da 3.ª Zona Aérea, o comandante da 4.ª Zona Aérea, o comandante da 5.ª Zona Aérea, o comandante da 6.ª Zona Aérea, o comandante da 7.ª Zona Aérea, o comandante da 8.ª Zona Aérea, o comandante da 9.ª Zona Aérea, o comandante da 10.ª Zona Aérea, o comandante da 11.ª Zona Aérea, o comandante da 12.ª Zona Aérea, o comandante da 13.ª Zona Aérea, o comandante da 14.ª Zona Aérea, o comandante da 15.ª Zona Aérea, o comandante da 16.ª Zona Aérea, o comandante da 17.ª Zona Aérea, o comandante da 18.ª Zona Aérea, o comandante da 19.ª Zona Aérea, o comandante da 20.ª Zona Aérea, o comandante da 21.ª Zona Aérea, o comandante da 22.ª Zona Aérea, o comandante da 23.ª Zona Aérea, o comandante da 24.ª Zona Aérea, o comandante da 25.ª Zona Aérea, o comandante da 26.ª Zona Aérea, o comandante da 27.ª Zona Aérea, o comandante da 28.ª Zona Aérea, o comandante da 29.ª Zona Aérea, o comandante da 30.ª Zona Aérea, o comandante da 31.ª Zona Aérea, o comandante da 32.ª Zona Aérea, o comandante da 33.ª Zona Aérea, o comandante da 34.ª Zona Aérea, o comandante da 35.ª Zona Aérea, o comandante da 36.ª Zona Aérea, o comandante da 37.ª Zona Aérea, o comandante da 38.ª Zona Aérea, o comandante da 39.ª Zona Aérea, o comandante da 40.ª Zona Aérea, o comandante da 41.ª Zona Aérea, o comandante da 42.ª Zona Aérea, o comandante da 43.ª Zona Aérea, o comandante da 44.ª Zona Aérea, o comandante da 45.ª Zona Aérea, o comandante da 46.ª Zona Aérea, o comandante da 47.ª Zona Aérea, o comandante da 48.ª Zona Aérea, o comandante da 49.ª Zona Aérea, o comandante da 50.ª Zona Aérea, o comandante da 51.ª Zona Aérea, o comandante da 52.ª Zona Aérea, o comandante da 53.ª Zona Aérea, o comandante da 54.ª Zona Aérea, o comandante da 55.ª Zona Aérea, o comandante da 56.ª Zona Aérea, o comandante da 57.ª Zona Aérea, o comandante da 58.ª Zona Aérea, o comandante da 59.ª Zona Aérea, o comandante da 60.ª Zona Aérea, o comandante da 61.ª Zona Aérea, o comandante da 62.ª Zona Aérea, o comandante da 63.ª Zona Aérea, o comandante da 64.ª Zona Aérea, o comandante da 65.ª Zona Aérea, o comandante da 66.ª Zona Aérea, o comandante da 67.ª Zona Aérea, o comandante da 68.ª Zona Aérea, o comandante da 69.ª Zona Aérea, o comandante da 70.ª Zona Aérea, o comandante da 71.ª Zona Aérea, o comandante da 72.ª Zona Aérea, o comandante da 73.ª Zona Aérea, o comandante da 74.ª Zona Aérea, o comandante da 75.ª Zona Aérea, o comandante da 76.ª Zona Aérea, o comandante da 77.ª Zona Aérea, o comandante da 78.ª Zona Aérea, o comandante da 79.ª Zona Aérea, o comandante da 80.ª Zona Aérea, o comandante da 81.ª Zona Aérea, o comandante da 82.ª Zona Aérea, o comandante da 83.ª Zona Aérea, o comandante da 84.ª Zona Aérea, o comandante da 85.ª Zona Aérea, o comandante da 86.ª Zona Aérea, o comandante da 87.ª Zona Aérea, o comandante da 88.ª Zona Aérea, o comandante da 89.ª Zona Aérea, o comandante da 90.ª Zona Aérea, o comandante da 91.ª Zona Aérea, o comandante da 92.ª Zona Aérea, o comandante da 93.ª Zona Aérea, o comandante da 94.ª Zona Aérea, o comandante da 95.ª Zona Aérea, o comandante da 96.ª Zona Aérea, o comandante da 97.ª Zona Aérea, o comandante da 98.ª Zona Aérea, o comandante da 99.ª Zona Aérea, o comandante da 100.ª Zona Aérea, o comandante da 101.ª Zona Aérea, o comandante da 102.ª Zona Aérea, o comandante da 103.ª Zona Aérea, o comandante da 104.ª Zona Aérea, o comandante da 105.ª Zona Aérea, o comandante da 106.ª Zona Aérea, o comandante da 107.ª Zona Aérea, o comandante da 108.ª Zona Aérea, o comandante da 109.ª Zona Aérea, o comandante da 110.ª Zona Aérea, o comandante da 111.ª Zona Aérea, o comandante da 112.ª Zona Aérea, o comandante da 113.ª Zona Aérea, o comandante da 114.ª Zona Aérea, o comandante da 115.ª Zona Aérea, o comandante da 116.ª Zona Aérea, o comandante da 117.ª Zona Aérea, o comandante da 118.ª Zona Aérea, o comandante da 119.ª Zona Aérea, o comandante da 120.ª Zona Aérea, o comandante da 121.ª Zona Aérea, o comandante da 122.ª Zona Aérea, o comandante da 123.ª Zona Aérea, o comandante da 124.ª Zona Aérea, o comandante da 125.ª Zona Aérea, o comandante da 126.ª Zona Aérea, o comandante da 127.ª Zona Aérea, o comandante da 128.ª Zona Aérea, o comandante da 129.ª Zona Aérea, o comandante da 130.ª Zona Aérea, o comandante da 131.ª Zona Aérea, o comandante da 132.ª Zona Aérea, o comandante da 133.ª Zona Aérea, o comandante da 134.ª Zona Aérea, o comandante da 135.ª Zona Aérea, o comandante da 136.ª Zona Aérea, o comandante da 137.ª Zona Aérea, o comandante da 138.ª Zona Aérea, o comandante da 139.ª Zona Aérea, o comandante da 140.ª Zona Aérea, o comandante da 141.ª Zona Aérea, o comandante da 142.ª Zona Aérea, o comandante da 143.ª Zona Aérea, o comandante da 144.ª Zona Aérea, o comandante da 145.ª Zona Aérea, o comandante da 146.ª Zona Aérea, o comandante da 147.ª Zona Aérea, o comandante da 148.ª Zona Aérea, o comandante da 149.ª Zona Aérea, o comandante da 150.ª Zona Aérea, o comandante da 151.ª Zona Aérea, o comandante da 152.ª Zona Aérea, o comandante da 153.ª Zona Aérea, o comandante da 154.ª Zona Aérea, o comandante da 155.ª Zona Aérea, o comandante da 156.ª Zona Aérea, o comandante da 157.ª Zona Aérea, o comandante da 158.ª Zona Aérea, o comandante da 159.ª Zona Aérea, o comandante da 160.ª Zona Aérea, o comandante da 161.ª Zona Aérea, o comandante da 162.ª Zona Aérea, o comandante da 163.ª Zona Aérea, o comandante da 164.ª Zona Aérea, o comandante da 165.ª Zona Aérea, o comandante da 166.ª Zona Aérea, o comandante da 167.ª Zona Aérea, o comandante da 168.ª Zona Aérea, o comandante da 169.ª Zona Aérea, o comandante da 170.ª Zona Aérea, o comandante da 171.ª Zona Aérea, o comandante da 172.ª Zona Aérea, o comandante da 173.ª Zona Aérea, o comandante da 174.ª Zona Aérea, o comandante da 175.ª Zona Aérea, o comandante da 176.ª Zona Aérea, o comandante da 177.ª Zona Aérea, o comandante da 178.ª Zona Aérea, o comandante da 179.ª Zona Aérea, o comandante da 180.ª Zona Aérea, o comandante da 181.ª Zona Aérea, o comandante da 182.ª Zona Aérea, o comandante da 183.ª Zona Aérea, o comandante da 184.ª Zona Aérea, o comandante da 185.ª Zona Aérea, o comandante da 186.ª Zona Aérea, o comandante da 187.ª Zona Aérea, o comandante da 188.ª Zona Aérea, o comandante da 189.ª Zona Aérea, o comandante da 190.ª Zona Aérea, o comandante da 191.ª Zona Aérea, o comandante da 192.ª Zona Aérea, o comandante da 193.ª Zona Aérea, o comandante da 194.ª Zona Aérea, o comandante da 195.ª Zona Aérea, o comandante da 196.ª Zona Aérea, o comandante da 197.ª Zona Aérea, o comandante da 198.ª Zona Aérea, o comandante da 199.ª Zona Aérea, o comandante da 200.ª Zona Aérea, o comandante da 201.ª Zona Aérea, o comandante da 202.ª Zona Aérea, o comandante da 203.ª Zona Aérea, o comandante da 204.ª Zona Aérea, o comandante da 205.ª Zona Aérea, o comandante da 206.ª Zona Aérea, o comandante da 207.ª Zona Aérea, o comandante da 208.ª Zona Aérea, o comandante da 209.ª Zona Aérea, o comandante da 210.ª Zona Aérea, o comandante da 211.ª Zona Aérea, o comandante da 212.ª Zona Aérea, o comandante da 213.ª Zona Aérea, o comandante da 214.ª Zona Aérea, o comandante da 215.ª Zona Aérea, o comandante da 216.ª Zona Aérea, o comandante da 217.ª Zona Aérea, o comandante da 218.ª Zona Aérea, o comandante da 219.ª Zona Aérea, o comandante da 220.ª Zona Aérea, o comandante da 221.ª Zona Aérea, o comandante da 222.ª Zona Aérea, o comandante da 223.ª Zona Aérea, o comandante da 224.ª Zona Aérea, o comandante da 225.ª Zona Aérea, o comandante da 226.ª Zona Aérea, o comandante da 227.ª Zona Aérea, o comandante da 228.ª Zona Aérea, o comandante da 229.ª Zona Aérea, o comandante da 230.ª Zona Aérea, o comandante da 231.ª Zona Aérea, o comandante da 232.ª Zona Aérea, o comandante da 233.ª Zona Aérea, o comandante da 234.ª Zona Aérea, o comandante da 235.ª Zona Aérea, o comandante da 236.ª Zona Aérea, o comandante da 237.ª Zona Aérea, o comandante da 238.ª Zona Aérea, o comandante da 239.ª Zona Aérea, o comandante da 240.ª Zona Aérea, o comandante da 241.ª Zona Aérea, o comandante da 242.ª Zona Aérea, o comandante da 243.ª Zona Aérea, o comandante da 244.ª Zona Aérea, o comandante da 245.ª Zona Aérea, o comandante da 246.ª Zona Aérea, o comandante da 247.ª Zona Aérea, o comandante da 248.ª Zona Aérea, o comandante da 249.ª Zona Aérea, o comandante da 250.ª Zona Aérea, o comandante da 251.ª Zona Aérea, o comandante da 252.ª Zona Aérea, o comandante da 253.ª Zona Aérea, o comandante da 254.ª Zona Aérea, o comandante da 255.ª Zona Aérea, o comandante da 256.ª Zona Aérea, o comandante da 257.ª Zona Aérea, o comandante da 258.ª Zona Aérea, o comandante da 259.ª Zona Aérea, o comandante da 260.ª Zona Aérea, o comandante da 261.ª Zona Aérea, o comandante da 262.ª Zona Aérea, o comandante da 263.ª Zona Aérea, o comandante da 264.ª Zona Aérea, o comandante da 265.ª Zona Aérea, o comandante da 266.ª Zona Aérea, o comandante da 267.ª Zona Aérea, o comandante da 268.ª Zona Aérea, o comandante da 269.ª Zona Aérea, o comandante da 270.ª Zona Aérea, o comandante da 271.ª Zona Aérea, o comandante da 272.ª Zona Aérea, o comandante da 273.ª Zona Aérea, o comandante da 274.ª Zona Aérea, o comandante da 275.ª Zona Aérea, o comandante da 276.ª Zona Aérea, o comandante da 277.ª Zona Aérea, o comandante da 278.ª Zona Aérea, o comandante da 279.ª Zona Aérea, o comandante da 280.ª Zona Aérea, o comandante da 281.ª Zona Aérea, o comandante da 282.ª Zona Aérea, o comandante da 283.ª Zona Aérea, o comandante da 284.ª Zona Aérea, o comandante da 285.ª Zona Aérea, o comandante da 286.ª Zona Aérea, o comandante da 287.ª Zona Aérea, o comandante da 288.ª Zona Aérea, o comandante da 289.ª Zona Aérea, o comandante da 290.ª Zona Aérea, o comandante da 291.ª Zona Aérea, o comandante da 292.ª Zona Aérea, o comandante da 293.ª Zona Aérea, o comandante da 294.ª Zona Aérea, o comandante da 295.ª Zona Aérea, o comandante da 296.ª Zona Aérea, o comandante da 297.ª Zona Aérea, o comandante da 298.ª Zona Aérea, o comandante da 299.ª Zona Aérea, o comandante da 300.ª Zona Aérea, o comandante da 301.ª Zona Aérea, o comandante da 302.ª Zona Aérea, o comandante da 303.ª Zona Aérea, o comandante da 304.ª Zona Aérea, o comandante da 305.ª Zona Aérea, o comandante da 306.ª Zona Aérea, o comandante da 307.ª Zona Aérea, o comandante da 308.ª Zona Aérea, o comandante da 309.ª Zona Aérea, o comandante da 310.ª Zona Aérea, o comandante da 311.ª Zona Aérea, o comandante da 312.ª Zona Aérea, o comandante da 313.ª Zona Aérea, o comandante da 314.ª Zona Aérea, o comandante da 315.ª Zona Aérea, o comandante da 316.ª Zona Aérea, o comandante da 317.ª Zona Aérea, o comandante da 318.ª Zona Aérea, o comandante da 319.ª Zona Aérea, o comandante da 320.ª Zona Aérea, o comandante da 321.ª Zona Aérea, o comandante da 322.ª Zona Aérea, o comandante da 323.ª Zona Aérea, o comandante da 324.ª Zona Aérea, o comandante da 325.ª Zona Aérea, o comandante da 326.ª Zona Aérea, o comandante da 327.ª Zona Aérea, o comandante da 328.ª Zona Aérea, o comandante da 329.ª Zona Aérea, o comandante da 330.ª Zona Aérea, o comandante da 331.ª Zona Aérea, o comandante da 332.ª Zona Aérea, o comandante da 333.ª Zona Aérea, o comandante da 334.ª Zona Aérea, o comandante da 335.ª Zona Aérea, o comandante da 336.ª Zona Aérea, o comandante da 337.ª Zona Aérea, o comandante da 338.ª Zona Aérea, o comandante da 339.ª Zona Aérea, o comandante da 340.ª Zona Aérea, o comandante da 341.ª Zona Aérea, o comandante da 342.ª Zona Aérea, o comandante da 343.ª Zona Aérea, o comandante da 344.ª Zona Aérea, o comandante da 345.ª Zona Aérea, o comandante da 346.ª Zona Aérea, o comandante da 347.ª Zona Aérea, o comandante da 348.ª Zona Aérea, o comandante da 349.ª Zona Aérea, o comandante da 350.ª Zona Aérea, o comandante da 351.ª Zona Aérea, o comandante da 352.ª Zona Aérea, o comandante da 353.ª Zona Aérea, o comandante da 354.ª Zona Aérea, o comandante da 355.ª Zona Aérea, o comandante da 356.ª Zona Aérea, o comandante da 357.ª Zona Aérea, o comandante da 358.ª Zona Aérea, o comandante da 359.ª Zona Aérea, o comandante da 360.ª Zona Aérea, o comandante da 361.ª Zona Aérea, o comandante da 362.ª Zona Aérea, o comandante da 363.ª Zona Aérea, o comandante da 364.ª Zona Aérea, o comandante da 365.ª Zona Aérea, o comandante da 366.ª Zona Aérea, o comandante da 367.ª Zona Aérea, o comandante da 368.ª Zona Aérea, o comandante da 369.ª Zona Aérea, o comandante da 370.ª Zona Aérea, o comandante da 371.ª Zona Aérea, o comandante da 372.ª Zona Aérea, o comandante da 373.ª Zona Aérea, o comandante da 374.ª Zona Aérea, o comandante da 375.ª Zona Aérea, o comandante da 376.ª Zona Aérea, o comandante da 377.ª Zona Aérea, o comandante da 378.ª Zona Aérea, o comandante da 379.ª Zona Aérea, o comandante da 380.ª Zona Aérea, o comandante da 381.ª Zona Aérea, o comandante da 382.ª Zona Aérea, o comandante da 383.ª Zona Aérea, o comandante da 384.ª Zona Aérea, o comandante da 385.ª Zona Aérea, o comandante da 386.ª Zona Aérea, o comandante da 387.ª Zona Aérea, o comandante da 388.ª Zona Aérea, o comandante da 389.ª Zona Aérea, o comandante da 390.ª Zona Aérea, o comandante da 391.ª Zona Aérea, o comandante da 392.ª Zona Aérea, o comandante da 393.ª Zona Aérea, o comandante da 394.ª Zona Aérea, o comandante da 395.ª Zona Aérea, o comandante da 396.ª Zona Aérea, o comandante da 397.ª Zona Aérea, o comandante da 398.ª Zona Aérea, o comandante da 399.ª Zona Aérea, o comandante da 400.ª Zona Aérea, o comandante da 401.ª Zona Aérea, o comandante da 402.ª Zona Aérea, o comandante da 403.ª Zona Aérea, o comandante da 404.ª Zona Aérea, o comandante da 405.ª Zona Aérea, o comandante da 406.ª Zona Aérea, o comandante da 407.ª Zona Aérea, o comandante da 408.ª Zona Aérea, o comandante da 409.ª Zona Aérea, o comandante da 410.ª Zona Aérea, o comandante da 411.ª Zona Aérea, o comandante da 412.ª Zona Aérea, o comandante da 413.ª Zona Aérea, o comandante da 414.ª Zona Aérea, o comandante da 415.ª Zona Aérea, o comandante da 416.ª Zona Aérea, o comandante da 417.ª Zona Aérea, o comandante da 418.ª Zona Aérea, o comandante da 419.ª Zona Aérea, o comandante da 420.ª Zona Aérea, o comandante da 421.ª Zona Aérea, o comandante da 422.ª Zona Aérea, o comandante da 423.ª Zona Aérea, o comandante da 424.ª Zona Aérea, o comandante da 425.ª Zona Aérea, o comandante da 426.ª Zona Aérea, o comandante da 427.ª Zona Aérea, o comandante da 428.ª Zona Aérea, o comandante da 429.ª Zona Aérea, o comandante da 430.ª Zona Aérea, o comandante da 431.ª Zona Aérea, o comandante da 432.ª Zona Aérea, o comandante da 433.ª Zona Aérea, o comandante da 434.ª Zona Aérea, o comandante da 435.ª Zona Aérea, o comandante da 436.ª Zona Aérea, o comandante da 437.ª Zona Aérea, o comandante da 438.ª Zona Aérea, o comandante da 439.ª Zona Aérea, o comandante da 440.ª Zona Aérea, o comandante da 441.ª Zona Aérea, o comandante da 442.ª Zona Aérea, o comandante da 443.ª Zona Aérea, o comandante da 444.ª Zona Aérea, o comandante da 445.ª Zona Aérea, o comandante da 446.ª Zona Aérea, o comandante da 447.ª Zona Aérea, o comandante da 448.ª Zona Aérea, o comandante da 449.ª Zona Aérea, o comandante da 450.ª Zona Aérea, o comandante da 451.ª Zona Aérea, o comandante da 452.ª Zona Aérea, o comandante da 453.ª Zona Aérea, o comandante da 454.ª Zona Aérea, o comandante da 455.ª Zona Aérea, o comandante da 456.ª Zona Aérea, o comandante da 457.ª Zona Aérea, o comandante da 458.ª Zona Aérea, o comandante da 459.ª Zona Aérea, o comandante da 460.ª Zona Aérea, o comandante da 461.ª Zona Aérea, o comandante da 462.ª Zona Aérea, o comandante da 463.ª Zona Aérea, o comandante da 464.ª Zona Aérea, o comandante da 465.ª Zona Aérea, o comandante da 466.ª Zona Aérea, o comandante da 467.ª Zona Aérea, o comandante da 468.ª Zona Aérea, o comandante da 469.ª Zona Aérea, o comandante da 470.ª Zona Aérea, o comandante da 471.ª Zona Aérea, o comandante da 472.ª Zona Aérea, o comandante da 473.ª Zona Aérea, o comandante da 474.ª Zona Aérea, o comandante da 475.ª Zona Aérea, o comandante da 476.ª Zona Aérea, o comandante da 477.ª Zona Aérea, o comandante da 478.ª Zona Aérea, o comandante da 479.ª Zona Aérea, o comandante da 480.ª Zona Aérea, o comandante da 481.ª Zona Aérea, o comandante da 482.ª Zona Aérea, o comandante da 483.ª Zona Aérea, o comandante da 484.ª Zona Aérea, o comandante da 485.ª Zona Aérea, o comandante da 486.ª Zona Aérea, o comandante da 487.ª Zona Aérea, o comandante da 488.ª Zona Aérea, o comandante da 489.ª Zona Aérea, o comandante da 490.ª Zona Aérea, o comandante da 491.ª Zona Aérea, o comandante da 492.ª Zona Aérea, o comandante da 493.ª Zona Aérea, o comandante da 494.ª Zona Aérea, o comandante da 495.ª Zona Aérea, o comandante da 496.ª Zona Aérea, o comandante da 497.ª Zona Aérea, o comandante da 498.ª Zona Aérea, o comandante da 499.ª Zona Aérea, o comandante da 500.ª Zona Aérea, o comandante da 501.ª Zona Aérea, o comandante da 502.ª Zona Aérea, o comandante da 503.ª Zona Aérea, o comandante da 504.ª Zona Aérea, o comandante da 505.ª Zona Aérea, o comandante da 506.ª Zona Aérea, o comandante da 507.ª Zona Aérea, o comandante da 508.ª Zona Aérea, o comandante da 509.ª Zona Aérea, o comandante da 510.ª Zona Aérea, o comandante da 511.ª Zona Aérea, o comandante da 512.ª Zona Aérea, o comandante da 513.ª Zona Aérea, o comandante da 514.ª Zona Aérea, o comandante da 515.ª Zona Aérea, o comandante da 516.ª Zona Aérea, o comandante da 517.ª Zona Aérea, o comandante da 518.ª Zona Aérea, o comandante da 519.ª Zona Aérea, o comandante da 520.ª Zona Aérea, o comandante da 521.ª Zona Aérea, o comandante da 522.ª Zona Aérea, o comandante da 523.ª Zona Aérea, o comandante da 524.ª Zona Aérea, o comandante da 525.ª Zona Aérea, o comandante da 526.ª Zona Aérea, o comandante da 527.ª Zona Aérea, o comandante da 528.ª Zona Aérea, o comandante da 529.ª Zona Aérea, o comandante da 530.ª Zona Aé

POLÍTICA DE PREÇOS SEM VIOLÊNCIAS NEM AMEAÇAS, SERÁ O LEMA DA C. C. P.

PROPÓSITOS DO DIRIGENTE QUE VEM DE SE EMPOSSAR PROCURARÁ ESTABELECE UM CLIMA DE TRANQUILIDADE

Tomou posse ontem no cargo de vice-presidente da Comissão Central de Preços, o tenente coronel Luiz Peres Moreira, recém-nomeado para o posto pelo presidente da República.

A solenidade teve lugar no gabinete do titular da pasta do Trabalho, onde compareceram os membros da C. C. P., vários militares e pessoas amigas do novo responsável pela política nacional de preços.

POLÍTICA DO GOVERNO

Falando ao recém-empossado, o ministro Henrique Monteiro focalizou a importância da política de controle de preços, que o governo vem fazendo observar no país.

Declarou ser absolutamente indispensável, na conjuntura econômica por que vem passando o Brasil e o mundo, uma política de contenção de preços, na defesa de um lado do interesse dos consumidores e do outro, do direito à sobrevida que têm o comércio e a indústria.

NAO TEM PROGRAMA RIGIDO

Respondendo às palavras do ministro do Trabalho, disse textualmente o tenente coronel Luiz Peres Moreira: "Não posso levar para a C. C. P. um programa de ação minucioso e rígido. Tenho fé, no entanto, em que se conseguirá muito em favor da coletividade, como um todo, sem prejuízo das partes, se houver um clima e boa vontade de compreensão e de respeito pelos direitos

alheios. Dá obediência à lei por parte de todos produtores, comerciantes, consumidores e governo, sem violências nem ameaças, provocadoras sempre de revidas, resultará, dentro das possibilidades humanas, o almejado clima de sossego e bem estar. Assim e com esse objetivo prometo trabalhar".

O NOVO VICE-PRESIDENTE

O tenente coronel Luiz Peres Moreira ultimamente exercia as funções de assistente do diretor geral de Intendência da Aeronáutica, brigadeiro José Boaninondas de Aquino Granja, correspondentes à do chefe de Gabinete, e ao tempo em que pertencia ao Exército serviu como tenente do Gabinete do ministro da Guerra, na gestão do general Eurico Dutra.

Recentemente foi condecorado com a medalha do Mérito Aeronáutico.

DISPOSTO O GOVERNO A INTERVIR NAS GREVES

Advertência Oficial Aos Mineiros Americanos

WASHINGTON 8 (U. Press) — Os mediadores do governo persuadiram o sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão, e os proprietários das minas a reiniciarem as negociações, terça-feira próxima, para pôr fim à greve dos mineiros. Um porta-voz do governo preveniu às partes em disputa que a greve "deve ser

OPERAM OS "COMANDOS DA SAUDE" No Centro da Cidade e Nos Subúrbios

O Hotel Globo Foi Multado Porque Infringiu o Regulamento Sanitário — Intimidados Vários Estabelecimentos Encontrados Em Precárias Condições de Asseio

Os "comandos sanitários", em prosseguimento à campanha profilática em benefício da população carioca, realizaram, na manhã de ontem, mais duas incursões, sendo uma no centro da cidade e outra na zona suburbana.

A diligência do 1.º Grupo de Alimentação, supervisionada pelo sanitário Luiz Pinto Galvão, inspecionou os seguintes estabelecimentos: "Confitearia Florentina", na rua Gonçalves Dias, 32; "Confitearia Atlântica", na rua Gonçalves Dias, 16; "Restaurante Florentina", na Praça Monte Castelo, 18; "Despensa Americana", na praça Monte Castelo, 16; e a "Despensa Rio de Janeiro", na Praça Monte Castelo, 34; os quais deixaram de sofrer as sanções da lei por se encontrarem em regulares condições sanitárias.

O "Hotel Globo", da firma Alves e Ferreira, sito à rua dos Andradas, 19, foi multado por conservar diversos comedouros expostos às moscas, a poeira

e a outras contaminações, e ainda por irregularidades verificadas nas Carteiras de Saúde de seus empregados.

A referida firma foi intimada ao cumprimento de várias exigências de acordo com o Código Sanitário.

NOS SUBURBIO

A diligência do 4.º Grupo, com sede em Madureira, e sob a chefia do médico, Braz Catano, também inspecionou diversas casas comerciais, tendo apresentado o seguinte resultado: — "Armazém", de (iluminados e comestíveis), na rua das Oficinas, 116; "Armazém", (idem), na rua Gentil Araújo, 30; "Padaria e Confitearia", na rua Pauli, 215; "Armazém" (de secos e molhados), na rua Souza Barros, 188; "Padaria", na rua Ana Neri, 2104; "Quitanda", na rua Ana Neri, 1638; "Café e Rest", na rua Ana Neri, 1668; e o "Café e Restaurante", da rua Ana Neri, 1310; encontrado em regulares condições de higiene. A "Quitanda", da rua Souza Barros, 187; o "Armazém", (de secos e molhados), da rua Ana Neri, 1648; e a "Quitanda", da rua Ana Neri, 1648, além de receberem recomendações sanitárias para a remoção de algumas falhas, foram intimados ao cumprimento de diversas exigências, de conformidade com o Regulamento de Higiene em vigor.

CONCURSO DE ADMISSÃO A E. E. M. OFICIAIS POSTOS A DISPOSICÃO DESSE ESTABELECIMENTO

Passaram à disposição da Escola de Estado Maior, para efeito de concurso de admissão ao referido estabelecimento, a partir de amanhã, dia 10, data em que devem se apresentar à 1.ª R. M., a cujo Quartel General ficarão adidos, os seguintes oficiais: Infantaria: — Alberto Tavares da Silva, Junior, Alvaro Mendes Pereira, Antonio Barbosa de Paula Serra, Arnaldo Moura de Azevedo, Arnaldo Lopes Fontenelle Bezerra, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Conceição Nunes de Almeida, Confúcio Dantas Paula Avelino, Cresco Montinho da Costa, Dácio Vassimon de Siqueira, Demócrito Soares de Oliveira, Edgard Catunda Gondim, Edson Arantes Dias da Silva, Fernando da Silva Machado, Helly da Cunha Felfe de Mendonça, João Batista Pinheiro, José Alberto Pinheiro da Silva, José Porfírio de Souza Lobo, Leonidas de Sales Freire, Manuel José Correia de Lacerda, Moreira Teixeira Coimbra, Mozart de Souza Oliveira, Milton Fernandes de Melo, Nilton de Queiroz Lima, Olavo Duarte Mendes, Roberto de Souza, Rubens Barra, Sylene Sarmento, Terence Furtado de Mendonça Porto, Thiago Torres, Xisto Werner Vieira, Cavallari, Antônio de Andrade, Paulo — Amadeu Anastácio — Antônio da Silva Rocha — Augusto Lima — Bruno Braga Ribeiro — Carlos Alberto de Abreu Rocha — Carlos Miguel Hecker do Abreu — Clecio Amarante Imbuere — Edgard Nunes — Helly Braga Ribeiro — Geraldo da Silva Rocha — Gilmedes do Rego Barros — Jacintho Pantoja Pires Coelho — Luiz de Freitas Lima — Miguel Calomino — Manuel Agner de Arruda — Paulo Ramos — Paulo Gil Cardus — Raul Lopes Munhoz — Sady de Toldo Cirne e Waldo Chaves Nogueira. Artillaria: — Aldo Pereira, — Alexandre Moss — Simões dos Reis — Augusto Cid de Camargo Osorio — Carlos Alvares Noll — Carlos Feliciano da Mota — Albuquerque — Carlos Molina — Carlos — Darcy Alvares Noll — Evandro Bandeira Braga — Francisco de Mattos Junior — Gilberto Machado de Oliveira — João Augusto de Assis — Duque Estrada — João de Alvarenga Souto Maior — João Guedes Correia Gondim — Joaquim Antonio Fontoura Rodrigues — José Joel Marcos — Osvaldo Sá Rezende — Polycarpo de Oliveira Santos — Roberto Alves

Apresta-se a Baía Para o Centenario de Rui

SALVADOR, 8 (Do correio pontense) — O governo estadual vem desenvolvendo grandes atividades para a conclusão das obras que devem ser inauguradas na primeira quinzena de novembro próximo, quando das comemorações do centenário de nascimento de Rui Barbosa, com a "Semana" dedicada àquele ilustre baiano, cujos restos mortais, trasladados, do Rio de Janeiro, serão depositados no Fórum "Rui Barbosa".

A data de inauguração do importante edifício público, o maior da cidade, foi marcada para 5 de novembro, data do nascimento de Rui Barbosa. Nesse dia como está programado, grande cortejo cívico, rememorando vários episódios marcantes da carreira de Rui, desfilará pelas ruas de Salvador.

Estão, também, projetadas, numerosas cerimônias cívicas de iniciativa popular.

O TEMPO

TEMPO — Ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

MAXIMO — 23.3.

MINIMA — 18.7.

O CRIME MAIS ESCANDALOS TIMBAUBA

Volta ao cartaz da publicidade a Delegacia de Costumes e Diversões, com mais dois escândalos que bem revelam o estado de arbitrio em que se encontra aquele importante órgão policial, principalmente depois que assumiu sua direção o atual titular.

O primeiro caso, que tem sido o principal motivo de todas as palestras nos corredores do edifício da rua da Relação, diz respeito com a diligência realizada por um auxiliar de confiança do sr. Pereira da Costa, na sexta-feira última, cerca das 13 horas, nas proximidades da Central do Brasil.

Sob a alegação de que certo cavaleiro, por sinal estabelecido nas vizinhanças com uma grande garagem, era contraventor, o investigador revistou-o em plena rua, com o costumeiro escândalo.

Terminada a diligência, o revistado deu por falta de cerca de seis mil cruzeiros que estavam justamente no bolso onde se fez mais energia a ação policial, ao procurar supostas listas do jogo dos "bichos".

Reclamando contra o fato, a vítima passou pelo disabor de não ser atendida, ao mesmo tempo em que lhe eram feitas ameaças de um corretivo fiscal se continuasse a exigir a devolução daquela importância. O acontecido foi, então, levado ao conhecimento da administração policial, tendo sido o investigador reconhecido pelo negociante.

O policial acusado de uma prática tão deprimente tem, porém, no titular da Delegacia de Costumes e Diversões um grande defensor, de tal

sorte que tudo se encaminha para um resultado a ele favorável, sob a alegação de que a queixa visa apenas desmoralizar a Polícia e desmerecer a campanha contra os jogos proibidos.

Outro caso relacionado com o socorro pedido para um homem que estava ferido à rua Itapiru n.º 669. Ao ali chegar a ambulância n.º 198, cuja guarnição era chefiada pelo médico Calo Vilela Nunes, foi recebida por um indivíduo que, de revolver em punho, dizendo-se da Polícia, impediu que o socorro fosse prestado, sob a alegação de que não havia ninguém que necessitasse de auxílio médico.

Impedido de exercer sua caridosa missão, o médico fez regressar ao Hospital de Pronto Socorro a ambulância, lançando no boletim de serviço a violência que sofreu.

Em breve soube-se de tudo. O indivíduo que não pôde ser socorrido tinha sido espancado barbaramente por investigadores do sr. Pereira da Costa e fora um desses policiais que impedira a intervenção do médico do H.P.S.

Esses dois fatos, bem graves, aliás, definem muito bem o vandalismo hoje dominante na "serena" polícia, depois que passou a dirigir a sua atual titular, cujos pendores para a violência são de há muito conhecidos. O interessante é que o investigador que "limpou" o bolso do negociante é o mesmo que chefiou a selvageria da rua Itapiru. Que lhe acontecerá?

Será punido ou continuará a pôr em ação seus instintos maus?

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

A camionete, chapa 60.01.02, dirigida pelo motorista Antônio Benigno da Silva morador quando trafegava ontem pela rua Haddock Lobo, na esquina da travessa São Vicente, atropelou o ciclista Ivan Fontes, de 20 anos, morador à rua Amazonas, 40.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência.

REGINA ALEXANDRINA, quando transitava ontem pela avenida Presidente Vargas, ao chegar na esquina da rua Neri Pinheiro, foi atropelada pelo auto, chapa 4.54.60.

FRANCISCO FERNANDES LIMA, vivo, de 68 anos de idade, motorista, aposentado, residente à rua Diamantes, 1.611, em Rocha Miranda, quando transitava pela avenida Francisco Bicalho, foi atropelado em frente a estação da Leopoldina.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência.

AGRESSORES

A doméstica Guionar Bernardes, moradora no morro da Liberdade, 51, quando tentava intervir a favor de sua filha menor, Maria do Carmo, que estava sendo agredida a pedrada pela sua vizinha Elvira Gomes, foi por esta agredida a dentadas.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço no 15.º Distrito Policial. SUICÍDIOS E TENTATIVAS Por motivos íntimos, tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica, a doméstica Irene Borba Kolovly, húngara, de 22 anos, residente à avenida Copacabana, 13, apartamento 201.

A trespassada foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço no

2.º Distrito Policial registrado o fato.

ACIDENTES Os operários Edson Didino, de 19 anos, residentes à rua Paraíso, 35, e José Antonio Balbino, de 19 anos, morador à rua Barão de Mesquita, 104, cairam do andaime, quando trabalhavam nas obras da avenida Presidente Vargas, 508.

As vítimas que receberam graves lesões, foram socorridas no Posto Central de Assistência.

LADROES PRESOS

As autoridades do 5.º Distrito Policial, após consecutivas

diligências, acabaram de esclarecer o roubo levado a efeito nos escritórios da Organização Heitor Lage, à rua Marechal Camará, 350, com a prisão dos ladrões. São eles: Carlos Alberto Santos Murk, vulgo "Mole, que Zero Um", de 21 anos, solteiro; Francisco Botine, vulgo "Dangola", de 19 anos, solteiro e Raul de Souza e Silva, solteiro, de 24 anos, todos sem domicílio certo.

Foi preso também o indivíduo Tiago Cesar, vulgo "Capanga", casado, de 37 anos, residente à avenida Brasil n.º 10.249, receptor dos objetos roubados.

NÃO HOUE PARCIALIDADE NA CONCESSÃO DO PARQUE

Razões Porque Não Foi Dada a Concessão Aos Antigos Exploradores de Jogos da Av. Passos

A proposta das críticas oferecidas na Câmara Municipal contra a concessão dada ao sr. Manuel Caballero para explorar em outro local um parque de diversões na Quinta da Boa Vista, circulos bem informados esclarecem que a atual administração municipal não fez senão renovar contrato firmado ao tempo da gestão Henrique Dodsworth.

DETAHES

O sr. Manoel Caballero havia obtido concessão para instalar um parque de diversões na antiga Feira de Amostradas. Posteriormente essa concessão foi transferida para um local na Quinta da Boa Vista. O que fez o atual prefeito foi apenas mudar o local de instalação do parque.

DE QUEM PARTEM AS QUEIXAS

Atribui-se a origem das queixas atuais à firma L.

Dias, ex-concessionária do parque sito à Av. Passos, fechado pela polícia por se haver constatado que ali se exploravam jogos proibidos. Tendo essa firma pleiteado a exploração de divertimentos na Quinta da Boa Vista, o prefeito considerou os seus antecedentes e preferiu aceitar a proposta do sr. Caballero, sob a condição de instalar novos aparelhos, não permitir jogos proibidos, conceder gratuidade, às quintas-feiras e aos domingos, para escolares e pagar os impostos devidos.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4 — 43 8188

TABU, LENDA AMAZONICA, PELO "BALLET FELICITAS"

Amanhã, Finalmente, "Uma Luz na Estrada"



Um momento do "Ballet Felicitas" que veremos no filme "Uma Luz na Estrada"

Vinte quatro horas apenas nos separam do sensacional lançamento de "Uma Luz na Estrada", o filme que absorve todas as atenções dos "fãs", simultaneamente em dez cinemas: Plaza, Parisienne, Olinda, Astoria, Ritz, Star, Colonial, Mascote e Haddock Lobo. Estamos em presença de uma realização do cinema nacional que reúne todos os elementos de um êxito excepcional: uma história apaixonante, um "cast" de primeira ordem, uma atmosfera realista, uma direção vigorosa que não teme os tabus do cinema brasileiro. E que espantosa galeria de tipos humanos: alguns dos artistas que atuam no filme, embora populares, sim, vão constituir verdadeiras revelações para o grande pu-

blico. É o caso de Silva Filho, fazendo uma figura de "bas fond", cheia de humanidade e pitoresco. Vera Nunes, na viagem amorosa, tem, sem dúvida a maior criação de sua carreira artística. Carmen Brown encarnando a bailarina demoníaca, com os seus maneios perversos, vai fazer doblar meio mundo. Uma dança de ventre que constitui autêntica exploração artística.

"Tabu", lenda amazônica, na interpretação de Felicitas, a bailarina nua, e de seu conjunto afrobrasileiro, é uma nota de beleza e de estranhas sugestões.

"Uma Luz na Estrada" é uma produção de Alberto Pleraili e Geraldo Almeida, dirigida por Alberto Pleraili.

Dr. Emydio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32-3415
Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
Tel.: 82-0637

VASCO X BANGU

No turno foi assim... Vemos na foto acima uma verdadeira "salada" à porta do arco do Bangu. Enquanto varios jogadores disputam a pelota, Rafanelli ensaia um passo de bailado... E hoje? Como será?

Mariano na Ponta Esquerda

Definitivamente Organizado o Quadro do Bangu — Rafanelli e Ismael Presentes

O Bangu estava com varios problemas na equipe para seu encontro de hoje contra o Vasco da Gama.

Primeiro surgiu Rafanelli fortemente contundido num joelho a principio pensando até os dirigentes alvi-rubros que não poderiam contar com seu concurso.

ISMAEL

O segundo problema surgido na equipe do Bangu foi Ismael. O grande meia suburbano, igualmente contundido esteve fortemente ameaçado de não poder atuar.

TUDO AZUL

Conversando ontem com Almoré, o técnico dos mulatinhos rosados, mostrava-se tranquilo.

Todos os problemas foram sanados estando a equipe banguense em plena forma física e técnica.

A PONTA ESQUERDA

Quanto à ponta canhotinha que tem sido ocupada neste campeonato por Cardoso, Zezinho ou Mariano, terá este ultimo como titular.

Desta forma o quadro alvi-rubro formará com Luiz Borraça ou Mão de Onça no arco; Rafanelli e Sula na zaga; Gualter, Mirim e Pinguela na intermediaria; e finalmente o ataque será formado por Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Mariano.

Diario Carioca

ESPORTE

ANO XVII -- Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1949 -- Numero 6.525

VENCEU ONTEM A DUPLA FLA-FLU

Goleado ontem o São Cristovão e Vitoria Apertada Contra o América — 7 x 0 e 3 x 2 — As Duas Partidas Antecipadas

Realizaram-se ontem dois jogos da rodada, antecipados. Foram eles Fluminense x América e Flamengo x São Cristovão, respectivamente em São Januario e Gávea.

Damos abaixo o resumo técnico das duas partidas:

AMÉRICA 2 x FLUMINENSE 3
Local — Estádio de São Januario.

Juiz — Fôrd (Bom).
Renda — Cr\$ 80.054,00.
1ª FASE — Empate — 0 x 0.
FINAL — Fluminense 3 x 2.
Tentos: Orlando (de penalty), aos 18; Orlando aos 22; Rodrigues aos 25; Maneco aos 32 e Maneco aos 38 minutos.

Embora os dois quadros se emparelhassem a fundo durante a primeira fase, nada de pratico foi conseguido.

No segundo tempo voltou o Fluminense disposto a levar de vencida o adversário. Após o terceiro tento dos tricolores, reagiu valentemente o América, conseguindo dois tentos por intermédio de Maneco. Passaram os tricolores por um susto. Entretanto, a meta de Castilho não mais foi vazada pelos dianteiros rubros.

Final dramático para o Fluminense que se defendia de toda maneira.

FLAMENGO 6 x S. CRISTO.
VAO 0

Aspirantes — Flamengo 2 x 1
Renda — Cr\$ 19.121,00.
Juiz — Dundas (Regular).

Quadros
FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Nilton; Rigua, Bria e Valtir; Luizinho, Zizinho, Arlindo, Lero e Esquerdinha.
S. CRISTOVAO: Ramiro; Pelado e Torbis; Tomulo, Geraldo e Olavo; Magalhães, Wilton, Buarque, Rato e Reginaldo.

1º TEMPO — Flamengo 3x0.
Goals — Arlindo, aos 2 minutos, após um passe de Lero. Esquerdinha, a 7 aproveitou, do um passe de Zizinho; Lero, aos 19.

FINAL — 6 x 0.
Goals — Zizinho aos 13, Luizinho aos 29, Zizinho aos 41. Os melhores — Flamengo: Valtir, Juvenal, Esquerdinha e Zizinho.

São Cristovão: Geraldo e Rato.

Jogo fraco, evidenciando a supremacia do Flamengo desde os minutos iniciais.

Conclui-se Hoje o Decatlon

AS PROVAS

JUIZES PARA HOJE

GAMA MALCHER, Vasco da Gama x Bangu.
MARIO VIANA, Bonsucesso x Botafogo.
LOWE, C. do Rio x Olaria.

O Decatlon, ontem iniciado, será encerrado na pista do Fluminense, quando serão realizadas as seguintes provas:

14,00 horas — 110 metros com barreiras Série.
14,40 horas — Arremesso do Disco.
15,20 horas — Salto com vara.
16,00 horas — Arremesso do Dardo.
16,40 horas — 1.500 metros rasos. Séries.
5.000 METROS

A prova de 5.000 metros, anulada por erro dos juizes da F.M.A., será novamente realizada hoje.

Embarca o Flamengo Para a Guatemala:

Conforme é do conhecimento do publico esportivo, o Flamengo embarca hoje com destino a Guatemala, a fim de cumprir um contrato de três jogos contra gremios locais.

A delegação que irá che-

fiada pelo vice-presidente rubro-negro, Francisco de Abreu, deixará o Rio hoje pela manhã por via aérea, assim constituída:

Secretario, José Alves de Moraes; médico, Paulo Santiago; técnico, Gentil Cardo-

so; massagista, Johnson.

Jogadores — Garcia, Ananinho, Juvenal, Job, Newton, Bigua, Valtir, Bria, Seto, J. de Castro, Zizinho, Fringo, Lero, Esquerdinha, Arlindo, Bodinho, Moacir e Felio.

Ademir e Maneca a Ala Direita

Formação do Quadro Vascaíno Para Hoje — Mantido Alfredo II na Linha Média

Depois de dois bons ensaios de conjunto realizados durante a semana, Flavio está com o quadro vascaíno praticamente sem problemas.

HELENO

Assim Heleno que se recuperou completamente, será mantido no comando do ataque.

A unica modificação será pela ala direita que atuará com Ademir na ponta e Maneca na meia pois esta formação apresentou mais rendimento.

IMPORTANCIA

Todos os jogadores vascaínos sabem a importância do jogo de hoje para seu clube. Sabem também que praticamente todas as outras torcidas da cidade estão contra o Vasco, no dia de hoje incentivando o Bangu a vitória.

O QUADRO

O quadro do Bangu, Flavio Costa ele adiantou-se que a

mais provavel organização do time será a seguinte:

Barbosa, ocupará o arco. Augusto e Wilson formarão a zaga.

Ell, Danlo e Alfredo II, a intermediaria.

Admir, Maneca, Heleno, Ivo, Jucan e Mario a linha dianteira.

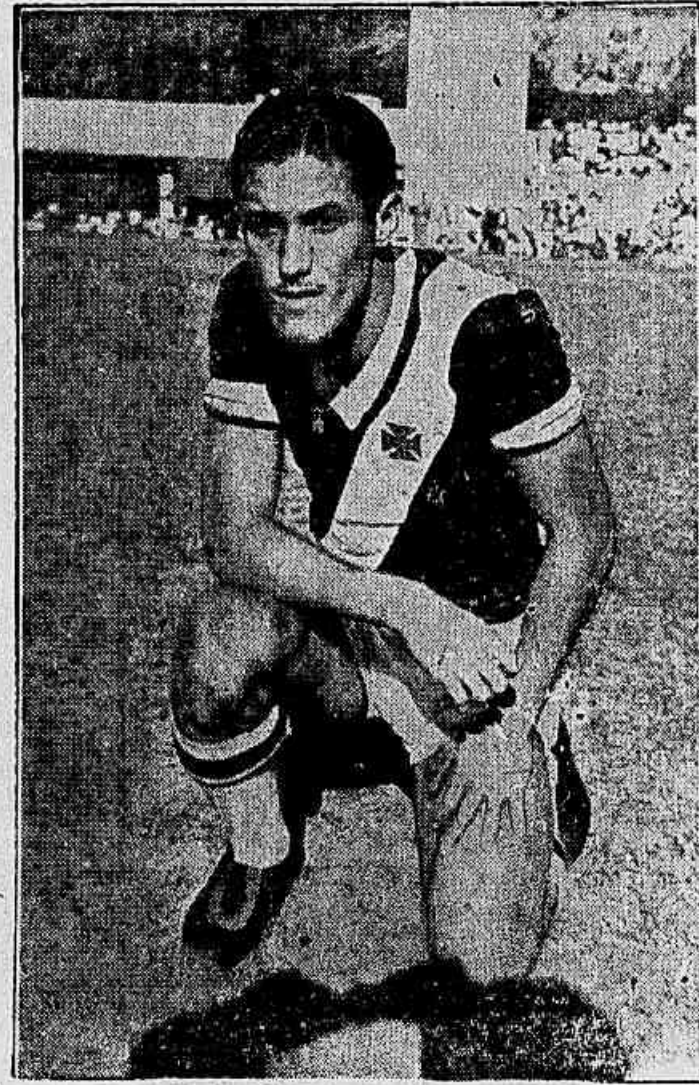
Prossegue Hoje a Olimpíada Garrafa

JOGOS FINAIS DE PELOTA DE MÃO

Hoje, na quadra do Bequel, rão do Passaio, prosseguirá a "III Olimpíada Garrafa da Primavera" com a disputa dos jogos finais de pelota de mão entre os representantes das quatro bandeirantes concorrentes do interessante certame do simpático alvi-verde de Santa Luzia.



Mariano, carregando sobre Barbosa, enquanto Augusto observa



Ademir, que hoje atuará na ponta direita

FAVORITO O VASCO NA REGATA DE HOJE

SÃO JOSÉ X IRAJÁ CLASSICO SUBURBANO DA 2.ª DIVISÃO

Em prosseguimento ao campeonato da 2.ª divisão de amadores da F. M. F., realiza-se hoje no gramado do tradicional grêmio de Magalhães Bastos, o esperado confronto entre as equipes actuais.



O NOVO
Ford
4 portas - PR. F. CT

Agil, econômico, de 1100 cc, 1939 cc e 4000 cc. - 1939 cc e 4000 cc. - 1939 cc e 4000 cc.

PREÇO: R\$ 43.000,00

há um Ford 1939 cc e 4000 cc.

RUA MÉXICO, 1-C
RIO DE JANEIRO

Ala-Atual

Esse embate que está seriamente aguardado pelas torcidas de ambos os clubes, não só pelos "josefinos" verem suas todas as aspirações dos rubros suburbanos que gozam de uma situação invejável na "tabua" de pontos como reflexo de suas últimas vitórias, mas também a rivalidade antiga entre os disputantes e que neste jogo então ficará conhecida, dada a igualdade de pontos dos mesmos, o qual ficará em plano superior.

Em vista do preço dessa luta é de se esperar que o estádio do S. José colha uma assistência numerosa que certamente vibrará dado o entusiasmo e decisão em que os jogadores se lançarão a luta.

Para esse jogo o time de Louro Carmo irá ao gramado com os seus amadores assim constituídos:

Veludo: - Cabeleira e Dal-
kir; - Alvaiz - Nico e Irio;
- Paulino - Coelho - Zeito -
- Mirandinha e Josel.

Quando ao quadro de juvenis, a direção técnica solicita o pontual imparcimento de todos os seus integrantes à sede social às 12 horas impr-
terivelmente.

**DOCTOR JOSÉ DE
ALBUQUERQUE**

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM

Rua do Rosário, 88 De 1 a 6

DESFILE NAUTICO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS - C PROGRAMA DE PROVAS E OS CLUBES CONCORRENTES

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, será levada a efeito hoje, domingo, o desfile nautico da Regata Oficial da Temporada de 49.

Patrocina esta competição o S. Cristóvão.

Mais uma vez, o Vasco da Gama surge como favorito, observando-se que, de acordo com os técnicos, os remadores vascos tem assegurado o 1.º lugar na maioria das provas.

AS PROVAS, AS RAIAS E OS CONCORRENTES

1.º pareo - Seniores - Outriggers a 4 remos, com patrão - Flamengo (3), Botafogo (5) e Vasco (7).

2.º pareo - Juniors - Outriggers a 4 remos, sem patrão - Vasco (2), Flamengo (4), Guanabara (6) e Botafogo (8).

3.º pareo - Seniors - Outriggers a 2 remos, sem patrão - Flamengo (1), Botafogo (3), Vasco (5) e Lagoa (7).

4.º pareo - Junior - Double Skiff - Piragué (2) e Vasco (4), S. Cristóvão (6) e Natação (8).

5.º pareo - Seniors - Skiff - Vasco (1), Vasco (3), Flamengo (3), Botafogo (4), S. Cristóvão (5), Flamengo (6), Botafogo (7) e Guanabara (8).

6.º pareo - Prova Classica "Dr. L. A. Araújo" - Novissimos - Outriggers a 8 remos - Flamengo (2), Guanabara (4), Botafogo (5), Vasco (6) e S. Cristóvão (7).

7.º pareo - Seniors - Outriggers a 2 remos, sem patrão

- S. Cristóvão (2), Lagoa (3), Vasco (4), Icarai (5), Flamengo (6), Piraqué (7), e Flamengo (8).

8.º pareo - Juniors - Outriggers a 2 remos, com patrão - S. Cristóvão (2), Lagoa (3), Vasco (4), Icarai (5), Botafogo (6), Piraqué (7) e Flamengo (8).

9.º pareo - Juniors - Outriggers a 2 remos, sem patrão - Icarai (1), Botafogo (3), Vasco (4), Lagoa (5), Flamengo (6) e Internacional.

10.º pareo - Prova Classica "Prefeitura do Distrito Federal" - Seniors - Outriggers

a 4 remos, sem patrão - Guanabara (2), Flamengo (4), Vasco (6) e Botafogo (8).

11.º pareo - Campeonato de Juniors - Outriggers a 4 remos, com patrão - Botafogo (1), Natação (3), Vasco (5) e S. Cristóvão (7).

12.º pareo - Honra - Seniors - Double Skiff - Botafogo (3), Vasco (5) e S. Cristóvão (7).

13.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

14.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

15.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

16.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

17.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

18.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

19.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

20.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

21.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

22.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

23.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

24.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

25.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

26.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

27.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

28.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

29.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

30.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

31.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

32.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

33.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

34.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

35.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

36.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

37.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

38.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

39.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

40.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

41.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

42.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

43.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

44.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

45.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

46.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

47.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

48.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

49.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

50.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

51.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

52.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

53.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

54.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

55.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

56.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

57.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

58.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

59.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

60.º pareo - Prova Classica "Estados Unidos do Brasil" - Seniors - Outriggers a 8 remos - Vasco (1), Vasco (3), Guanabara (5) e Botafogo (7).

DISCOTECA:

MUSICA DE CARNAVAL

Há perto de um ano publiquei uma entrevista com Alberto Ribeiro a propósito de música carnavalesca em que o popular compositor dizia entre outras coisas que as músicas de carnaval prejudicam a música brasileira.

Prejudicavam no sentido de tomar muito maior tempo das fabricas de gravação e ter um tempo de sucesso e portanto venda, muito reduzido, preso apenas ao período pre e durante os festejos de Momo.

Este ano todas as nossas fabricas de gravação já estão em movimento gravando para Carnaval. Desde setembro que começou a lufalufa. Victor, Continental, Odeon e Star, todas elas gravando só e exclusivamente para os folguedos de Momo.

Vê-se desta forma como tinha razão Alberto Ribeiro. Os meses de setembro a março vão todos em gravações carnavalescas. Acabado o carnaval há um espaço de perto de dois meses em que as fabricas de discos ficam paralisadas.

Desta forma restarão apenas quatro meses para gravar o resto, os sambas-canção, os boleros e todos os outros generos musicais.

Além disso há um outro aspecto nas músicas carnavalescas que é a constante luta entre os compositores. Todos eles já têm músicas prontas, algumas até já gravadas. Mas corre tudo em segredo. Fecham-se em copas. E quando soltam alguma noticia só o fazem depois de ter a certeza de que nada daquilo será publicado, nada transpirará a fim de os demais compositores não "lenham o serviço".

Assim sendo, senhores, poderemos nos considerar desde já, musicalmente falando, em plena época carnavalesca.

PAULO RAUL

PILULAS

Vocês sabem qual foi a primeira música carnavalesca de Haroldo Lobo? Não? Pois foi aquela velha marchinha "Metralhadora".

Há um antigo disco de São João que será revivido a o próximo. Trata-se de "Festa de São João", de João de Barro. Gravado nas duas faces pelo Bando dos Tangarás fez um grande sucesso na época. Tomaram parte no mesmo Augusto Calheiros, Castro Barbosa, Almirante e vários outros cantores.

A Victor lançará este ano sua última aquisição: o cantor Francisco Carlos. O jovem cantor já gravou várias músicas para o próximo carnaval.

Pelo menos oito compositores têm músicas este ano focallizando os "Brotinhos". Vai ser portanto um autêntico campeonato para ver quem faz a melhor...

Com a transformação do Nice em café em os compositores ficaram sem ponto certo na cidade. A maioria deles ficou na Nevada. Os demais se...



Araci de Almeida

O SUCESSO DO MOMENTO

O maior sucesso em matéria de gravação, esta semana é um disco gravado por Araci de Almeida. Bastava dizer que fora gravado por Araci para ser desnecessário juntar a palavra "sucesso".

Mas o disco tem em uma das faces "Chutaram o Pinto", de Haroldo Lobo, e David Nasser e na outra uma nova gravação de "João Ninguém", de Noel Rosa.

Deixamos aqui nossos sinceros parabéns a Odeon por estar tratando de regravar col-

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

ex-presidentes do clube, constituída dos srs. Bolívar Martins Pereira, Rui Barbosa Neto, Bolívar Caldas Barreto e Oscilio de Moura Maia, foi incumbida de introduzir no salão o novo presidente, que foi saudado pelo sr. Raimundo Ramagem Soares. Comovido, agradeceu, em ligeiro improviso, o novo presidente, sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho.

Puxa!

JÁ POSSO GANHAR 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Feliz da criança que, nessa idade, já tem uma fonte de renda e pode ganhar — como este garoto — até Cr\$ 1.000.000,00! Este é o incomparável benefício que as Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niterói colocam agora ao alcance de todos... inclusive de seu filho também. E não é preciso ser rico para desfrutá-lo. Com apenas alguns cruzeiros de economia mensal, você pode oferecer-lhe uma destas Apólices Sorteáveis, no valor de Cr\$ 600,00 — um título que rende 5% de juros e concorre, a partir de Outubro, a Cr\$ 2.700.000,00 — de prêmios anuais, durante 20 anos!

Não há risco de perder — A Prefeitura garante o valor das apólices.

São negociáveis — Podem ser convertidas em dinheiro a qualquer momento, na Bolsa de Valores, por vontade exclusiva do portador.

Pense nestas facilidades, nesta garantia e na vida melhor que seu filho terá com uma fortuna em suas mãos!

Desde agora, você pode assegurar tudo isso... concorrendo ao sorteio de Outubro! Venha reservar hoje a apólice de seu filho. É a melhor dádiva, que você, como pai, lhe pode fazer!

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITERÓI

INFORMAÇÕES E VENDAS

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.

E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

JURADOS INCOMPETENTES DESMORALIZAM O PUGILISMO

GINASIOS...

Mauricio Naslausky

Estamos naquela mesma situação do homem esfomeado em pleno deserto e se aproxima dele uma caravana.

— Está com fome?

— Não aguento mais...

— Pois, olhe, retruca o chefe da caravana, nós não temos comida, nem uma migalha para saciar a sua fome, mas temos — ora se temos — pratos, projetos e sonhos de arranjarmos em breve, vários pedaços de perus, presuntos, car-

ne em profusão e morango com creme para rematar.

Como consolo não houve na da melhor e o pobre faminto sucumbiu "serenamente", ou, vinda falar de presuntos com ovos e outras iguarias.

A Federação Metropolitana de Basquetbol vem desde há muito lutando, para conseguir um ginásio para o des-

porto da cesta.

Não obstante os ingentes esforços, os jogos dos jogadores da F. M. B. e C. B. B. no sentido de obterem um local adequado, nada até o momento conseguiram.

E, eis que, surgem de um um, os clubes fillados com projetos e promessas.

E o Vasco com um suntuoso ginásio em São Januário, o Tijuca com outro majestoso ginásio na rua Conde de Bonfim, o Atlético com uma pitoresca quadra coberta, o America com um sensacional ginásio onde era a conhecida barreira e o Sampaio com uma bela promessa de cobrir o seu atual ring de rua Antunes Garcia e aumentar a sua capacidade para 10.000 pessoas.

Impressionantes, sem dúvida, estas promessas.

Para quem está sequioso de ginásios e apenas gina, nada melhor do que estes sonhos.

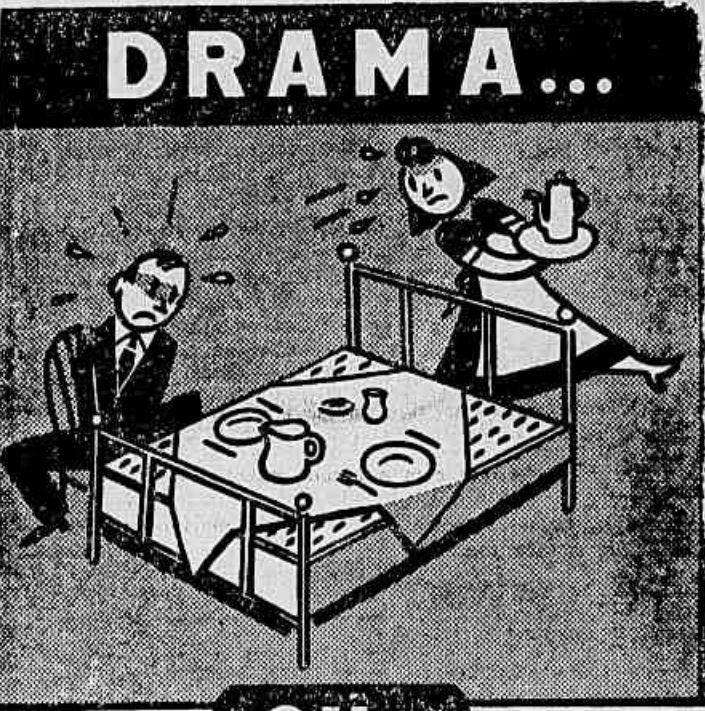
São sonhos, mas nos consola bastante.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and
Tel. 23 2555

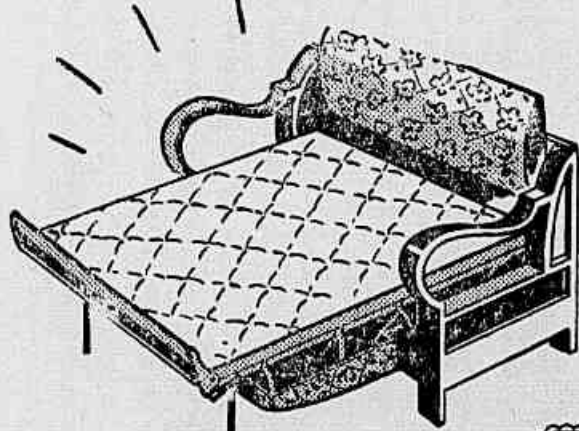


OU...

SOFA-CAMA



DRAGO



Sofá-Cama Drago contribui para a felicidade do lar. Espaço e conforto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo grátis.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 111
Lofas: Rua 7 de Setembro, 200 - Av. Princesa Isabel, 12-A
Rua do Catete, 41-A - Informações: Tel. 23 3430

No Esporte Não Deve Haver Interesses Subalternos Nem Preconceitos de Qualquer Espécie - Começou Com Uma Injustiça a Temporada da Federação Metropolitana de Pugilismo

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

UM ERRO NÃO COMPENSA OUTRO

Assistimos ao combate entre o nosso patriótico Giacomo Boderone e o argentino Montalvo e para falar com franqueza, a decisão favorável ao nosso boxeador representa uma inqualificável injustiça. Se não queriam os jurados ver a "caveira" de Boderone, pelo menos, deviam de ter usado a luta como empatada. Assim procedendo, teriam minado a sua parcialidade antiesportiva.

Conhecemos os métodos usados por "nuestros hermanos del Plata", senão, difícil a um boxeador estrangeiro vencer uma peleja por pontos na Argentina, Uruguai, ou Chile. O lutador que ali vai se exibir, de fato, arranca dinheiro, mas, deixa o "cour" em cima do ringue. No caso de não vencer por "knock-out" dificilmente o pugilista estrangeiro terá uma decisão a seu favor salvo se tiver surrado o adversário de forma impiedosa.

Agora, se os argentinos, uruguaios e chilenos cometem absurdos, nós também mostramos superioridade moral e dar a Cesar o que é de Cesar. Além disso, um erro não compensa outro; e, por essa razão, só podemos tachar de mau esportista, aqueles juizes que tiraram os louros da vitória de Montalvo, para oferecer aos Boderone. Acreditamos mesmo, que o popular Boderone não terá aceito essa vitória assim oferecida, por ser um lutador leal e de fibra. Na sua folha de serviços Montalvo figurará, de Boderone esse triunfo não terá sido bem recebido.

MANIA DE PREJUDICAR OS BOXEADORES PORTUGUESES

Quando apareceu Italo Hugo e venceu Tavares Crespo, boxeador luso que em boa forma, havia feito "dormir" a uma dezena de lutadores (?) brasileiros, justificou-se o entusiasmo dos nossos "fãs" pelo apelo recorrente do seu ídolo. Tudo isso está certo.

No entanto, vieram depois José Santa e Anibal Fernandes e, então, alguns de nossos jurados passaram a demonstrar má fé contra boxeadores de nacionalidade lusitana.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

Logo na espantosa inauguração da temporada pugilística entre profissionais, organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuado no campo do S3, Cristóvão, repetiu-se um velho problema da nossa nobre arte.

NATAÇÃO

As Eliminatórias de Hoje

Com início às 9,30 horas, teremos hoje, na piscina do Fluminense F. C. a realização das eliminatórias do Infante-Juvenil para as classes de juvenis-juniors, seniors e aspirantes.

Grande interesse reina em torno desta competição, que reúne elementos das classes de infante-juvenis, que tem cons-

título grande atração nos meios aquáticos.

Nadadores de todos os estilos e de todas as especialidades intervirão nessas eliminatórias tentando ir para as finais que serão realizadas no dia 23 às 9,30 na mesma piscina, sob o patrocínio do Fluminense.

HOJE, A PROVA "SUBIDA DA TIJUCA" OS CONCORRENTES

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Realiza-se hoje a prova "Subida da Tijuca", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Doze Renhidas Partidas

Animado o Certame da 2.ª Categoria

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Para os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame da 2.ª categoria o Departamento Automóvel, da F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Canto do Rio x Olaria, em Niterói

Mais Credenciado o Olaria — As Equipes

Canto do Rio x Olaria, farão o complemento mais fraco da 15.ª rodada.

Os dois conjuntos formarão a "sim consti-tuídos":

O prelo que terá por palco o Estádio de Caio Martins, em Niterói apresenta-se com características reais de equilíbrio. Na realidade, o Olaria surge com maiores possibilidades de êxito em virtude do seu último compromisso contra o Botafogo, quando conseguiu sobrepujá-lo de forma surpreendente, e uma demonstração de franca superioridade técnica.

O prelo que terá por palco o Estádio de Caio Martins, em Niterói apresenta-se com características reais de equilíbrio. Na realidade, o Olaria surge com maiores possibilidades de êxito em virtude do seu último compromisso contra o Botafogo, quando conseguiu sobrepujá-lo de forma surpreendente, e uma demonstração de franca superioridade técnica.

O prelo que terá por palco o Estádio de Caio Martins, em Niterói apresenta-se com características reais de equilíbrio. Na realidade, o Olaria surge com maiores possibilidades de êxito em virtude do seu último compromisso contra o Botafogo, quando conseguiu sobrepujá-lo de forma surpreendente, e uma demonstração de franca superioridade técnica.

O prelo que terá por palco o Estádio de Caio Martins, em Niterói apresenta-se com características reais de equilíbrio. Na realidade, o Olaria surge com maiores possibilidades de êxito em virtude do seu último compromisso contra o Botafogo, quando conseguiu sobrepujá-lo de forma surpreendente, e uma demonstração de franca superioridade técnica.

O prelo que terá por palco o Estádio de Caio Martins, em Niterói apresenta-se com características reais de equilíbrio. Na realidade, o Olaria surge com maiores possibilidades de êxito em virtude do seu último compromisso contra o Botafogo, quando conseguiu sobrepujá-lo de forma surpreendente, e uma demonstração de franca superioridade técnica.

O prelo que terá por palco o Estádio de Caio Martins, em Niterói apresenta-se com características reais de equilíbrio. Na realidade, o Olaria surge com maiores possibilidades de êxito em virtude do seu último compromisso contra o Botafogo, quando conseguiu sobrepujá-lo de forma surpreendente, e uma demonstração de franca superioridade técnica.

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO IV CONCURSO DE ADULTOS

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

Realizam-se no dia 5 na piscina do Guanabara as eliminatórias para o IV Concurso de Adultos, cujas finais serão realizadas no próximo dia 12, às 21 horas, a 1.ª parte, e no dia 14, a mesma hora, a 2.ª parte, na piscina do patrocínio, isto é o Guanabara.

História de Peixe ou a Campeã Inesperada

Esse segundo lugar com seguido pela equipe brasileira que foi à Nova Escócia disputar o campeonato mundial de pesca está dando o que falar.

Quando eles saíram do Rio ninguém comentou e poucos perceberam. Era um grupo de desportistas ricos, acostumados com peixes de somente nove quilos e que iam tentar pela primeira vez os atuns de quatrocentos quilos ou mais. Nenhum deles, excetuando o senhor Ray, mundo de Castro Maya, chefe da equipe possuía experiência maior do que as pescarias realizadas nos "week-ends" em Cabo Frio.

Era uma sorridente aventura entre amigos, coisa sem grandes pretensões, mas certamente lutariam dispostos e valentemente. O Brasil disputaria pela primeira vez e enfrentaria, além de outros, o famoso grupo cubano (que foram vencidos) e os tremendíssimos campeões norte-americanos (que venceram por pequena margem de pontos).

A surpresa do "match" internacional apareceu na equipe brasileira e sob forma e espírito de... mulher. E, para dizer a verdade, uma bonita mulher. Entre nós a senhora Maria (Bibi) Oswald está, vai lá somente pelo prazer da viagem. No segundo dia, porém, ela achou que aquele negócio de ficar olhando os outros trabalharem das sete da manhã às cinco da tarde era muito cacete. Perguntou:



Bona Le Blanc, uma guia da Nova Escócia, ajuda Mrs. Oswald a colocar a isca, uma cavala com um anzol na barriga. Betty enfia a linha na agulha com que coserá a cavala, a fim de que o anzol não escape.

ao marido se não era possível inscrever o seu nome.

"Mas, como, Betty, você é uma mulher!"

"E o que importa isso, Bibi? Eu não sou campeã de saltos de equitação, não ganho de você no golf, não sou bamba na "sky" aquático, não jogo tennis como qualquer homem e quando vou a Cabo Frio não dou sorte?"

"Mas, Betty, estes peixes lutam horas, às vezes cinco horas, pesam quatrocentos quilos e além disso nunca houve uma mulher nesta competição, eles não vão deixar."

Para surpresa geral a comissão deu o seu O. K. e nessa mesma manhã, cedo, a senhora Oswald, sob os olhares curiosos de todo o mundo, comprou a roupa necessária examinou o mecanismo dos canhões, conversou com o seu guia, inspecionou o barco e mantimentos, tomou duas pilulas contra enjôo de alto mar, rezou uma Ave Maria e partiu decididamente. Nessa tarde, quando os

barcos regressaram ao cais e o povo de Wedgeport (que ouvia a irradiação das proezas) veio assistir de perto ao desembarque de homens e peixes, viu num canto de sua embarcação, a única mulher competindo. Exausta, encolhida num cobertor verde e tremula ainda, enquanto as guias apontavam sorridentes os peixes maiores do que a pescadora.

Depois o momento emocionante da pesagem, realizada ali mesmo no cais de madeira, na tarde fria e ventosa sempre. Os resultados da senhora Betty Oswald talvez não fossem os melhores do dia, mas certamente recebiam os aplausos de uma proeza extraordinária.

"Levei uma surra, os meus ossos estão doendo".

Durante os dois dias que ela lutou, mereceu a admiração dos competidores, o azar dos peixes e a atenção dos fotógrafos. A imprensa de todo mundo não perdeu tempo e certamente a Comissão de Turismo do Canadá ficou agradecida com essa propaganda realizada inesperadamente graças à senhora da equipe brasileira, que, além de fotográfica, demonstrou ser uma esplêndida pescadora.

E, para finalizar a história devemos informar que Bibi beijou Betty e juntos viveram felizes jogando bôô e contando histórias de peixes deste tamanho.

Texto de Jacinto de Thormes
Fotos UP-ACME para o DIÁRIO CARIOCA



A senhora Mario Oswald, ao começar o segundo dia de competição vai ao barco da equipe norte-americana e assiste a dois adversários prepararem a linha.



Enquanto Betty solta a linha, Bona Le Blanc olha atentamente, fazendo um gesto ao piloto para mostrar como conduzir o barco, a fim de que a linha não arrebente.



No dia anterior ao match, Betty, que é como Mr. Oswald chama sua esposa, põe óleo no carretel, preparando-o para o momento em que um grande atum fagar a isca.



Como membro do time brasileiro, Mrs. Oswald cumpriu a sua missão e recebe um beijo de seu marido, como prêmio.



No banquete que se seguiu ao match de três dias, o Troféu Internacional de Atum (dado pelo sportman de Boston Alton B. Sharp), foi cheio de champagne e cada membro dos teams bebeu um gole. Mrs. Mario Oswald foi a primeira mulher a tomar parte nesse brinde.

Últimos Dias de "Carnaval no Gelo"



Genevieve Norris e Bob Payne, dois excelentes bailarinos, de "Carnaval no Gelo" — esse maravilhoso espetáculo, que se desdobrá do público carioca no próximo domingo.



A espera de que o atum fague o anzol pode ser longa. Mrs. Oswald traz café e sanduíches para sua esposa, enquanto ela permanece sentada com uma vara de pescar de cada lado.



Exausta pela meia hora de luta com o pesado peixe, Mrs. Oswald se senta no cais. No primeiro plano, ao lado do atum que ela pescou, está o que apoiou o seu marido, no mesmo dia.



Figou! Mrs. Oswald prende o carretel ao seu colete para que possa usar toda a sua força no combate ao atum.

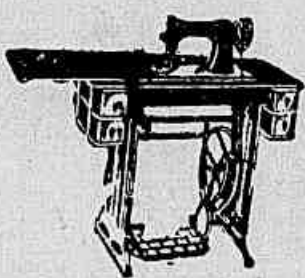


Mrs. Oswald entre os peixes apanhados num só dia por todos os tempos. O maior de todos, capturado este ano, foi um atum de 357 libras, pescado por George Thomas, da Califórnia, depois de uma luta de quatro horas e quarenta minutos.

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade.
Av. 19, Copacabana, 605 A

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS
QUALQUER TIPO
Atendemos chamados a domicílio. Tele. 32-3900 e 32-7987
R. ESTACIO DE SA, 37

DANTON JOBIM ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO B. AGA,
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 10 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

472: EXTRAÇÃO - CR\$ 2.000.000,00

PLANO 0

Lista da extração de SABADO, 8 DE OUTUBRO DE 1949
 Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.
 Os bilhetes são fotografados em papel branco, tinta cinza-fundo azul e café-omerçado preto na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE OUTUBRO DE 1949, AS 14 HORAS.
 5.113 PREMÍOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR\$ 400,00

REGISTRO A RUA SENADOR DANTAS N. 94 ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H, E DAS 13 ÀS 18 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. PARA O VALOR QUE REPRESENTEM 05 BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDER RECLAMAÇÃO ALGUMA, POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETE, NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIORES O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO J. AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS

472' Extração = Pel Concessionária Sociedade Civil de Concessionárias Federais DOMINGOS DEMARCHEL NETTO VINS POLARIS = 1 Fiscal de Cátedra GILBERTO DE SALES CARVALHO = 472' Extração

ESSO
ADENTES, 2 e 4



FURIOSA OU JOCOSA — NÃO HÁ FAVORITA!



FURIOSA, com 383 quilos, promete confirmar a última vitória sobre a "peso-pesado" Jocosa. Farrasota disse: "A outra é de corrida, mas a minha também 'mete-pita' de verdade e já obrigou o Lvar a dar tudo em Cidade-Jardim". Se ganhar — somente se ganhar — terá a inscrição confirmada no Grande Critérium.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Carinho — Bruno — Pressuroso
Hypnos — Arroz Doce — Haridan
La Flèche — Vicentino — Altamisa
Negruza — Don José — Looping
Jocosa — Furiosa — Jutlandia
Cherife — Islete — Cachimbo
Lord Polar — Pilantra — Mand
Idealista — Blue Dream — Intrepido

NESTOR COSTA PEREIRA

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1949 — Numero 6.531

O "CASO" DA SEMANA

Havano na Remonta e J. Emilio Inocente!

COMPLETAMENTE MANCO DO TENDÃO O "BARRIGUDO" — O QUE MUITA GENTE NÃO QUIS VER... ANTES DE FALAR — NADAR TAMBÉM É TREINAMENTO

(Reportagem de Luis Reis)

Um "caso" com três vítimas: apostadores, Havano e João Emilio de Souza.

Pela corrida de reaparelamento, vencendo "esbarrado", o cavalo era uma "barbada" na sabatina da semana passada. E' que iria enfrentar adversários mais fracos e logo na areia, onde seu retrospecto indicava as melhores atuações. Havano fracassou. Perdeu feio. Correu abaixo da crítica! E até o Anesio Barbosa não escapou de receber valas.

Havano regressou da raia sem nada acusar. Os observadores arregalavam os olhos para ver se enxergavam alguma coisa e o "barrigudo" continuava andando sem nada mostrar. Rasgavam-se acumuladas e pousas e os responsáveis pelo filho de Santarem eram chamados de ladrões. A Comissão de Corridas também ficou intrigada. Abriu inquerito. Uma parte da imprensa, porém, atacou fortemente, sem contemplações, o treinador de Havano. Pobre João Emilio! Pobre Havano! Deixar cedo as cobertas para ir à Gavea — confessamos — não é lá muito agradável. E muita gente não quis apurar o "caso". Continuou atacando João Emilio, que não é "anjinho", mas não teve culpa. Como os apostadores e o Havano, que está imprestável para corridas, pagou nas letras de forma de alguns periódicos pelo que não fez.

NATAÇÃO E TROT
Foi o próprio João Emilio quem nos chamou para ver Havano. Antes, no prado, o veterinário Aldo Rangel já nos pedira que fizéssemos o mesmo:

— Dê um pulo nas coxas das de João Emilio. Veja as condições do Havano. Não corre mais. Foi dado de presente à Remonta do Exercito.

— Mas, dr. Aldo, dizem que o cavalo não esteve na raia a semana toda. Que foi apresentado sem estado.

— Santa ingenuidade... Havano, meu amigo, de acordo com a orientação que disse ao treinador para seguir, e ele sempre obedeceu, inclusive no reaparelamento do cavalo, vinha sendo preparado por meio da natação e do trote nas pedras.

Mais tarde, nas coxetas, João Emilio confirmou: — Somente quando o asfalto estava molhado, quando chovia, entrava na raia para dar um galope devagar, cumigo mesmo montado.

O tendão da pata esquerda de Havano era "baleado" mas não inflamava. Ficava meio doído às vezes e o João ia "empapelando". Usava pomada à base de cocaina. O veterinário Aldo Rangel sangrou o tendão do "barrigudo", que melhorou um pouco.

Na semana da corrida de reaparelamento — na segunda-feira — passou 1.400 metros na areia, com o "Minigulho", em 90" cravados. Bastava. E João Emilio inscreveu Havano, que, encontrando uma grama à felção,

pois as manequelas de tendão pedem terreno duro, galopou de ponta a ponta, sem dificuldades.

COMPLETAMENTE MANCO!

Antes do pareo de sábado, como de costume, João Emilio de Souza deu uma massagem com pomada de cocaina no tendão afetado do cavalo. E eis por que Havano voltou da raia aparentemente firme, quando, na verdade, tinha ficado inutilizado para corridas. E quem duvidar disso que vá até às coxetas de João Emilio ver as condições em que se encontra o defensor do sr. Benjamim Braga. Ele se apoia em tres patas e cava a serragem da coxeta com a pata esquerda, procurando terreno mais firme. Só ao ter contato com o cimento é que a pata descansa. O cavalo está sofrendo. E João Emilio também, já que não lhe poupamos o "pelo" num "caso" em que a Comissão de Corridas reco-



O círculo preto mostra o tendão de Havano em péssimas condições. João Emilio e o reporter observam de cocoras o local afetado. Notem a diferença entre os dois locomotores do cavalo, que não corre mais para corridas.

Os Técnicos Admitem Que o Atum ento da Distancia Favorecerá a Filha de Congratulations — Negrusa Tem Um Exercício Para Vencer "Disparada" na Areia — Apresiações Individuais

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA
BRUNO — Cot. 35 — Bem no percurso. Perigoso.
IRIADA — Cot. 50 — "Matemática". Se como azar.
TESTA DE FERRO — Cot. 35 — "Tornado" não chover. A turma está tão traca, que mesmo na areia é capaz de figurar.
FOLIADOR — Cot. 50 — Melhorou esse. Tem um "apronto" anímico.
PRESSUROSO — Cot. 25 — Um dos propáveis Melhor se chover.
AGUA LINDA — Cot. 100 — Sem chances. Essas "aguas" são testinas "bancadas".
CARINHO — Cot. 18 — Fôrega desafiada. Difícil perder, em corrida normal.
IBIPIABA — Cot. 40 — Não correu de todo mal, quando reapareceu sob as ordens do Cláudio Rosa. O melhor azar da competição.

Betting Simples

2 — Cherife
9 — Lord Polar
1 — Idealista

2ª CARREIRA

BEN HUR — Cot. 35 — Anda na boa "maré". Quando "virar", vai ser um caso sério.
MONTESE — Cot. 40 — Pedindo chuva. Um dos prováveis na milha.
HYPNOS — Cot. 35 — Está ótimo. Sério concorrente. Dominou com muita autoridade o lote de baixo.
TRES PONTAS — Cot. 30 — Indicação do retrospecto. Pode vencer.

MONTE CARLO — Cot. 80 — Tudo contra. Não acredita mos.

ARROZ DOCE — Cot. 33 — Se correr o que sabe, estará com os da frente na chegada. "Lameiro".

PISA MACIO — Cot. 50 — Vem de S. Paulo onde correu a valer... Serve como azar.

DENBIRU — Cot. 40 — Ficando velho e correndo mais. Não deve ser desprezado.

HARIDAN — Cot. 40 — Já chegou na frente do placar, que outro dia dominou Três Pontas... Cuidado!

ESTANHADO — Cot. 40 — Parece até o King Cole... De tanto esperar a grama, vai atingir a compulsória sem estrear na Gavea.

3ª CARREIRA

LA FLECHE — Cot. 16 — E' a força. Difícil perder, pois renasce ótima.

VICENTINO — Cot. 60 — Pareo duro. Na areia, costuma "trabalhar" bem, contudo.

ALTAMISA — Cot. 50 — mais difícil aqui. Não é impossível, avisamos.

ALBARDO — Cot. 30 — Se não cal, Valdemiro ia dar uma canseira no Tornado, domingo. Continua "tinindo" e pedindo grama.

SERRA NEGRA — Cot. 30 — Está com tudo. Excelente reforço.

4ª CARREIRA

LOOPING — Cot. 35 — Cavalito "sopeiro". Folgando na ponta, agiganta-se na reta. Pena, não ser de "briga".

PEUWA — Cot. 40 — Deu impressão, há uma semana. Não deve ser desprezada.

SONADA — Cot. 40 — "Arenática". Não pode andar melhor.

NEGRUSA — Cot. 20 — Confirmando o exercício é um "passoio"! Corre muito na areia.

DON JOSE — Cot. 70 — Desceu muito rápido dos 4.000 metros à milha. Com esse pézinho, antigamente era um "osso" nesses 1.200 metros.

NERO — Cot. 30 — Difícil, agora. Melhor na grama seca.

CASA URICH

RESTAURANTE 1 E 1ª ORDEM

Aberto aos domingos e feriados R. SETE DEEMBRO, 41-43

PALPITES

CARINHO e Pressuroso — Dupla 34.
HYPNOS e Arroz Doce — Dupla 23.
LA FLECHE e Vicentino — Dupla 23.
NEGRUSA e Sonada — Dupla 23.
JOCOSA e Furiosa — Dupla 14.
OURO PRETO e Ronon — Dupla 23.
LORD POLAR e Ecclero — Dupla 13.
CORRETOR e Idealista — Dupla 14.

LUIS REIS

5ª CARREIRA
FURIOSA — Cot. 20 — Venceu mostrando coragem e melhorou. Séria competidora.

LYS — Cot. 0 — Difícil fi gurar. Um terço no máximo, acrescenta Ulloa.

IBERÁ — Cot. 100 — Candidata ao terceiro posto. Turma forte.

JOCOSA — Cot. 15 — Mesmo derrotada, ainda é a favorita. Passou a volta fechada em 132" 2/5.

JUTLANDIA — Cot. 15 — Irá para o "sacrifício". Se galopar muito na ponta...

Betting Duplo

2 — Cherife 1 — Islete
9 — Lord Polar 4 — Pilantra
1 — Idealista 3 — Blue Dream

6ª CARREIRA

ISLETE — Cot. 35 — Continua na "fila". O placé é coisa certa.

JERUQUI — Cot. 35 — Traze 90" para os 1.400 metros. Bom exercício.

CHERIFE — Cot. 40 — Chegando perto. Levavam-no de "barbada", sábado.

RONON — Cot. 50 — Cada vez melhor. O melhor azar da carreira.

CHARAO — Cot. 100 — Não pode ser ainda. Azarão.

LAMPO — Cot. 50 — Apresentou-se bem ao estrair. Deu muito trabalho ao Gonçalo esse potro e se premiar o treinador gaúcho com uma vitóriazinha para compensar o esforço.

OURO PRETO — Cot. 40 — Correu uma "barbaridade", quando escolheu Argonauta. Sério concorrente.

REUNO — Cot. 40 — Derapando suas três últimas corridas. Talvez, no bridade, confirme.

CACHIMBO — Cot. 35 — Em qualquer raia, perigoso. Correu bem na areia desferido, ao perder para Irresistível.

NOVICO — Cot. 60 — "Gramático", a nosso ver, Cuidado...

LIVRAMENTO — Cot. 60 — Melhor na areia. Pelo visto, estão esperando que ganhe uma carreira para entrar em cura.

7ª CARREIRA
DON FRADIQUE — Cot. 50 — Tem fracassado. Foi no bridade que venceu.

FRA DIAVOLO — Cot. 40 — Ganhou com muito desmbarço e continua bem. Perigoso, novamente.

ECCLERO — Cot. 35 — Na areia, já deixou longe o Escalão. Um dos prováveis.

PILANTRA — Cot. 30 — Está ótimo. Concorrente certo em qualquer raia.

BORORE — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Não nos agrata.

EGITO — Cot. 80 — Outro que não tem grandes pretensões.

ATREVIDO — Cot. 40 — Na lama, tirou um bom segundo para Irish Star Poulé alta.

GRÃO PARÁ — Cot. 100 — Campeão da "lanterna". Não acreditamos.

LORD POLAR — Cot. 25 — Na areia, vão "segurá-lo pelo rabo"! Difícil perder.

MACO — Cot. 35 — Costuma "meter pita" de verdade, sob o governo da "munheca de aço"! Cuidado!

MANA — Cot. 40 — Na areia, não acreditamos.

ROSARIO — Cot. 40 — Gosda bem. Serve como azar.

ESCALAO — Cot. 40 — Gosda da areia. Bem placé.

8ª CARREIRA
IDEALISTA — Cot. 25 — Pelo que temos observado, anda preferindo lama. Indicação do retrospecto.

JANGADEIRO — Cot. 40 — Melhorou e go da da areia, onde perdeu quase em "re cord" para o trailho Adail.

BLUE DREAM — Cot. 30 — Confirmando, agora. Capaz de "enfiar" a terceira consecutiva.

AJAHY — Cot. 60 — Na lama, é outro. Rímel, elevado e gosta disso...

FRONTAL — Cot. 80 — Na areia, não nos agrada.

INTREPIDO — Cot. 60 — Areia e páreo duro. Não cremos.

CHORO — Cot. 60 — Com "saudeiras" d' Inácio... Não demora a aparecer no "placard".

CORRETOR — Cot. 40 — Deu impressão quando reapareceu. O melhor azar da competição na areia.

HASTALUEGO — Cot. 40 — Último páreo tempo frio, areia... Vale umas poucas, este ronador...

EDUNIO — Cot. 40 — Inferior ao companheiro de número. Não gostamos.



JOCOSA, com 485 quilos, está disposta a recuperar o cetro de líder da ala feminina da nova geração. Claudemiro Pereira declarou: "Tenho muita fé. Não corro uma "barbada", mas a equa anda em condições. Sei que Furiosa é um perigo, mas não derrotará a minha potranca sem muita "briga".

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS
1ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,30 horas.
6ª PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,10 horas (Betting):

1 Bruno, E. Castillo .. 50	1 Islete, S. Batista .. 35
2 Iriada, S. Batista .. 52	2 Jeruqui, A. Ribas .. 35
3 Testa de Ferro, M. S. .. 58	3 Cherife, L. Benitez .. 35
4 Foliador, C. Calleri .. 74	4 Ronon, E. Castillo .. 35
5 Pressuroso, J. Porti .. 38	5 Charão, L. Meszaros .. 35
6 Agua Linda, P. Fernan .. 52	6 Lampo, E. Silva .. 35
7 Carinho, F. Irigoyen .. 58	7 Ouro Preto, J. Porti .. 35
8 Ibiapaba, I. Pinheiro .. 52	8 Reunio, O. Ulloa .. 35
9 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14 horas	9 Cachimbo, A. Araujo .. 35
1 Ben Hur, A. Ribas .. 50	10 Negrusa, V. Andrade .. 35
2 Montese, J. Mesquita .. 50	11 Livramento, A. Barboza .. 35

7ª PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,15 horas (Betting):

1 Don Fradique, R. La .. 50	12 Fra Diavolo, V. An .. 35
2 Fra Diavolo, V. An .. 35	13 Ecclero, J. Mesquita .. 35
3 Ecclero, J. Mesquita .. 35	4 Pilantra, A. Araujo .. 35
4 Pilantra, A. Araujo .. 35	5 Borore, O. Michel .. 35
5 Borore, O. Michel .. 35	6 Egito, I. Pinheiro .. 35
6 Egito, I. Pinheiro .. 35	7 Atrevido, E. Castil .. 35
7 Atrevido, E. Castil .. 35	8 Grão Pará, P. Simões .. 35
8 Grão Pará, P. Simões .. 35	9 Lord Polar, L. Mes .. 35
9 Lord Polar, L. Mes .. 35	10 Maco, A. Barboza .. 35
10 Maco, A. Barboza .. 35	11 Mano, N. Mota .. 35
11 Mano, N. Mota .. 35	12 Rosário, O. Ulloa .. 35
12 Rosário, O. Ulloa .. 35	13 Escalão, A. Ribas .. 35

8ª PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas (Betting):

1 Idealista, E. Castil .. 35	1 Jangadeiro, O. Ul .. 35
2 Jangadeiro, O. Ul .. 35	3 Blue Dream, F. Irigoyen .. 35
3 Blue Dream, F. Irigoyen .. 35	4 Come On, n. c. .. 35
4 Come On, n. c. .. 35	5 Ajahy, P. Coelho .. 35
5 Ajahy, P. Coelho .. 35	6 Frontal, V. Andra .. 35
6 Frontal, V. Andra .. 35	7 Choro, I. Souza .. 35
7 Choro, I. Souza .. 35	8 Corretor, C. Bil .. 35
8 Corretor, C. Bil .. 35	9 Hastaluego, A. Bar .. 35
9 Hastaluego, A. Bar .. 35	10 Edunio, L. Mesza .. 35
10 Edunio, L. Mesza .. 35	

9ª PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15 horas

1-1 Looping, P. Coelho .. 50	1-1 Noticia, n. c. .. 50
2-2 La Flèche, O. Ulloa .. 50	2-2 La Flèche, O. Ulloa .. 50
3-3 Vicentino, E. Castil .. 50	3-3 Vicentino, E. Castil .. 50
4-4 Altamisa, G. Costa .. 50	4-4 Altamisa, G. Costa .. 50
5-5 Albarão, A. Araujo .. 50	5-5 Albarão, A. Araujo .. 50
6-6 Serrá, O. Macedo .. 50	6-6 Serrá, O. Macedo .. 50
7-7 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15 horas	7-7 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15 horas
1-1 Looping, P. Coelho .. 50	1-1 Looping, P. Coelho .. 50
2-2 Peuwa, A. Araujo .. 50	2-2 Peuwa, A. Araujo .. 50
3-3 Sonada, O. Macedo .. 50	3-3 Sonada, O. Macedo .. 50
4-4 Negrusa, O. Ulloa .. 50	4-4 Negrusa, O. Ulloa .. 50
5-5 Don José, S. Batista .. 49	5-5 Don José, S. Batista .. 49
6-6 Nero, F. Irigoyen .. 50	6-6 Nero, F. Irigoyen .. 50
7-7 Hilarión, n. c. .. 50	7-7 Hilarión, n. c. .. 50
8-8 PAREO — Grande Premio "Alfredo Santos" (Clássico) — 2.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — A's 15,35 horas	8-8 PAREO — Grande Premio "Alfredo Santos" (Clássico) — 2.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — A's 15,35 horas
1-1 Furiosa, E. Castillo .. 50	1-1 Furiosa, E. Castillo .. 50
2-2 Lys, O. Ulloa .. 50	2-2 Lys, O. Ulloa .. 50
3-3 Iberá, L. Meszaros .. 50	3-3 Iberá, L. Meszaros .. 50
4-4 Jocosa, F. Irigoyen .. 50	4-4 Jocosa, F. Irigoyen .. 50
5-5 Jutlandia, A. Araujo .. 50	5-5 Jutlandia, A. Araujo .. 50

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

EXECUTA-SE
Enrolamento em motores mono e trifásico, dinamômetros, máquinas de furar, enceradeiras, motores de vitrolas, etc.

ARY MESQUITA
RUA 24 DE MAIO, 402 — TEL. 29-4230

NAVIO

Vende-se um de 3.800 toneladas. Mais informações escrever para corretor Jarbas

— Rua Real Grandeza, 167. Botafogo — Rio de Janeiro.

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

EXPOSIÇÃO DE REVISTAS

Saldanha Coelho

Pelos recortes de seções literárias que nos chegam da Baía, por intermédio do jovem escritor Adalmir da Cunha Miranda, responsável pela seção de crônica e informações que se publica aos domingos no suplemento literário do "Diário de Notícias" daquele Estado, fomos informados que, por iniciativa de "Unidade", órgão de imprensa da União de Estudantes da Baía, da revista "Caderno da Baía" e da Secretaria de Cultura do C. A. Rui Barbosa, da Faculdade de Direito, realizou-se na Livraria Civilização Brasileira uma exposição de revistas e edições de escritores moços do Brasil.

Sobre esse empreendimento, assim se manifestou Adalmir da Cunha Miranda, "No Mundo da Poesia", num dos trechos de sua crônica: "Podemos afirmar, também, que é inedito, na história literária do nosso país, um movimento de ideias tão intenso — pelos problemas literários e culturais que aborda — e extenso — pelas áreas geográficas que abrange — descentralizado a atividade literária. Essa exposição pode comprovar. Lá estão as revistas "Joquim" (Curitiba); "Sul" (Florianópolis); "Região", "Noroeste", "Resenha Literária", "Presença" e "Estudantes" (Recife); "Revista Branca", "Arco", "Cronos", "Lectura", "Literatura" e "Jornal das Letras" (Distrito Federal); "Caderno da Baía" (Salvador); "Epoca" (Aracaju); "Panorama" e "Acaua" (Belo Horizonte); "Quixote" e "Provincia de São Pedro" (Porto Alegre); "Paralelos", "Fundamentos", "Colégio", "Revista Brasileira de Poesia" e "Letras da Província" (São Paulo); "Clã" (Fortaleza); "Bando" (Natal); e outras revistas e suplementos literários, publicações que refletem as mais variadas tendências político-filosóficas, algumas desaparecidas, outras com circulação suspensa, muitas mantidas pelo esforço comum de escritores moços e velhos, todos documentos de utilidade para os futuros comentaristas desse momento da nossa história literária.

Aparecem, também, bons suplementos literários como "Letras e Artes" (Distrito Federal) e "Correio das Artes" (João Pessoa) e os livros editados pelas revistas. Edições "Clã", "Região", "Joquim", "Panorama" e "Caderno da Baía". Entre estas a mais recente, uma "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil" organizada por S. C., edição de "Revista Branca", e, indiscutivelmente, um magnífico empreendimento editorial e cultural dos últimos meses que merece ampla divulgação.

Na Baía, como se vê, a agitação literária dos novos se mostra em vários aspectos. Não só a publicação de livros, de periódicos, mas também as exposições de arte plástica e, agora, a de revistas que existem em quase todos os Estados do Brasil, testemunham sua posição de igual importância ao lado dos principais centros culturais, como Distrito Federal, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

GALERIA DOS NOVOS

Como vimos fazendo de vez em quando, apresentamos hoje rápidos dados biográficos de alguns dos jovens que participam da agitação literária que despertou dos últimos anos em todo o País: Renato Jobim.



Renato Jobim

Nasceu em 31 de Janeiro de 1921, no Distrito Federal, onde iniciou sua vida literária, através de suplementos e revistas culturais de jovens escritores. Dedica-se à crítica de livros e ao ensaísmo, tendo escrito trabalhos sobre figuras representativas da literatura brasileira e de outros países. Estudioso e revelando senso de equilíbrio nas opiniões que emite sobre assuntos de letras e artes, Renato Jobim se destaca como uma das figuras representativas de sua geração.

HISTÓRIA — Na Coleção Documentos Brasileiros, a Livraria José Olympio lançou com êxito a "História de uma estrada de ferro do Nordeste" (contribuição para o estudo da criação e do desenvolvimento da empresa "The Great Western of Brazil Railway Company Limited" e suas relações com a economia do nordeste brasileiro), por Estevão Pinto Edição Ilustrada.

SUPLEMENTOS — Recebemos do escritor Silvio de Macedo os últimos cinco números do suplemento literário que se edita apenas a "Gazeta de Alagoas", que se publica aos domingos em Maceió. Matéria variada e ilustrações de qualidade ensaística.

CONCURSO — No concurso de contos organizado por "Revista Branca", ao qual concorreram cento e cinquenta e oito candidatos, foram premiados os seguintes jovens escritores: Souza Leão Neto (1.º), com o conto "Fuga"; Levy Rocha (2.º), com o conto "Um banho para o sr. Bispo"; Renar Q. Perez (3.º), com o conto "O Louro"; Luiz Canabara (4.º), com o conto "Perigo"; e Paulo Sérgio Nery (5.º), com o conto "O Marujo Deserto". Ao primeiro colocado foi oferecida uma coleção encadernada de quatro volumes da "História das Américas" e aos outros quatro um volume de luxo da "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil".

ROMANCE — O escritor Ruyundo Souza Dantas, que há pouco publicou a convite do Ministério da Educação e Saúde, sua autobiografia, "Um Começo de Vida", deu-nos agora seu novo romance, "Solidão nos Campos", editado pela Livraria do Globo. Este romance é a história de um homem solitário, a tragédia de uma vi-

da frustrada, que se desenrola num ambiente árido, esterilizado, onde a própria força da terra reduzida num elemento negativo. O romancista apresenta o retrato de um homem esgotado pelos próprios esforços para fugir de uma completa irracionalidade como também anulado pela sua incapacidade de realizar os seus projetos de uma vida na qual imaginava estar a sua salvação. Paralelamente à tragédia dessa vida frustrada o autor criou uma figura feminina que se destaca pelas qualidades que o romancista lhe soube imprimir. A infância destas duas personagens as deixa marcadas para o resto da existência. Seus olhos inexperientes de crianças testemunham um desleio de acontecimentos que as leva a tomar conta, com miséria e sofrimentos. O pai dos dois (irmãos) morre doído a mãe morre de inanição e eles se vêem sós no mundo de uma pequena cidade, prestados a toda espécie de violência. Esse o resumo da história que o jovem escritor fixa em seu romance. Sobre ele, figura representativa da atual geração, entre muitos outros conceitos elogiosos, emitio-se este, de Mário de Andrade: "O que mais me impressionou em 'Se e palmas de terra' (romance) foi a qualidade especial que tem o autor para tornar impregnantes e matustantes os casos que descreve".

VÁRIAS — Haroldo Bruno, um dos redatores de "Revista Branca" e uma das maiores vozes de crítica da nova geração, foi convidado por José Condé para fazer o rodapé de críticas dos novos autores no "Jornal de Letras". Foi sem dúvida uma excelente escolha. A do novo jornalista da "Caminhada da Sombra", e que de certo modo ilonja o grupo de "Revista Branca", ao qual pertence Haroldo Bruno. Entrará no prelo por esses dias o livro de estreia de Olympio Monat, "Cantos", que será lançado pela editora de "Jornal de Letras". Nesse livro vão-se reunir os melhores poemas de Olympio Monat alguns dos quais têm sido publicados em suplementos e revistas literárias. Num artigo para o "Jornal do Comércio", escreveu o Professor Luiz Delgado assim: "Não creio, que a Coleção Nobel da Editora Globo tenha sido feliz ao editar o seu último volume contendo a tradução de G. B. Shaw". Desenrola-se a sua crítica e termina assim: "Por isso mesmo, conto por conto, prefiro o do 'Mistério Magazine', cujo número 3 acaba de ter com muito agrado e que vem da mesma organização editora. 'Veredicto Retardado', por exemplo, é uma história de mistério extremamente construída, construída com uma inteligência que faz falta ao cronista da negritude".



Haroldo Bruno

Minúcia que em noite plena me ocorriam, tiravam-me do leito para o trabalho; e quando quando fatigado voltava, com os olhos em brasa e as mãos trêmulas, sentia a falta dos chinelos e às vezes do roupão. Antes mesmo de haver a terminação, era bom para mim ficar em adoração, a fita, demonstrando em cada curva e ângulo a atenção intransigente, mal assentado no chão de vigas nuas. Sempre ao olhar, tinha a impressão de surpreender, line um gesto, que minha utilização vinha sustar e cuja completação embalde eu continuava esperando. E depois de pronta, nunca pude vê-la senão por uma série de imagens dependentes, como num telão de cinematográfico. Teria sido minha toda a culpa? Devem ter suas razões essas coisas que me apontam, como se inflexíveis testemunhas e juízes espreitassem a minha consciência; deveras, eu me lembro, entre mil outras memórias, a data, de haver subido ao palco, para dar um toque a um tempo naquela mão... Ou esta, ria tudo planejado e eis, an-

Os Cenários e o "Ballet" Inglês

(Conclusão da 1.ª pag.)

"ballet", que constituem o fundamento de todo cenário bem realizado.

A montagem consiste em uma série de armações colocadas de cada lado do palco, terminadas em cima por barras, com um pano de fundo por trás. O palco vazio é enquadrado pelas armações que a imaginação do artista transforma em perspectivas próximas ou distantes de cavernas, salões de baile, florestas ou as ruas criadas pelas cores e formas que o cenarista traça sobre a tela e a madeira.

A tarefa do cenarista é refletir e realçar o ambiente do "ballet", ambiente criado em primeiro lugar pelo coreógrafo e o compositor. Se o "ballet" tem enredo e local especificado, assim como "Giselle", "Lago de Cismes", etc., seu problema é menor. Tem de criar um quadro bonito, cujas cores, formas e sugestões arquitetônicas ou de paisagens estejam de acordo com a música e o estilo do bailado.

Nos "ballets" de dança pura, como por exemplo, "Les Sylphides" ou "Variations Symphoniques", o cenarista poderá produzir uma versão inteiramente pessoal; contudo, o problema aí consiste na escolha entre uma representação pictorial como as ruínas e árvores enluaradas de "Sylphides" ou uma interpretação puramente abstrata como vemos nos gráficos escuros sobre os espaços claros de "Variations Symphoniques".

Seja qual for a forma produzida pela imaginação do cenarista, o essencial é que reproduza o ambiente de "ballet", realizando ao

mesmo tempo a expressão pessoal de sua individualidade.

O cenário faz parte integrante do "ballet" enquanto uma representação teatral poderá triunfar ainda que os cenários deixem a desejar.

Quanto aos trajes, existem também certas formas básicas: o corpete justo e o "tutu" das bailarinas, o "maillot" colante para os homens. Estes modelos tradicionais revelam os membros dos bailarinos e permitem inteira liberdade de movimentos. Tomando por base sua linha clássica, o cenarista empregará seu próprio gosto e ingenuidade de acordo com o pensamento que procura interpretar. Sem constituir regra invariável, as salas rodadas e o corpete justo para as mulheres e o "maillot" e a túnica para os homens são os modelos mais apropriados para os "ballets" românticos, enquanto a linha severa e clássica dos "maillots" e blusas colantes das roupas de ensaio se prestam admiravelmente para a coreografia moderna ou abstrata.

Os problemas da criação de cenários de "ballet" — como criar a magnificência sem torná-la pesada, o esplendor livre da vulgaridade, a beleza apropriada à cena sem contudo sobrecarregar o bailarino — estes problemas desaparecem ante a satisfação do artista que contempla um grupo de bailarinos para os quais terá de desenhar trajes de "ballet". A graça e a dignidade que a dança imprime aos movimentos e ao porte, as cinturas finas e corpos eretos compensam as pequenas imperfeições que naturais, quer consequentes do estudo da dança.

Memória e Automatismo

(Conclusão da 1.ª pag.)

dormia com a barba por cima de coberta ou com a coberta por cima da barba. Era um ato que o barbaço praticava diariamente. mas o fato é que nunca tinha pensado nisso.

A criação de um automatismo como esses seria o ideal

de memória psico-motora. O automatismo é o cúmulo de uma memória. Uma espécie de memória-limite, que os atos da memória perseguem, sem alcançar, pois, quando o alcançam, deixam de ser atos da memória, mudando de natureza e de nome. Podemos dizer, entretanto, que a memória

CONTO

A ESTÁTUA

Geir Campos

IMPOSSÍVEL agora, ante tantos dedos palidos e em fila a me acusarem, dizer se aconteceu depressa ou de vagar; quanto tempo gastei a imaginá-la, acariciando longa, mente os detalhes, mudando-os com pena e entre lágrimas. Quando me decidi, sua presença em mim era quase sólida; esculpia era pouco mais; que parir, com a dor tal, vez maior de verificar o fato não correspondendo aos cuidados da gestação.

Semanas se desfizeram inteiras enquanto eu juntava o material necessário compondo o em parte, e em parte furtando os de cirios da capelinha; até misérgas de cera eu roubei e fundi, como um herege — meu credo era outro. Quantas e quantas noites, durante a modelagem, o fim de permeáveis horas de ofício continuado, deixei-me ficar na cama e sem dormir, constatar o mentalmente formas, enquanto, por entre as tabuas que muito unidas, do estrado que eu próprio ergui a meia altura do quarto, o passeio dos ratos degenerava em cisco meudo calando-me no rosto!

Preocupado apenas com ela, em nenhum momento suspeitei que pudesse servir para o que serviriam, os trastes sem nenhuma hierarquia atulhando o palanque. No meio de uma babel de emburruhos abertos com violência e vasilhas contendo as mais diversas drogas, energia, da massa também caótica, a estatua dos meus delírios.

Minúcia que em noite plena me ocorriam, tiravam-me do leito para o trabalho; e quando quando fatigado voltava, com os olhos em brasa e as mãos trêmulas, sentia a falta dos chinelos e às vezes do roupão. Antes mesmo de haver a terminação, era bom para mim ficar em adoração, a fita, demonstrando em cada curva e ângulo a atenção intransigente, mal assentado no chão de vigas nuas. Sempre ao olhar, tinha a impressão de surpreender, line um gesto, que minha utilização vinha sustar e cuja completação embalde eu continuava esperando. E depois de pronta, nunca pude vê-la senão por uma série de imagens dependentes, como num telão de cinematográfico. Teria sido minha toda a culpa? Devem ter suas razões essas coisas que me apontam, como se inflexíveis testemunhas e juízes espreitassem a minha consciência; deveras, eu me lembro, entre mil outras memórias, a data, de haver subido ao palco, para dar um toque a um tempo naquela mão... Ou esta, ria tudo planejado e eis, an-

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 239 — Rio — Saldanha Coelho.

Memória e Automatismo

O psico-motora é um esforço, uma tentativa de formação de um automatismo — tentativa que dá resultados parciais, ficando a meio-caminho daquele objeto-livro. A memória psico-motora é um compromisso, uma transição, uma fase intermediária entre o comportamento no vo, inventado ou improvisado, e o comportamento automatizado.

Esse comportamento intermediário não é espontâneo: é uma técnica. Espontânea, é a maior facilidade dos atos e mecanismos postos em execução mais de uma vez. A memória é um esforço e é uma técnica para disciplinar esse processo de facilitação das ações com plexas, subordinando-o à nossa vontade, de modo a que possamos desencadear-lo quando oportuno.

Prof. Hélio Gomes (CLÍNICA MÉDICO-LEGAL) Exames, perícias, pareceres assistenciais técnicos. Alameda Guanabara, 26-5. andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3556

Enterro de Peça

(Conclusão da 1.ª pag.)

enterradíssimo "caco" que deixou este vosso humilde cronista inteiramente no caute.

Há algum tempo foi exibido aqui um filme, uma comédia de grande sucesso, em que um milionário gaúcho distribuiu um milhão para cada uma de várias pessoas escolhidas numa lista telefônica. Um dos contemplados é caixa de um banco. Quando recebe a notícia do milhão, atravessa em silêncio várias salas, abrindo e fechando portas, até chegar em frente ao presidente da firma. Então estica a língua e faz uma careta que é um desabafo de realce acumulado durante trinta anos.

É claro que, se tratando de uma comédia ou uma farsa, estas inocentes brincadeiras serão totalmente despercebidas pelo público. Ainda recentemente, em clássico "enterramento de peça", uma farsa, um ator que fazia um tipo de caricatura trocou a cabeça careca habitual por outra, cabeludíssima, verdadeira juba. Que diferença fez isto para o público? Nenhum.

O que antes era a caricatura de um ministro careca ficou sendo, nesta noite, a de um cabeludo. A diferença foi apenas para o elenco em cena, que se divertiu com a pilhéria inocente. Também há certos espetáculos em que, ou por carinho especial da direção ou por suas próprias atitudes artísticas, não há lugar para nenhuma espécie de brincadeira. Para estes últimos — o repertório clássico, por exemplo — não passa pela cabeça de ninguém alterar uma única palavra da situação no "enterramento de peça". É comum também ver-se a direção recomendar ao elenco que se abstenha de qualquer alteração no "enterramento". Nestas ocasiões ninguém mais pensa no assunto, nem se indaga sequer que motivos especiais haveria. A disciplina se faz sem esforço no teatro.

Quem Não Anuncia Se Esconde

2 CARTAZES EFEMEROS

(Conclusão da 1.ª pag.)

lá vos disse: o do romance mesmo, retificado pelo tom e a maneira posteriores, mais maduros, de Machado.

Por isso, houve quem lhe censurasse o que se disse ser a excessiva moderação, a contenção extrema; que se afirmou ser pouco consentâneo com o cenário teatral, exigidor de mais vida, mais animação, maior cearme de atitudes e gestos. Não concordo, entretanto, com a restrição. E acho mesmo que uma das qualidades básicas do trabalho do sr. Gustavo Doria é essa presença de caráter, esta fidelidade ao próprio caráter. Pelo respeito ao espírito do romance, e mais ainda ao espírito geral de Machado. E sobretudo, do pelo respeito ao seu próprio espírito como obra nova, que é a recriação da obra machadiana em novos termos, sob novos processos.

Aquela descrição, aquela sobriedade, aquele tom menor, que é o de todo o seu desenvolvimento — acrescenta-lhe novo encanto e uma dogura maior. Além do gosto melhor que reprensenta, dá-lhe mesmo maior emoção do que se se fosse desmandando em descabimentos no correr das cenas.

Fica assim muito maior, mais forte e irresistível a ternura com que ela nos vai envolvendo aos poucos, impregnando, moldando por dentro, até aquele derrame da alma final, até este, contido naquele suicídio tão sobriamente e tratado com tanto gosto.

Outro acerto do adaptador que me parece dos melhores é a simplificação, a depuração da narrativa, principalmente na decantação dos personagens, de cujos superfluos se aliviou, conservando apenas os essenciais e deixando que os outros, acaso importantes, passem apenas no diálogo, mais presentes neste do que se à cena viessem. Não sei de recurso mais eloquentemente machadiano, pelo espírito e o gosto.

Louvor merece igualmente a direção do espetáculo, devido à sra. Lucília Simões, que o tornou harmonioso e fluente. No mesmo plano, a interpretação, notadamente a do sr. André Villon, que, pela primeira vez, me convenceu como ator, dando grande propriedade à composição de seu tipo, do físico ao temperamento. A sra. Eva Todor foi também uma interpretação adequada para o papel, de cujo tom menor se beneficiam suas medianas aptidões dramáticas, das quais não se devem exigir registros muito

agudos, sob pena de virem desafiados. Os demais — inclusive o sr. Alberto Perez, que estreou na companhia — os demais (sra. Lucília Simões e sr. Armando Braga e Afonso Stuart), quase sempre corretos. De tudo resultando um excelente espetáculo.

JUCAS BAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

de ambientes para almoços, jantares, reuniões, arranjo que atende ao gosto de todo mundo. E deve ser suficientemente vasto para gestos e gargalhadas; suficientemente repouso para que o frequentador nele permaneça o maior tempo possível. Sem se omitir, é claro, aquela sabedoria das paredes, a morda disciplina das coisas que não devem ser ouvidas para escutar nada quando o ambiente é alegre e divertido. Em suma, o bar é um luxo, excelente banho de calma para quem trabalha e depois tem que recolher. Possui até, como clube vadio, a conveniência de dispensar joias, formalidades e apresentações. Quanto às regras, as do bar também são as regras comuns.

A cidade do Rio de Janeiro, todavia, de bem poucos bares dispunha com todos os requisitos do bar. Alguns têm o caráter de casta, e por isso mesmo as gargalhadas de um Newton Freitas lá lhes incomodam o ar postico de grã-fino; outros há vazio: como aquele buraco que vai sair no Tabuleiro da Balana, e outros há ainda que ostentam o sabor caduco do tempo do império. E há bares onde uma ou outra mosca roda nas mesas desabitadas, e o garçon se incomoda com a presença de um freguês casual.

O Juca's Bar veio com sabedoria preencher uma enorme vaga; a vaga de um bar. E ali está, montando com disciplina e gosto, a serviço cómodo de todos quantos careçam de uma gota que lhes disceda o corpo e a alma. O bar do Juca ou Juca's Bar, recanto do "Ambassador Hotel", rua Senador Dantas, tornou-se desde o dia da inauguração o ponto certo de conhecidos homens de letras: José Lins do Rego, Rubem Braga, Newton Freitas, Eustaquio Duarte, Otacílio Alecrim, Murilo Rubião e outros tantos. E ainda: jornalistas, industriais, comerciantes, estrangeiros e provincianos — que ali vão, como se fossem ao próprio clube, para o cavaco e para a gota providencial.

Acresce ainda a circunstância importantíssima de o clube, isto é, de o Juca's Bar oferecer a preço quase nenhum uma série de acepipes e iguarias com que o paladar genuinamente brasileiro pouco a pouco se desaccostumando aqui neste bom Rio: o casquinho de caranguejo, de sirlo; o pitu; a agulha; comidas apimentadas da Baía. Não se imagine, porque o bom gosto do bar dá na vista, que lá não haja a boa caçanga de alambique de barro. Ou o vinho de Jurupêba; ou o de genipapo, delicias do paladar de muita boca habituada com os sabores incomparáveis de um Chablis ou Bourgne. E o cavaco? Há dias, quero dizer, há noites em que Rubem Braga se tem revelado um "coseur" à altura das tradições de "doctor" Johnson, só lhe faltando mesmo um Boswell de pena e papel em punho para registro do seu verbo singular. Verbo, escrito ou falado, que Olívio Montenegro, por exemplo, assinaria com orgulho e sabedoria.

Afinal, o Juca's Bar é um desses estabelecimentos que não se descrevem, não se cantam, porque a sua graça está em ser visto e ser experimentado. E quem lá for — afluente — fará dele o seu clube, o clube vadio para os momentos de descanso e de prosa.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

um concurso para você

10 interessantes Jogos e Passatempos Com Prêmios — Oferta das Edições Melhoramento

1.º) — Quais ram os dois padres Jesuítas que mais se distinguiram na catequese dos indígenas no Brasil?
Resposta: ...
2.º) — A palavra "índio" usada para designar os primitivos habitantes da América está bem ou mal empregada?
Resposta: ...
3.º) — O nome "índios" foi dado aos nativos da América porque os seus descobridores julgaram ter chegado às Índias Sim ou não?
Resposta: ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, juntamente com seus nomes e endereços, para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça T. Lucentis, 17, Rio, a 1m de concorrerem ao sorteio dos prêmios. A citação da idade é importante, pois facilita a distribuição dos prêmios sorteados.

CONCURSO DO DIA 25 — As respostas certas foram as seguintes: 1.º) A catequese de Paulo Afonso fica situada no Rio São Francisco. 2.º) — A ilha de Bananal é fluvial. 3.º) — A ilha de Marajó fica situada na foz do rio Amazonas. No sorteio efetuado foram premiados os seguintes concorrentes:

- 1) — Orlando Guilherme Braga — Niterói — Premiado com o livro "A França Mágica".
- 2) — Romeu Ari da Silva — Parada de Lucas — "O Talismã de vidro."
- 3) — Leo Nasser — Paragassu, Minas — "Lendas da Terra do Ouro".
- 4) — Anibal R. Silva — Rocha — "Luango, o negrinho dos Palmes".
- 5) — Maria Claret Carvalho — Pouso Alto, Minas — "Uma História Verdadeira".
- 6) — Maria Irene dos Reis — Itacurussá — "No Fundo do Mar".

Curiosidades DIVERSAS

O PREMIO NOBEL — O inventor da dinamite, o sueco Alfred Nobel, deixou uma grande fortuna cujos rendimentos são anualmente divididos entre as pessoas que se tenham distinguido em Física, Química, Medicina ou Fisiologia, Letras, e as que tenham desenvolvido maiores esforços pela Paz. Os prêmios, que têm o nome do seu doador, consistem de 170.000 coroas suecas (Cr\$ 100.000,00 mais ou menos) um diploma e uma medalha de ouro.

ACAÍRAO — É uma planta ornamental, muito conhecida na Europa, cujas estigmas (parte do pistilo das flores) fornecem um corante vermelho, empregado na indústria alimentar e que tem o seu nome.

O QUEIJO PARMESÃO —

7) — Maria Teresa Torres Silva — Niterói — "A Formigui-nha Viageira".

8) — Maria Luci Pereira — Bom Jardim, Est. Rio — "Bim-bi visita ao redor do mundo."

9) — Madalena Aparecida de Souza — Cordovil — "Bimbi na Groenlândia."

10) — Maria Teresa S. Redig Campos — Botafogo — "As Vestimentas e Sua História".

Os concorrentes do interior receberão os seus prêmios pelo correio. Os desta capital poderão procurá-los nas Edições Melhoramento, à Rua Gonçalves Dias, 8, onde os encontrarão à sua disposição.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

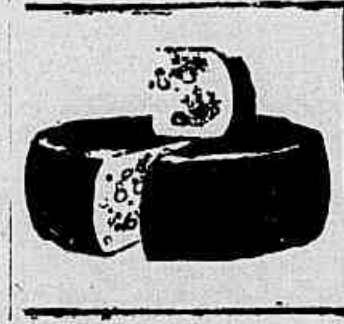
Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Outubro de 1949

NOSSOS LIVROS

O QUE A TERRA NOS DÁ — Este é o título de mais um lançamento das Edições Melhoramento, que não temos duvidas em recomendar aos jovens apreciadores (a boa leitura). E para dar aos nossos leitores uma idéia do que é o livro, nada melhor do que reproduzir as palavras do professor da Geografia da Universidade de Chicago, Griffith Taylor: "Responsabilizo-me por este livro. Julgo que é uma interpretação interessante e simplificada da maneira pela qual o homem é influenciado

pela condições do meio ambiente. Sua leitura deverá interessar grandemente aos jovens".

OUTRO interessante lançamento dos mesmos editores foi "Luango, o negrinho dos Palmes", de J. de Almeida, que nos revela um pouco da história do célebre Quilombo dos Palmes, onde um punhado de negros fugidos tentou cultivar a planta da Liberdade, ainda a custo da própria vida. É um bom livro, muito bem ilustrado por Oswaldo Stern.



O TEMPO PASSA MAS O SABER FICA

Uma das medidas mais acertadas que se pode tomar em benefício das crianças, é proporcionar-lhes uma boa instrução. O Brasil precisa de homens cultos e capazes, e confia nas crianças de hoje, que serão os seus dirigentes de amanhã. Matricule os seus filhos num bom colégio, e lembre-se de que, nos duros embates da luta pela vida, triunfam sempre os mais bem preparados.

10 a 17 de Outubro

Cooperação da **MABE** MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO 39 anos de experiência educacional. Cursos: Primário - Admissão - Ginásio - Clássico Científico - Comercial - Básico e Técnico de Contabilidade. Rua do Riachuelo, 124 - Tel.: 42-3461

BURÍ

(IV)

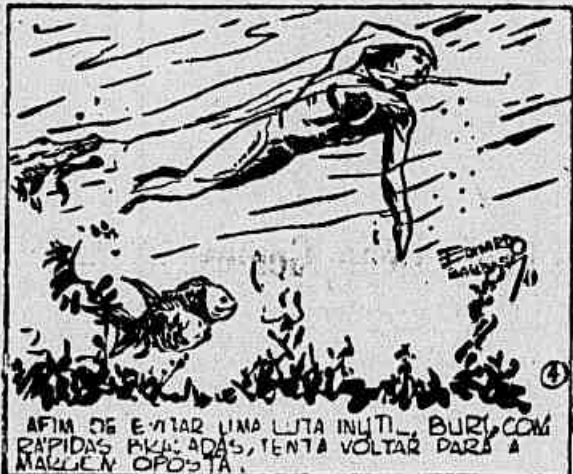
Por EDUARDO BARBOSA



DANDO UMA TORÇÃO AO CORPO, BURÍ CONSEGUE MERGULHAR NAS ÁGUAS PERIGOSAS, LIVRANDO-SE, ASSIM, DA MORTE CERTA...



...E PROCURA ENTÃO, NADAR PARA A MARGEM DO RIO, POR DEBAIXO DA ÁGUA, AFIM DE EVITAR OS CROCODILOS.



AFIM DE EVITAR UMA LUTA INÚTIL, BURÍ, COM RAPIDEZ, PREENDE A TENTA VOLTAR PARA A MARGEM OPÓSTA.



QUANDO BURÍ EMERGE UM SALÁRIO GIGANTESCO, SILENCIOSAMENTE DEIXA A MARGEM EM SUA DIREÇÃO



...MAS VENDO A IMPOSSIBILIDADE DE TAL EMPRESA, EMPUNHA SUA FACA E ESPERA CALMAMENTE, QUE SEU PERSEGUIDOR O ATAQUE.

Para as MAMÃES e seus FILHINHOS

AVES CURIOSAS

CONSELHOS E SUGESTÕES DO "SESC" CARIOCA

AS DOENÇAS INFECCIOSAS E OS MEIOS DE PREVENÇÃO

O pesadelo dos pais é o acometimento das moléstias da infância, sobretudo aquelas que são mais graves ou mais penosas para a criancinha. De fato, nada é mais angustiante do que o sofrimento de uma criança. E, se este sofrimento corre paralelo com o risco de morte, implanta-se o desespero e, não poucas vezes, o desespero. Ora, é sabido que algumas moléstias infecciosas apresentam, infelizmente, entre nós, elevado índice de mortalidade infantil. Entre estas avultam a coqueluche, a difteria (crupe), o sarampo, a escarlatina e a meningite. A medicina de há muito vem pesquisando os meios de vencer estas enfermidades e muito já alcançou nesse fim. Principalmente no campo de prevenção de tais doenças. O ideal é realmente este: Evitar a doença. A medicina preventiva tem se desenvolvido consideravelmente e alcançado bons resultados em prevenir e afastar o aparecimento de moléstias que se transmitem de doente a doente.

Assim, quando se sabe onde está a fonte do mal, isto é, quando se está informado que em tal residência existe um enfermo de uma dessas infecções, deve-se evitar todo e qualquer contato com esse doente. Não visitá-lo (qualquer pessoa que possa vir manter contato com a criança não doente), é a primeira medida a tomar. Por outro lado, as pessoas que tratam do doente devem cooperar e compreender a necessidade de evitar estes contatos. Toda a roupa e o material de uso do doente deve ser cuidadosamente separado da roupa e do material de uso das pessoas sadias, mesmo adultas. A doença pode se transmitir a distância, por estes objetos, por esta roupa. Portanto, é útil e recomendado o isolamento do doente. Quanto mais perfeito, menor o risco de se propagar a doença. Se na escola, nos jardins ou em qualquer local em que se reúnem crianças houver alguma delas atacada de uma daquelas doenças, deve-se subtrair a criança sadia desses locais. Por isso mesmo deve-se levar cedo ao médico, a criancinha que se apresentar febril, sem apetite, coqueluche, para desde logo se conhecer qual o motivo desses sintomas. Assim se poderá aplicar um tratamento apropriado desde o início, como também, se for o caso, indicar as medidas de higiene tão necessárias para impedir a propagação da doença.

Em próximas publicações voltaremos ao assunto de tanto interesse para os pais e para os seus bebês.

O AMBIENTE DO BEBÊ

O ser humano, como todo o ser vivo, é função do ambiente em que habita. Isso significa que nos adaptamos às condições do meio que nos cerca. A selva, onde cada qual tem que lutar pela sua subsistência, torna selvagens os animais. Um ambiente hostil torna-nos também hostis. Ora, é uma verdade hoje em dia conhecida, que a mentalidade do indivíduo começa a se formar muito cedo, muito antes do que se pensava. Desde a primeira infância principia a ter forma a personalidade individual, da qual muito vai depender o êxito ou o fracasso pessoal.

soal. Daí, a necessidade de se proporcionar à criancinha, mesmo de meses, um ambiente saudável, alegre e festivo, sem com isso pretendermos dizer, barulhento ou agitado. Ao contrário. O ambiente bom para a criança é o silencioso, onde não haja aglomeração de pessoas por muito tempo, em que não se fale em excesso e no qual ela não se aperceba que se esquecem de sua presença, nem que tampouco, estejam preocupados com ela. Não estando adormecida, deve-se deixá-la no cômodo mais amplo, mais arejado e mais iluminado da casa.

Devemos imaginar que a criança percebe muito mais do que supomos. Os fatos que ela vê se fixam no seu subconsciente e poderão influir, futuramente, na sua sensibilidade e no seu caráter. Deve, portanto, ser subtraída de assistir a "cenais" entre os pais ou pessoas da casa, de tomar parte no sofrimento ou desgostos de adultos, sentimentos que ela poderá perceber, se bem que não possa interpretá-los desde já. São conhecidos numerosos casos de crianças criadas em ambientes tumultuosos que são enfermas mentais, retardadas, timidas ou excitadas. O ambiente é o primeiro livro em que a criança lê os fatos da vida. É através das impressões que ele lhe causa que ela se informa das coisas, das pessoas e dos seus hábitos. Na sua mente gravam-se os fatos que nele ocorrem. Tanto quanto possível a criança deve ter o seu próprio quarto. Bem sabemos quanto isso é difícil para a capacidade econômica de muitos. Depois de certa idade porém, ao completar a criança no seu 2.º ano, não é aconselhável a permanência no quarto de adultos. É preferível pôr a sua caminha na sala, por exemplo, se não houver quarto próprio. Val assim, desde cedo, acostumando-se a dormir sozinha, não criando o medo tão nocivo que adquirem com este mau hábito, além de se lhe deixar maior volume de ar para respirar.

O ambiente da criança é o seu mundo. Façamo-lo tranquilo, calmo e agradável.

A REALIDADE DO SESC

Até os diversos meios de divulgação, vem o SESC oferecendo aos comerciantes cariocas os excelentes serviços assistenciais que criou especialmente para esta laboriosa classe.

O melhor veículo que tem conduzido ao conhecimento dos beneficiários do SESC o releva da obra que vem efetuando em prol da saúde e do bem-estar da família comercial é o próprio beneficiado. De fato, quem quer que procure o SESC para resolver os seus problemas sai plenamente satisfeito, isso porque, a sinceridade dos propositos de bem servir se objetiva em completa e ampla assistência. Colocando serviços médicos, jurídicos e de outras naturezas ao dispor do trabalhador do comércio, proporciona o SESC uma série de facilidades que solucionam questões as mais diversas.

Recentemente, illustre personalidade estrangeira, referindo-se ao beneficiamento individual e coletivo que o SESC facilita, sem o menor onus para aqueles aos quais assiste, dizia não haver no mundo organização similar. O merecimento da obra que o SESC empreende, impresso na realidade, pelo sentido prático e pela moderna concepção com que são praticados e planejados os seus serviços assistenciais.

DR. GENNYEON AMADO



1) O Fica-pau é uma ave trepadora, que deve o seu nome ao fato de andar tamborilando nos troncos das árvores, para espantar os insetos, dos quais se alimenta. É muito útil, pois destrói grande quantidade de cupins.



2) O Jaburu é uma ave de hábitos aquáticos. Vive à beira dos rios e lagos, e costuma descansar numa perna só, assumindo então um ar de quem está meditando nos graves problemas da vida. Em virtude de ter as pernas longas, é classificado como pernalta.



3) A Coruja é uma ave noturna. Durante o dia ela dorme, saindo à noite para caçar. Seu vôo é silencioso, em virtude de ter as penas tão finas. E como seu grito é lúgubre e triste, dizem que dá azar, pelo que é perseguida, quando devia ser protegida, em virtude de destruir os ratos.



4) O Tucano é uma ave trepadeira. Isto é, que tem dois dedos voltados para a frente, e dois para trás, o que lhe dá grande equilíbrio. Por ter um bico enorme, que lhe empresta um aspecto feroz. No entanto alimenta-se de frutos.



Use-se em Paris a cor "pomba" (cinza), principal- mente em acessórios acompanhando "toilettes" pretas ou azul marinho. Exemplo: este conjunto de Jacques Fath, usado com um "tailleur" de gorgônio preto, que vemos na fotografia acima, à esquerda. Balsa e luvas são de camurça cinza "pomba", com botões de metal escuro, no mesmo tom.

Use-se em Paris, com o "tailleur" ou com o "vestido de passeio", botinas amarradas no tornozelo por um laço de couro. Exemplo: os sapatos que aparecem na fo-

tegrada acima, à direita. São de camurça e pezu- casso pardo, combinado com um vestido de passeio cinza "pomba". Balsa, luvas e chapéu harmonizam-se com este calçado original, pela cor, pelo material e pe- lo fecho.

Use-se em Paris conjuntos ou "jogos de joias", com os vestidos de noite. Exemplo: acima, à direita, um co- lar tipo "collier de chien", com franjas formando pomba em "V", combinando com os brincos, de diamantes.

Modas de Decoração

HORTENSIA DE CAMPOS MEYER

A mudança de quadro do ambiente no qual se vive tem grande valor psicológico. As vezes, equivale mesmo a uma viagem, a uma renovação de ideias conse- quências.

Não venha me dizer que é fiel, tradicionalista, conservadora. Eu não lhe peço de desmen- timentar sua personalidade, nem de renegar seu gosto. Sua casa seu in- terior, deverá antes de mais nada parecer-se consigo. Mas isto não impede que você olhe em volta de si aprenda a interpretar de mane- ra diferente.

Quero apenas lhe su- gerir o que é novo. Sim, senhora, há uma moda em decoração como há quase em tudo. Esta- mos cansados de viver entre paredes alvas, co- mo se habitássemos as celas de um convento. A casa ou o apartamen- to uniformemente pin- tado de claro já teve seu tempo de glória e a- gorá aposentou-se. Está em voga as paredes de cor. Você me dirá que já se usou, e eu lhe re- sponderei: nada é novo debaixo do sol. Mas, uma sala pintada de cor- sa terracota, outra de cinza, com teto, esqua- drilhos e portas pin- tados de branco levand- os a uma certa unidade, têm vida e calor antes mesmo de serem mobi- liados. Os problemas, quanto às cores, serão

mais numerosos tratand- o-se de móveis, moldu- ras e todos os pormen- ores da decoração. Mas, estará aí seu trabalho, seu esforço e seus lou- ros.

Estude com paciência, imaginando sempre o conjunto. Lembra-se de pôr calma na disposição dos móveis, para contrabalançar a riqueza das cores. Diminua as es- tamparias. Aprenda a apreciar o efeito tão di- versos que vem de um ta- cido baço ou lustroso. Do fundo ruído de cer- tos linhas. Da variação de uma linha "lon sur ton". Não se esqueça que cada objeto é uma mancha de cor que tem que fundir-se no todo, ou, se merece sobressair, que o faça com uma nota aguda, mas sem gritar.

Falasse também, e muito, em móveis es- curos. Naturalmente não se trata de uma mobília completa, o que é sem- pre monótono e rarissi- mamente bonito. Mas, por exemplo, uma mesa grande de laque preto, numa sala pintada de azul água-marinha, onde haveria estantes claras — a madeira ape- nas encoberta — móveis estofados de vermelho e violeta de nana e ou- tras cadeirinhas pretas com aplicação de made- rapêrola... Você não se anima com tantas su- gestões?

SEMPRE EM FORMA

Não precisamos de exer- cícios físicos diários se fizés- semos todos os gestos, todos os passos que a vida e-mun- na- uropé como se fosse exerci- cício, quer dizer corretamente. Começamos pela marcha. Quem sabe andar? Quanto gente não anda, mas rasteja. A todos a- nua ou a ama disse, quando- e um criança: "Levanta os pés, anda direitinho!" Mas quando ainda se lembra disso? Deveria, mas, porém, sempre lembrar, nos que "andar direitinho" é precisamente o que distingue o homem do bicho, e não esque- cer que... "noblesse oblige". Se, quando anda, se de um não- nular o ritmo da respiração ao- aos passos, se não simplesmente "levantamos os pés", mas pensamos em fazer o bem is o é apoiando nos primeiros no cal- canhar, depois nos dedos, pas- sando de um aos outros a po- pular, como se tivéssemos ar- puxar o solo para trás; se nos es- forçarmos em segurar os in- testinos com os músculos do

ventre como se fosse um colete apertado (e então não preci- saremos mais de nenhum co- lita nem cinto); se fiscalizar, nos o movimento de pendu- o dos braços de cada lado do corpo (movimento neces- sário, mas que não se deve exagerar, se não incluímos a cabeça para frente ou do lado; já me- recemos uma boa nota na "es- cola do andar"). O elevador e, por certo, uma grande inve- ção e poupa esforços desuma- nos a gente que mora em arru- nha, céu. Mas, é pena que, mes- mo morando no primeiro ou no segundo andar, não queramos aproveitar mais esse ótimo exer- cício de subir e descer escadas. Ótimo exercício quando bem executado: respirando profun- damente em cada degrau da escada puxando os joelhos pa- ra trás e enfiando a cabeça em cada passo. E nem é mesmo necessário chamar a marcha de "footing" para que ela seja um esporte saudável!

HELENA

LEIA

"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa animação"

"ABRIDEIRA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N. 13 — 1.º Andar

BOA MESA

CREME A CASTELHANA

Uma colher (sopa) de gelatina; uma xícara de leite; seis colheres (so- pa) de mel de abelha; um- puçada de sal; três ovos; uma colher (chá) de ex- trato de baunilha.

Amolecer a gelatina numa xícara de leite frio; aque- cer o restante do leite com o mel e uma pitada de sal em banho-maria. Bater levemente as três gemas e acrescentar a estas as proteínas e sempre mexendo, parte da mistura quente; de-ramar novamente dentro do recipiente que ficou em banho-maria com o restan- te do leite e do mel e coar na- do mesmo modo durante um- tres minutos (até tomar con- to). Incorporar a gelatina amo- lecida (em leite, sempre em ba- nho-maria; tirar do fogo e adic-ionar a baunilha e as cla- ras, depois de batidas em neve firme. Despejar numa forma de pudim e deixar endurecer na geladeira. Tirar da forma e enfeitar com morangos fres- cos ou geleia de morangos.

ALÔ, Amigas!

15 dias... será muito ou pouco tempo? Muito e pouco, de uma só vez, para os pequenos hóspedes das Colônias de Férias para Escolares organizadas pela Secretaria de Edu- cação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. A pri- meira experiência, no gênero, foi realizada, no ano passa- do, no antigo solar dos Guinle, hoje Parque da Cidade e propriedade municipal. Dois grupos de alunos das escolas primárias visitaram a Colônia em 1948, um de 63 meninos, outro de 64 meninas, ficando cada um durante um período de 15 dias.

Este ano, o número dos beneficiados foi mais ou me- nos igual ao do ano passado, dividindo-se em três grupos: dois primeiros de 41 e 42 meninos respectivamente, o ter- ceiro de 45 meninas. A Colônia funcionou em Paulo de Frontin, no vizinho Estado do Rio, num solar posto para este fim à disposição da Prefeitura do Distrito Federal por uma família de boa vontade. "Realizadas as duas experiên- cias com tão notório êxito", diz o folheto publicado a res- peito pela Secretaria de Educação e Cultura do D. F., "a Secretaria, por determinação do prefeito Mendes de Moraes, já está tomando providências para que, em futuro próximo, possa o Distrito Federal contar com a sua primeira Colô- nia de Férias para Escolares, em caráter permanente, des- tinada a acolher muitas centenas de crianças débeis para período de três meses, não, apenas durante a época de ve- ranço, mas também por todo o ano letivo. Assim se cum- prirá mais um item do programa que, para si mesma, traçou a atual administração do Distrito Federal.

A perspectiva é, sem dúvida, auspiciosa. Mas, mais ainda do que os algarismos impressionantes do futuro, im- pressionam as modestas cifras das experiências já realiza- das. Quem sabe assim limitar-se no princípio, preferindo a qualidade à quantidade, saberá cuidar também da am- pliação progressiva de tão útil iniciativa. Haverá certa- mente os fanáticos do "tudo" ou "nada" a opinarem que as 130 crianças que gozaram de férias este ano e o ano prece- dente não passam de uma "gota d'água no mar", e que os 15 dias de férias são pouca coisa para cada um desses pe- quenos débeis e subnutridos. Entretanto, a experiência ad- quirida no conjunto, e os resultados individuais obtidos opõem um desmentido categórico a tais objeções. Seria fá- cil demais não fazer nada por não poder fazer tudo de uma vez. "Na limitação", disse Goethe, "evidencia-se o mestre", e, dentro da limitação numérica imposta pelas circunstân- cias, a tentativa da Prefeitura foi cuidadosamente estudada e realizada com rapidez e eficiência. As próprias fotografias que ilustram o livrinho sobre as "Colônias de Férias para Escolares" primorosamente editado pela Secretaria de Edu- cação e Cultura do Distrito Federal trazem uma prova elo- quente do êxito do empreendimento. Fotografia não men- te, nem podem mentir os sorrisos radiantes dos pequerru- chos que nelas vemos brincando fazendo exercícios ou tra- balhos manuais, tomando banho na piscina ao ar livre, co- mento refeições sadias, repousando e divertindo-se com jo- gos de roda e de mesa, sob a orientação de professoras es-pecializadas.

O breve período de 15 dias de férias ficará gravado em 200 memórias infantis para a vida toda, e, com eles, os en- sinamentos úteis adquiridos brincando, pois o programa-ho- rário inclui atividades recreativas, jardinagem, preceitos de higiene, natação, dramatizações, sessões de cinema educa- tivo, etc.: "tudo isso foi habilmente aproveitado como recur- so educativo pelas professoras e, para as crianças, signifi- cou, sem dúvida, horas inesquecíveis de encantamento e alegria".

OLGA OBRY

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1949 — Numero 6.531

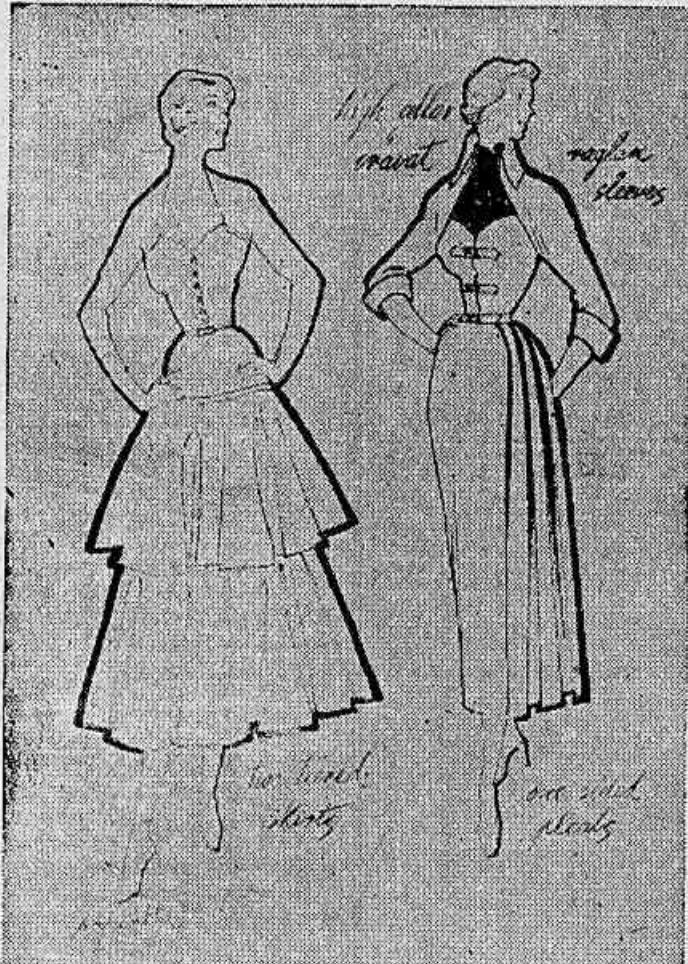
LINHA ARQUITETURAL

Por Victoria Chappelle

(Copyright E. N. S., especial para o DIÁRIO CARIOCA)

LONDRES, 8 de Setembro — As coleções dos designers londri- nos para o outono e o inverno revelam que as "toilettes", apesar de serem de corte mais rebuscada que em qual- quer período depois da guer- ra, são ao mesmo tempo de li- nha mais simples. O fato da coleção Digby Morton ter sido levada para Paris a fim de ser apreciada pelos compradores norte-americanos, sendo vendi- dos quase todos os modelos, prova que o acertado andou o grande costureiro britânico. É interessante notarmos a ten- dência mais recente de Digby Morton, inspirada pela sua mu- cidade de estudante de ar- quitectura. Seus modelos sa- todos de linha arquitetural, realizada pelo talho do tecido aos quais os detalhes assim como bolsos em faenda lista, da sobre-fundo lilo emvretam um efeito tri-dimensional.

O ponto focalizador de inte- resse nas "toilettes" de Mor- ton, apesar da originalidade das bolsas, é a gola. Esta mul- tas vezes, é forrada de talgar- ça, levantada até as orelhas e caído depois até os ombros num estilo remanescente dos últimos anos do século 13. Esta linha, combinada por Moynau- com as saias rodadas dos "man- teaux", cria a silhueta "para- mide". Outros costureiros se deixaram fortemente influen- ciar pelas reminiscências his-

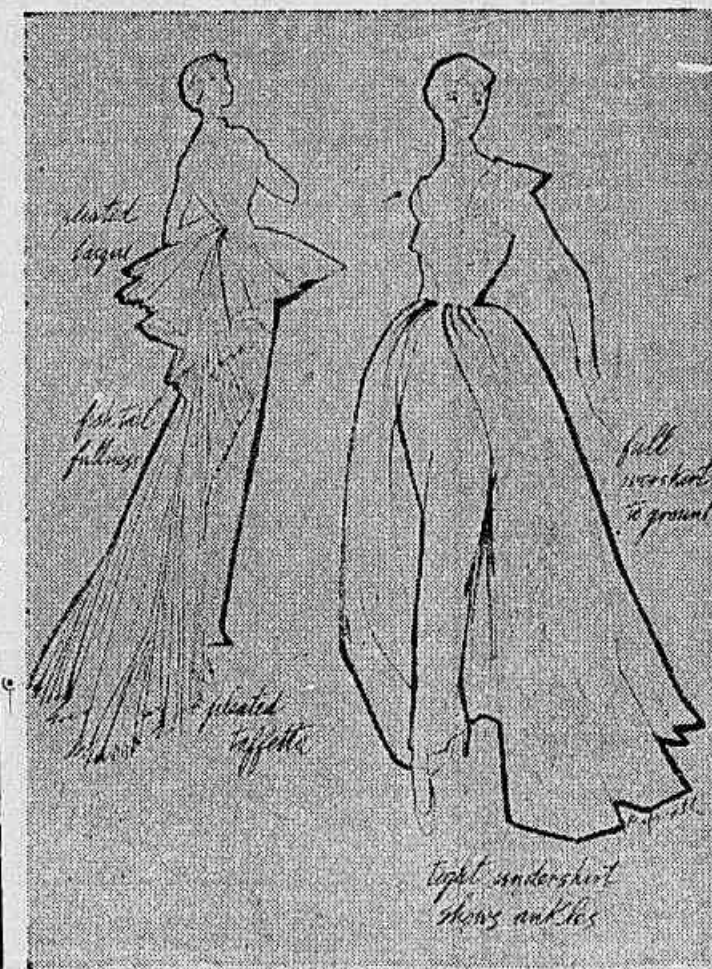


A linha da moda interpretada pelos grandes costureiros de Lon- dres: — Saia de grandes babados para as "toilettes" de tarde; mangas raglan, golas altas e levantadas, reminiscências do pe- ríodo pre-napoleônico na França; a roda da saia levada para o lado

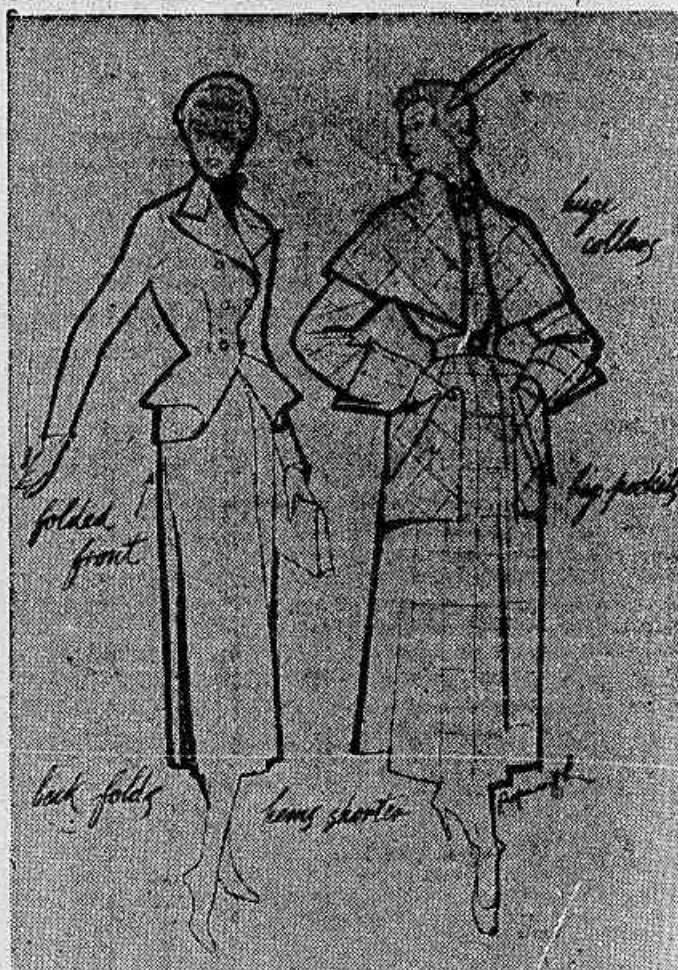
toricas. Por sinal que os pen- teados 1949-50 já se parecem muito com aqueles de 1750-1800, quando as golas nova- mente lançadas pela moda

atual, estiverem no auge de seu sucesso; as mulheres jo- vens usavam os cabelos cur- tos, e ligeiramente cacheados.

Os "tailleurs" e vestidos pra- cticos para o dia são de linha simples e reta, excetuando-se os de saia transpassada ou em grandes babados. Estes são de grande efeito, não se prestan- do entretanto para serem usa- dos sob o "mantoux". As sobre- saias — saias usadas, como o nome indica, por cima de um saia mais estreita — são muito populares e tanto podem ser usadas nas "toilettes" de noi- te como de dia. O volume nos vestidos de noite é conseguido por varios meios; entre eles, a "cauda de peixe", muito atra- ente quando confeccionado em fino tafetá plissado. Vê-se ainda saias rodadas, porém o compete sem alças está sendo substituído pelo de manga dra- pada que deixa ver o princípio do ombro



Para a noite, a "cauda de peixe" em tafetá plissado é de grand- elegancia, assim como a sobre-saia ampla, usada sobre forro- creta, chegando aos tornozelos



A silhueta de 1950 apresenta saias mais curtas, roda lisa, a po- trás, a linha das cadeiras realçada por bolsos e "peplums", golas e punhos de estilo "Directoire"

Roupas usadas de homens e senhoras

Compramos. Venda na Tinturaria Alian- ça, à Avenida Mem de Sá, 103. Tels.: 22-4816, 32-7862 e 32-3516.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and. Antiga Av. Pres. Vargas, 2.139. Telefone 4-475 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.600,00, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates garan- tidos por Cr\$ 950,00; anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabri- cam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

AGRICULTURA SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, 96-A

TROPICAL MESCLADO

INGLES — BRILHANTE
Venha à Casa Happy, ver a maior novidade no mais lin- do tropical, fabricado na Inglaterra. Nossa exclusividade: RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21. — Edifício Regina — Fone 42-1429.